



11^{os} Jogos Mundiais Birmingham 2022

Relatório da Missão
Contrato-programa 485/DDF/2022

ÍNDICE



Índice

1. Introdução	5
2. Enquadramento Institucional	7
3. Logística da Missão	10
4. Constituição da Missão	16
5. Resultados desportivos	21
6. Cerimónias	24
7. Comunicação Social	27
8. Apoio Clínico	35
9. Conclusões	40

Anexos

- Resultados Oficiais
- Relatórios das Federações Participantes
- Dossier da Missão
- Regulamento da Missão
- Balancete do Centro de Resultados

INTRODUÇÃO





COMITÉ OLÍMPICO
DE PORTUGAL

1. Introdução

Os Jogos Mundiais são um evento multidesportivo, organizado pela *International World Games Association* (IWGA), em articulação com as respetivas Federações Internacionais, no qual entram em competição as modalidades não olímpicas reconhecidas pelo Comité Olímpico Internacional (COI).

No ano de 2000 a IWGA e o COI assinaram um memorando de entendimento em que para além de consagrar a partilha e a promoção dos valores físicos, desportivos e de bem-estar na sociedade previa-se também a transferência de conhecimentos e experiências na organização de eventos multidesportivos. Pelo que os Jogos Mundiais passaram a ser mais um evento multidesportivo reconhecido pelo COI.

Existe uma aproximação dos Comités Olímpicos Nacionais à IWGA mas esta dinâmica de relacionamento e partilha de informações ainda é muito centrada na relação entre Federações Internacionais e Federação Nacionais.

A sua primeira edição teve lugar em 1981, em Santa Clara nos EUA, e realiza-se a cada 4 anos no ano seguinte à organização dos Jogos Olímpicos.

Este relatório tem por objeto a Missão que representou Portugal na 11ª edição dos Jogos Mundiais, que se realizaram em Birmingham no Estado do Alabama nos EUA, entre os dias 7 e 17 de julho de 2022 – evento onde participaram 3.459 atletas provenientes de 99 países.

Esta edição dos Jogos Mundiais estava inicialmente prevista para se realizar em julho de 2021, mas, devido à pandemia mundial, foi adiada em virtude da realização dos Jogos Olímpicos de Tóquio no verão passado.

Para além do Comité Olímpico de Portugal existiram mais 31 Comités Olímpicos Nacionais, num total de 99 países participantes, que assumiram a Chefia de Missão, enquadraram e deram suporte aos participantes nacionais neste evento multidesportivo reconhecido como os Jogos Olímpicos das modalidades/disciplinas não Olímpicas.

A Equipa Portugal esteve representada por 47 atletas de 9 modalidades e disciplinas – Canoagem, Corfebol, Ginástica Aeróbica, Ginástica Acrobática, Ginástica de Trampolins, Kickboxing, Muaythai, Patinagem Artística e Patinagem de Velocidade.

Com um total de cinco subidas ao pódio, Portugal alcançou o 36.º lugar do medalheiro da competição entre 73 países que conquistaram medalhas. Note-se que esta foi a melhor Missão de sempre de Portugal aos Jogos Mundiais, uma vez que obteve uma medalha de ouro, três de prata e uma de bronze.

Estes resultados permitiram a Portugal acumular, pela participação em todas as edições dos Jogos Mundiais, 28 medalhas: seis de ouro, nove de prata e 13 de bronze. De entre as cinco conquistadas nesta edição, destaque para a medalha de ouro, que Portugal não conseguia há 21 anos.

ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL





COMITÉ OLÍMPICO
DE PORTUGAL

2. Enquadramento Institucional

A *International World Games Association* (IWGA) é a organização detentora dos Jogos Mundiais. Conta no seu registo com o reconhecimento do COI e relaciona-se institucionalmente com outras entidades desportivas internacionais tais como a Associação dos Comitês Olímpicos Nacionais (ANOC), entre outras.

No sentido de promover a cooperação com os organizadores de outros eventos desportivos defendida na 6ª recomendação da Agenda 2020, em outubro de 2015, o Presidente do COI dirigiu-se aos Comitês Olímpicos Nacionais (CONs) para incentivar o envolvimento de cada entidade nacional na organização das Missões participantes nas edições dos Jogos Mundiais.

Ao longo do período de preparação dos Jogos, a IWGA foi a principal interlocutora com os CONs. No entanto, e considerando a estrutura de organização dos Jogos Mundiais a comunicação sobre os calendários competitivos, os processos de qualificação e inscrição de Atletas e Treinadores de cada modalidade foi delegada pela IWGA e pelo Comité Organizador em cada uma das respetivas Federações Internacionais que, por sua vez, articularam diretamente com os respetivos membros, as Federações Nacionais.

A sua organização é gerida a cada quatro anos, sempre no ano seguinte ao dos Jogos Olímpicos, contando à data com as seguintes edições:

- 1981 - Santa Clara (Estados Unidos da América)
- 1985 - Londres (Reino Unido)
- 1989 - Karlsruhe (Alemanha Ocidental)
- 1993 - Haia (Holanda)
- 1997 - Lahti (Finlândia)
- 2001 - Akita (Japão)
- 2005 - Duisburgo (Alemanha)
- 2009 - Kaohsiung (República da China)
- 2013 - Cali (Colômbia)
- 2017 - Wroclaw (Polónia)

A IWGA, em articulação com as respetivas Federações Internacionais, não inclui no programa desportivo dos Jogos Mundiais modalidades ou disciplinas que figurem no programa desportivo dos Jogos Olímpicos. Os Jogos Mundiais configuram-se assim como uma plataforma de teste para as modalidades que têm a pretensão de integrarem o programa desportivo dos Jogos Olímpicos.

Entre as modalidades que integraram o programa dos Jogos Mundiais e hoje em dia integram o programa desportivos dos Jogos Olímpicos encontramos as seguintes:

- Badminton - tornou-se olímpico nos Jogos Olímpicos - Barcelona 1992;
- Beisebol - tornou-se olímpico nos Jogos Olímpicos – Barcelona 1992, foi excluído nos Jogos Olímpicos – Londres 2012 e volta a integrar o programa dos Jogos Olímpicos – Tóquio 2020;



COMITÉ OLÍMPICO
DE PORTUGAL

- Softbol - tornou-se olímpico nos Jogos Olímpicos – Barcelona 1992, foi excluído nos Jogos Olímpicos – Londres 2012 e volta a integrar o programa dos Jogos Olímpicos – Tóquio 2020;
- Rugby 7s - tornou-se olímpico nos Jogos Olímpicos – Rio 2016;
- Taekwondo - tornou-se olímpico nos Jogos Olímpicos – Sydney 2000;
- Trampolim - tornou-se olímpico nos Jogos Olímpicos – Sydney 2000;
- Triatlo - tornou-se olímpico nos Jogos Olímpicos – Sydney 2000;
- Voleibol de praia - tornou-se olímpico nos Jogos Olímpicos – Atlanta 1996;
- Escalada - tornou-se olímpico nos Jogos Olímpicos – Tóquio 2020;
- Breaking - tornar-se-á olímpico nos Jogos Olímpicos – Paris 2024.

Em termos internacionais a IWGA conta com 37 Federações Desportivas Internacionais, filiadas e organizadas em 6 categorias:

- *Artistic and dance sports*
- *Ball sports*
- *Martial arts*
- *Precision sports*
- *Strength sports*
- *Trend Sports*

Após a candidatura de cada modalidade para integrar o programa desportivo dos Jogos Mundiais, foram selecionados 34 modalidades para a edição de 2022. Este processo de candidatura ocorre a cada 4 anos após a realização dos Jogos.

Uma vez selecionadas as modalidades para cada edição, em coordenação com a IWGA e o Comité Organizador, são definidas as responsabilidades de organização de cada competição, os critérios de qualificação e os processos de inscrição.

As Federações Internacionais assumem nesta oportunidade um papel fundamental na articulação de todos os aspetos de preparação junto dos respetivos membros.

É nesta situação que reside a principal diferença entre a organização desta participação e as demais que regularmente o COP assume, ou seja, muitas das responsabilidades por nós assumidas no processo de preparação da participação são delegadas pelas Federações Internacionais nas Federações Nacionais.

Esta circunstância limita também o contato entre as entidades nacionais, neste caso o COP, e o Comité Organizador passando desta forma o controlo dos processos de preparação a ser realizado em estreita articulação com as nossas Federações Nacionais.

LOGÍSTICA DA MISSÃO





COMITÉ OLÍMPICO
DE PORTUGAL

3. Logística da Missão

Na circunstância da IWGA ser uma organização reconhecida pelo COI e considerando as responsabilidades de cada CON definidas na Carta Olímpica, nomeadamente no que diz respeito à exclusividade de representação do respetivo país nos eventos multidesportivos que se organizem sobre o seu patrocínio, cabe ao COP organizar, em Portugal, a Missão Nacional aos Jogos Mundiais.

No panorama nacional e à semelhança das demais participações desportivas organizadas pelo COP, a definição da representação nacional é realizada em parceria com as Federações Nacionais que representam as modalidades inscritas no programa desportivo de cada edição.

Uma das principais tarefas do Comité Olímpico de Portugal em contexto de missão é preparar e organizar todos os processos para que as equipas não tenham que se preocupar com questões secundárias e estejam somente focados na sua participação desportiva. Nesta circunstância e considerando que as Federações Internacionais contactam diretamente com as Federações é de realçar a necessidade de uma articulação muito próxima com as Federações Nacionais para que toda a preparação e participação nos Jogos Mundiais decorra de forma exemplar.

As atividades de planeamento da participação nacional nestes Jogos iniciaram-se mais de um ano antes da data prevista para a Cerimónia de Abertura, em 2021, e concluíram-se com o regresso dos últimos elementos da delegação nacional a Portugal.

A interlocução com o Comité Organizador e com as Federações Nacionais estabeleceu-se de forma a dar seguimento aos seguintes assuntos:

- Inscrição dos Atletas qualificados por modalidade;
- Inscrição dos Oficiais nas Federações Internacionais e na plataforma do Comité Organizador;
- Acreditações;
- Equipamentos;
- Transporte de Equipamentos;
- Alojamentos e Protocolo;
- Chegadas e Partidas.

Seminário de Chefes de Missão

Entre o dia 29 de novembro e 2 de dezembro de 2021 foi realizada, em Birmingham, uma reunião de preparação dos Jogos Mundiais na qual esteve presente um elemento do COP, sendo de destacar os seguintes pontos.

Estiveram presentes cerca de 15 CON, mais 21 que acompanharam a reunião a partir da plataforma de Zoom. Sendo de realçar a presença dos Comités Olímpicos da Alemanha, França e Itália que pela primeira vez se



fizeram representar e tal como Portugal dão seguimento às recomendações do Comité Olímpico Internacional e participam diretamente na organização da Missão aos Jogos Mundiais.

Neste âmbito foi notória a satisfação da IWGA pela cada vez maior participação dos CON's, mas não deixaram de demonstrar que ainda existe um caminho a percorrer no âmbito das funções mais alargadas que pretendem que os CON's assumam.

Tal como lema dos Jogos *"The World is coming"* o Comité Organizador dos Jogos Mundiais estava empenhado em que esta fosse a primeira competição multidesportiva, após a pandemia, com a possibilidade de ter público nas bancadas.

Os trabalhos da reunião incluíram apresentações sobre as modalidades e locais de competição e treino, creditações, inscrições desportivas, alojamentos, seguros, transmissão televisiva, transportes, serviços médicos e antidoping, voluntários, tecnologia e serviços.

Entre a IWGA e o Comité Organizador dos Jogos Mundiais a sinergia era total. Em todas as apresentações sobre as várias temáticas realizadas durante os dias de reunião existiu sempre um elemento de cada entidade a expor os diversos assuntos com boa sinergia.

Foram visitadas todas as instalações desportivas permanentes, estando todas prontas e apresentando excelente qualidade para este género de eventos.

Pela primeira vez existiu uma Vila para Atletas que na realidade foram duas Vilas porque os Atletas e Oficiais ficaram alojados juntos no Campus da Universidade do Alabama (com capacidade até 3120 camas) e no *Birmingham Southern College* (com capacidade até 975 camas). A distribuição dos Atletas e Oficiais pelas duas Aldeias foi realizada de acordo com a modalidade para a qual se qualificaram. Todas as modalidades para as quais Portugal se qualificou ficaram alojadas na Universidade do Alabama. Nestes dias de reunião não foi possível visitar o interior dos Campus Universitários por estarem a ser utilizadas, mas o aspeto exterior não gerou preocupações.

Foi apresentada a plataforma on-line *IWGA Games Management System* (IGMS) que permite o arquivo e partilha de informação entre as várias entidades envolvidas na organização dos Jogos Mundiais, sendo os códigos de acesso à mesma partilhados pouco tempo depois do término da reunião.

Nesta plataforma também era possível consultar o número de oficiais possíveis por modalidade, mas na reunião *one to one* realizada foi logo adiantado que de acordo com os atletas qualificados de Portugal teríamos somente direito a um oficial para acompanhar a equipa de Corfebol pelo que todos os oficiais que definíssemos como os necessários para acompanhar os Atletas qualificados teriam um custo por dia de acordo com a tipologia de estadia definida.

De acordo com a proximidade entre instalações desportivas e as vilas previstas é expectável que o tempo de duração de viagem entre elas não ultrapasse os 15m com exceção das modalidades de mar que a duração de viagem poderá ir até 30m no máximo.



COMITÉ OLÍMPICO
DE PORTUGAL

Foi dado um grande destaque aos preparativos da Cerimónia de Abertura e de Encerramento, através das quais, à boa maneira americana, quiseram proporcionar dois grandes espetáculos presenciais e televisivos com muitas interpretações musicais e encenações alusivas à história local.

A *Swiss Timing*, com larga experiência em grandes eventos desportivos, foi a parceira responsável pelas plataformas de registo/acreditação, processamento de resultados desportivos, grafismo nas transmissões em direto e de divulgação através de todos os canais de informação.

A *Sportfive* foi a agência de viagens e de hospitalidade parceira do Comité Organizador, sendo a *International Sports Broadcasting* responsável pela produção e transmissão da quase totalidade das competições previstas utilizando entre outros o *Olympic Channel* para chegar a todo o mundo.

A ITA teve a responsabilidade dos controlos anti doping nas competições e fora dos períodos competitivos.

Foram também solicitados os contactos dos departamentos de Comunicação dos CON's para, em estreita colaboração, poderem promover e divulgar antes, durante e depois dos Jogos Mundiais todas as informações revelantes sobre os mesmos

Apresentação da Missão

A cerimónia oficial, que fez a tradicional entrega da bandeira de Portugal a cada uma das modalidades, aconteceu no dia 4 de julho de 2022, no Comité Olímpico de Portugal, perante o olhar atento do Presidente do COP que desejou que todos os elementos da Missão consigam uma “experiência positiva” nesta competição, tanto a nível pessoal como desportivo e que a presença em Birmingham deixe “saudades”. O Presidente do COP recordou ainda a responsabilidade que é representar Portugal em competições internacionais e que em todas as circunstâncias os atletas e oficiais devem manter um “comportamento social exemplar”.

Filipe Jesus, Chefe da Missão de Portugal destacou o empenho de toda a equipa do COP para proporcionar as melhores condições para que os atletas possam concentrar-se apenas em "competir"!

Vítor Pataco, Presidente do Instituto Português do Desporto e Juventude, IP, em representação do Secretário de Estado da Juventude e do Desporto, desejou a melhor das sortes a todos os atletas, com a expectativa de que “façam o seu melhor” e relembrou que mesmo em tempos difíceis o IPDJ continua a apoiar as representações nacionais em competições nacionais.

O mote para a participação portuguesa foi dado por Diana Gomes, Presidente da Comissão de Atletas Olímpicos: “Afirmem o vosso valor. Viva Portugal!”



Equipa COP

De forma a garantir todo o apoio a esta participação, foram selecionados os seguintes colaboradores do COP para desempenhar as seguintes funções:

- Filipe Jesus – Chefe de Missão
- Ana Sofia Silva – Adjunta do Chefe de Missão e Adida de Imprensa

Integraram ainda a Missão, para assegurar e prevenir todas as questões clínicas, dois oficiais selecionados pelo COP:

- Ana Úrsula Martins – Médica
- Daniel Cunha – Enfermeiro

Durante as competições, e sempre que possível, foi realizado um acompanhamento das provas por parte de um elemento do COP de forma a garantir o apoio necessário ao contato com o Comité Organizador no que diz respeito à resolução de situações que poderiam ocorrer durante a competição.

Diariamente e mediante as especificidades de cada modalidade a equipa clínica era distribuída de maneira a estar sempre um elemento presente nos treinos e nas competições.

Viagens e transportes

No que diz respeito às viagens, para minimizar os efeitos da diferença horária e na impossibilidade de um voo direto, foi definido, sempre que exequível, realizar uma viagem direta de Portugal para os EUA e aí realizar um voo interno para Birmingham.

Aquando das partidas, o acompanhamento prestado pela agência de viagens COSMOS no aeroporto de Lisboa foi essencial para um processo de *check in* e embarque sem problemas considerando que os serviços no Aeroporto de Lisboa estão demorados e em alguns dias as delegações nacionais eram numerosas.

Ainda a este respeito o Comité Organizador definiu para todos os países, com uma diferença horária superior a 6h, no qual se inclui Portugal, a chegada três dias antes da data prevista para início da competição por modalidades e a partida 24h depois do término da competição. Estando somente o dia anterior à competição previsto para treinos.

Sobre os transportes locais em Birmingham e de acordo com a proximidade entre instalações desportivas e as vilas definidas foi cumprido o tempo de duração de viagem entre elas, não ultrapassando os 15m com exceção da Canoagem que a duração de viagem ia até aos 30m no máximo.

Para além de cumprirem os tempos previstos de deslocação, os transportes locais tinham uma cadência regular entre a Vila de Atletas e os locais de treino e de competição, pelo que não existiram constrangimentos a registar relativos a este serviço.

Alojamento e alimentação

Pela primeira vez, no que aos Jogos Mundiais diz respeito, existiu uma Vila para Atletas e Oficiais que na realidade foram duas Vilas porque os Atletas e Oficiais ficaram alojados juntos no Campus da Universidade do Alabama (com capacidade até 3120 camas) e no *Birmingham Southern College* (com capacidade até 975 camas).

A distribuição dos Atletas e Oficiais pelas duas Aldeias foi realizada de acordo com a modalidade para a qual se qualificaram. Tendo a Equipa Portugal ficado toda alojada na Universidade do Alabama em Birmingham.

Este alojamento universitário excedeu as expectativas, proporcionando, para além do convívio entre os diversos Atletas e Oficiais de modalidades e países diferentes, boas condições, vários serviços, segurança e um excelente enquadramento paisagístico.

Nos primeiros dias existiram alguns congestionamentos no processo de creditações e conseqüentemente no processo de atribuição de apartamentos. Com o passar dos dias, algumas alterações no processo de creditação e antecipação do processo burocrático por parte da Chefia de Missão passou a ser possível entregar as creditações e as chaves dos apartamentos aos Atletas e Oficiais no momento de chegada à Universidade.

No que à alimentação diz respeito, apesar de existirem várias opções, com o passar dos dias e sem grandes alterações de dia para dia, tornou-se no serviço mais negativo dos Jogos Mundiais. A qualidade da mesma e a ausência de opções mais saudáveis não foram ajustadas para atletas de alto rendimento.

Calendário da Missão

Durante o período dos Jogos em termos globais a missão orientou-se pelas seguintes atividades:

Modalidade / Disciplina	5 jul	6 jul	7 jul	8 jul	9 jul	10 jul	11 jul	12 jul	13 jul	14 jul	15 jul	16 jul	17 jul	18 jul
C. Abertura			X											
Canoagem Maratona				V		T	C	C	V					
Corfebol						V		T	C	C	C	C	C	V
Ginástica Acrobática								V		T	C	C	C	V
Ginástica Aeróbica					V		T	C	C	V				
Ginástica de Trampolins								V		T	C	C	C	V
Kickboxing						V		T	C	C	V			
Muaythai								V		T	C	C	C	V
Patinagem Artística									V		T	C	C	V
Patinagem Velocidade	V		T	C	C	C	C	V						
C. Encerramento													X	

V – Viagens / T – Treinos / C – Competição

CONSTITUIÇÃO DA MISSÃO



4. Constituição da Missão

Sendo a participação nos Jogos Mundiais realizada mediante qualificação, de acordo com os critérios definidos pelas Federações Internacionais, Portugal qualificou 47 Atletas, sendo 27 do género feminino e 20 do género masculino.

Neste âmbito e em função dos compromissos assumidos com cada uma das Federações Desportivas Nacionais relativamente ao número de qualificados, Portugal participou com um total de 47 atletas, 22 oficiais e 3 juizes, de acordo com a seguinte distribuição por modalidade:

Modalidade	Atletas	Oficiais	Árbitros/Juízes
Canoagem	2	1	----
Corfebol	14	4	----
Ginástica Acrobática	9	4	1
Ginástica Aeróbica	8	2	1
Ginástica de Trampolins	4	2	1
Kickboxing	2	1	----
Muaythai	4	1	----
Patinagem Artística	3	2	----
Patinagem Velocidade	1	1	----

Integraram ainda a Missão quatro oficiais selecionados pelo COP, entre Chefe de Missão (Filipe Jesus), Adjunta/Comunicação (Ana Sofia Silva) e Equipa Médica (Ana Úrsula Martins e Daniel Cunha).

De acordo com as qualificações e com o projeto de participação do COP, segue a relação de Atletas, Oficiais e Juizes que participaram nos 11^{os} Jogos Mundiais – Birmingham 2022:

Canoagem

Atletas

- Maria Gomes
- José Ramalho

Oficial

- Rui Câncio (Chefe de Equipa)

Corfebol

Atletas

- Ana Beatriz Guita
- Hugo Fernandes



COMITÉ OLÍMPICO
DE PORTUGAL

- Catarina Correia
- Catarina Frade
- Inês Santos
- Isabel Almeida
- Luíse Ruivo
- Sofia Gomes
- João Carlos Almeida
- Júlio Ruivo
- Pedro Correia
- Sebastião Condado
- Tiago Luz
- Tomás Lourenço

Oficiais

- Paula Gomes (Chefe de Equipa)
- Paula Rodrigues (Treinadora)
- Rui Malcata (Selecionador)
- João Santos (Massagista)

Ginástica Acrobática

Atletas

- Bárbara Sequeira
- Beatriz Carneiro
- Francisca Maia
- Ana Teixeira
- Rita Ferreira
- Dinis Cardoso
- Maria Marvão
- Bruno Ramalho
- Fábio Beco

Oficiais

- Lourenço França (Chefe de Equipa)
- Mauro Policarpo (Treinador)
- Ana Cardoso (Treinadora)
- Diogo Santos (Fisioterapeuta)

Juiz

- Idalina Pinto

Ginástica Aeróbica

Atletas

- Beatriz Brandão
- Carolina Cruz
- Diana Diogo
- Joana Matos
- Bruna Silva
- Carolina Santos
- Joana Inês Almeida
- Maria Coutinho

Oficiais

- Marta Coutinho (Chefe de Equipa)
- Gonçalo Custódio (Fisioterapeuta)

Juiz

- Maria Félix



COMITÉ OLÍMPICO
DE PORTUGAL

Ginástica Trampolins (DMT)

Atletas

- Diana Gago
- Tiago Romão

Oficial

- Hugo Paulo (Chefe de Equipa)

Ginástica Trampolins (TUM)

Atletas

- Matilde Girão
- André Palma

Oficial

- Eduardo Mendes (Chefe de Equipa)

Juiz

- João Marques

Kickboxing

Atletas

- Sofia Oliveira
- Tiago Santos

Oficial

- Raul Lemos (Chefe de Equipa)

Muaythai

Atletas

- Matilde Rodrigues
- Diogo Calado
- Gonçalo Noites
- Rui Botelho

Oficial

- Dina Pedro (Chefe de Equipa)



Patinagem Artística

Atletas

- Ana Walgode
- Pedro Walgode
- Diogo Craveiro

Oficiais

- Filipe Sereno (Chefe de Equipa)
- Dora Craveiro (Treinadora)

Patinagem de Velocidade

Atleta

- Miguel Bravo

Oficial

- Paulo Batista (Chefe de Equipa)

RESULTADOS DESPORTIVOS



5. Resultados desportivos

Canoagem

- José Ramalho (Short Distance) – **Medalha de Bronze**
- José Ramalho (Standard Distance) – 4º lugar
- Maria Gomes (Short Distance) – 8º lugar
- Maria Gomes (Standard Distance) – 10º lugar

Corfebol

- Equipa Mista – 7º lugar

Ginástica Acrobática

- Grupo Feminino – **Medalha de Prata**
- Par Feminino – **Medalha de Prata**
- Par Masculino – 4º lugar
- Par Misto – 5º lugar

Ginástica Aeróbica

- Dance – 6º lugar

Ginástica de Trampolins

- Diana Gago (DMT) – 4º lugar
- André Palma (TUM) – 6º lugar
- Matilde Girão (TUM) – 7º lugar
- Tiago Romão (DMT) – 7º lugar

Kickboxing

- Sofia Oliveira (60kg) – 5º lugar
- Tiago Santos (63.5kg) – 5º lugar

Muaythai

- Diogo Calado (81kg) – **Medalha de Prata**
- Matilde Rodrigues (57kg) – 5º lugar
- Rui Botelho (57kg) – 5º lugar
- Gonçalo Noites (71kg) – 5º lugar



Patinagem Artística

- Ana Walgode e Pedro Walgode – **Medalha de Ouro**
- Diogo Craveiro – 4º lugar

Patinagem de Velocidade

- Miguel Bravo (Track - Elimination Race 10.000) – 4º lugar
- Miguel Bravo (Road - Point Race 10.000) – 6º lugar
- Miguel Bravo (Track - Point Elimination 10.000) – 7º lugar
- Miguel Bravo (Road - Elimination Race 15.000) – 12º lugar

CERIMÓNIAS



6. Cerimónias

Cerimónia de Abertura

No dia 7 de julho, num Protective Stadium repleto de público com 27.000 espectadores, os 99 países participantes desfilaram de acordo com o protocolo definido para estas cerimónias.

Após o desfile, a Cerimónia de Abertura da 11.ª edição dos Jogos Mundiais Birmingham 2022, contou com a intervenção do Mayor da cidade, Randall Woodfin, dando o seguinte mote: “Hoje fazemos história juntos. Em nome da união”.

Também o Presidente da *International World Games Association*, José Perurena, apelou à união dos atletas e que fossem um farol de esperança na luta contra a intolerância e contra o ódio.

Continuou a sua intervenção dando conta de que a pandemia global afetou todos e continua a perturbar. Foi necessário adiar os Jogos Mundiais e implementar muitas medidas adicionais. O Comité Organizador, as entidades públicas e a população de Birmingham aceitaram o desafio, permitindo que todos estivessem na Cerimónia de Abertura e dar início aos 11os Jogos Mundiais.

A Cerimónia de Abertura percorreu a história da cidade e a sua ligação à indústria e revelou as expectativas locais de colocar Birmingham na rota dos grandes eventos desportivos internacionais. Sob o tema “Whitnes History” (Testemunhe História), a Cerimónia teve como Produtor Executivo Rashada LeRoy e como Diretor Artístico Henry Panion. Para além da apresentação da canção oficial “Hope of Alabama” e de um espetáculo de drones, a Cerimónia incluiu atuações de artistas americanos como Nelly, Sara Evans, Shariff Simmons, Sheila E., Tony! Toni! Toné! e Yolanda Adams.

Miguel Bravo foi o porta-estandarte de Portugal na Cerimónia de Abertura, sendo acompanhado pelos oficiais já presentes em Birmingham.

Cerimónia de Encerramento

No dia 17 de julho, no Protective Stadium em Birmingham, a bandeira dos Jogos Mundiais passou de Randall Woodfin, mayor da cidade, para Yang Shen Wei, Chefe da Delegação de Chengu presente nos Estados Unidos. A comitiva chinesa deixou água na boa, com a promessa de “escrever um novo capítulo na história dos Jogos Mundiais”.



O presidente da IWGA, José Perurena, encerrou a décima primeira edição dos Jogos Mundiais agradecendo aos mais de 3.000 voluntários que, após um ano da data inicialmente prevista, ajudaram no “reencontro da Família dos Jogos Mundiais” e proporcionaram o regresso à competição, de mais de 3.400 atletas, com espectadores na bancada.

José Perurena afirmou também que os Jogos Mundiais de 2022 foram um grande evento desportivo e em simultâneo uma demonstração da capacidade de todos os participantes competirem ao mais alto nível, vivendo juntos em paz e harmonia.

Como sinal desta união através do desporto, as delegações entraram na cerimónia de encerramento misturadas e juntas, não existindo uma separação protocolar por País à semelhança do que aconteceu na Cerimónia de abertura.

O *Mayor* da cidade, Randall Woodfin, agradeceu aos cidadãos da sua cidade por toda a sua hospitalidade.

A Cerimónia de Encerramento dos Jogos Mundiais Birmingham 2022 teve como pontos altos um momento de fogo-de-artifício e a atuação de Lionel Richie para festejar os dez dias de competição, onde se juntaram 3459 atletas de 34 modalidades e disciplinas de 99 países.

Estes foram os “Jogos do Reencontro” da família dos Jogos Mundiais, que agora já aponta para a 12.ª edição em Chengdu, China, em 2025.

COMUNICAÇÃO SOCIAL



7. Comunicação Social

A comunicação da Missão de Portugal aos Jogos Mundiais 2022 foi realizada em dois períodos fundamentais: antes do início da competição e durante a realização dos Jogos Mundiais. O Departamento de Comunicação assegurou as tarefas relacionadas com este assunto durante todo o período, em conjunto com o Chefe de Missão, estando presente com um elemento que acompanhou a Missão portuguesa em Birmingham.

7.1. Antes dos Jogos Mundiais

Countdown – de 7 de maio a 6 de julho

A 7 de maio 2022, dois meses antes da Cerimónia de Abertura, iniciou-se o período de contagem decrescente para os Jogos Mundiais, com a publicação diária de material sobre o enquadramento histórico da competição, da participação nacional, informação sobre a edição de 2022, apresentação de todos os atletas e antevisão da participação da Equipa Portugal. As matérias foram publicadas no site do COP, com partilha nas redes sociais – Facebook, Instagram e Twitter.

Para além da importância de iniciar a perceção do público sobre esta competição, o seu posicionamento internacional e sobre o histórico nacional, este trabalho permitiu ainda compilar informação sobre a participação de Portugal, dispersa entre diversas entidades uma vez que o COP só assumiu a chefia da Missão em 2017; fica assim para memória e utilização futura o trabalho realizado sobre a participação portuguesa desde 1981 nesta competição.



Anúncio da constituição da Equipa Portugal

Previsto para 13 de julho, o anúncio da constituição da Equipa Portugal para a edição de 2022 foi realizado no site e redes sociais do COP nessa data. Por sobreposição com a apresentação da Missão aos Jogos do Mediterrâneo Oran 2022, o envio de comunicado à imprensa foi realizado a 15 de junho.

Apresentação da missão – 4 de julho

O COP recebeu a Apresentação da Missão a Birmingham estado representados alguns dos atletas e oficiais que integraram a Missão. Igualmente foi convidada a imprensa, que se fez representar pela televisão (RTP, Sport TV e Bola TV), rádio (Antena 1) e escrita (Lusa, A Bola e Sapo).

Adicionalmente foi enviada informação para a comunicação social, incluindo o dossier da missão com informação sobre todos os atletas que integraram a Missão de Portugal. A informação foi também disseminada no site e redes sociais do COP após o evento.

Na ocasião foi ainda realizada a fotografia oficial com treinadores e atletas.



Dossier da missão – 4 julho

Para além da informação sobre a apresentação da Missão, foi ainda enviado um Dossier da Missão com informação sobre os atletas, a competição e o calendário. O documento foi anexado ao site do COP para consulta pública.

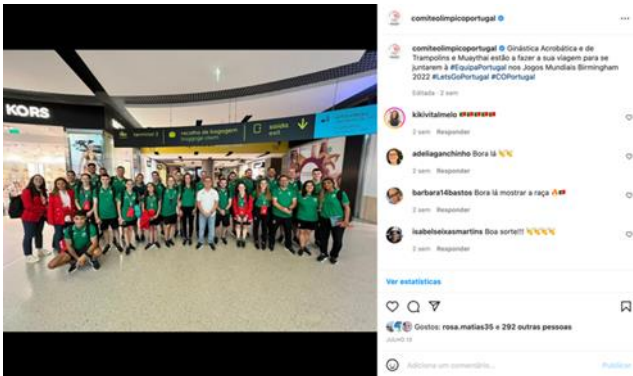
7.2. Durante os Jogos Mundiais

Presença de elemento do Departamento de Comunicação nos Jogos Mundiais

O Departamento de Comunicação do COP faz-se representar por um elemento durante toda a duração dos Jogos Mundiais. Apesar de não existir comunicação social nacional presente na competição, a presença deste elemento revelou-se essencial para acompanhar a prestação nacional, tanto pelo fuso horário como devido ao volume e diversidade de informação que foi possível produzir estando no local, “em direto”.

Partidas das modalidades

Com o apoio dos oficiais da Missão, foi possível partilhar nas redes sociais do COP a partida de todos os grupos de modalidades, assinalando assim o início da sua participação nos Jogos Mundiais.



Comunicação digital

Considerando que não existia comunicação social nacional acreditada para o evento e ainda a pouca penetração desta competição na agenda mediática, a solução encontrada para potenciar a visibilidade da Missão foi a utilização das redes sociais com especial destaque para o Instagram que acumula bons resultados no público do COP e em geral e que é a rede social mais utilizada atualmente pelos atletas. Considerado o calendário da Equipa Portugal, a tentativa foi de dar aos atletas a maior possibilidade de exposição social, antes durante e após a sua participação desportiva.

Antevisão da participação

Todos os atletas/equipas foram alvo de uma publicação nas redes sociais com uma frase que resumisse as suas ambições desportivas nesta prova. Esta publicação pretendia alertar o público para a entrada em competição de cada um dos atletas, aumentando a sua visibilidade.



Calendário diário

Diariamente foi publicado um calendário de participação da Equipa Portugal, com indicação do fuso horário e da (eventual) transmissão através do Olympic Channel. Apesar da hora em Portugal não ser, numa grande parte das provas, amigável para o público português, a informação foi pertinente para manter a relevância da competição.



HORA	EVENTO/MODALIDADE	Equipa
19:15 - 19:15	CORFEBOL Tepé Chinesa - Portugal	Fase de Grupos
21:00 - 19:00	GINÁSTICA ACROBÁTICA Ana Rita Teixeira/Rita Ferreira	PAR FEMININO Qualificação
21:35 - 19:35	GINÁSTICA ACROBÁTICA Maria Marvão/Dinis Cardoso	PAR MISTO Qualificação
22:00 - 19:00	MUAYTHAI 57kg	RUI BOTEELHO Quartos-de-final
22:10 - 19:10	GINÁSTICA TRAMPOLINS Duplo mini-trampolim	TIAGO ROMÃO Qualificação
23:00 - 17:00	MUAYTHAI 57kg	MATILDE RODRIGUES Quartos-de-final
00:00 - 19:00	MUAYTHAI 71kg	GONÇALO NOTES Quartos-de-final
01:00 - 19:00	GINÁSTICA ACROBÁTICA Ana Rita Teixeira/Rita Ferreira	PAR FEMININO Final
01:35 - 19:35	GINÁSTICA ACROBÁTICA Maria Marvão/Dinis Cardoso	PAR MISTO Final
02:10 - 20:10	GINÁSTICA TRAMPOLINS Duplo mini-trampolim	TIAGO ROMÃO Final

Resultados individuais

Após a realização de cada prova foi realizada uma publicação nas redes sociais com o resultado competitivo. Para memória futura, os mesmos foram adicionados aos destaques do Instagram, tornando-os perenes nas timelines.

No Twitter também se observaram resultados interessantes, mas, tal como no Instagram, ainda subsiste muito potencial por desenvolver.



Medalhados

Naturalmente que as posições de pódio despertam a atenção do público e por isso foram evidenciadas com a utilização de uma moldura que acompanhava a informação gráfica da publicação, destacando-a das demais.



Diário da missão

Foi ainda realizado diariamente um vídeo curto denominado de Diário da missão que pretendia resumir o dia da Equipa Portugal em Birmingham. Realizado com meios não-profissionais agregava alguns momentos que não estão tão em destaque como os treinos, os bastidores e outros momentos da Equipa Portugal.



Comunicação com imprensa

Para além da comunicação imediata nas redes sociais do COP, foi ainda realizado um comunicado diário utilizado no site do COP e enviado à imprensa nacional que compilava os resultados do dia e fazia o resumo do dia seguinte.

As partidas e chegadas das várias modalidades e disciplinas foram ainda comunicadas regularmente à imprensa, que se fez representar na chegada final da Missão, a 19 de julho, com a Sport TV.

7.3. Estatísticas de visualização nas plataformas COP

Para efeitos estatísticos vamos concentrar a apresentação dos dados entre o período da apresentação da Missão – 4 de julho – e a última chegada a Portugal – 19 de julho. No período que antecedeu o início da competição decorreram outras competições e publicações institucionais que podem enviesar os dados relacionados com a Missão aos Jogos Mundiais.

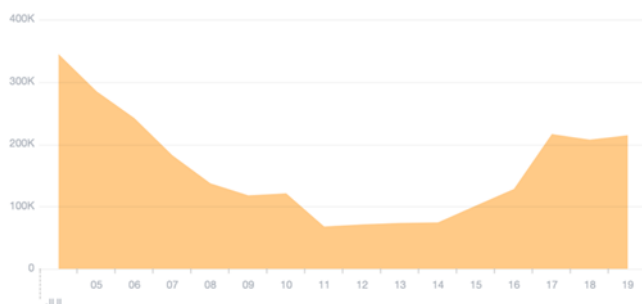
Site COP

Foram publicadas 15 notícias relacionadas com os Jogos Mundiais. Durante esse período o site do COP teve 6875 visualizações de página com uma média de leitura de 2:41 minutos.

A notícia mais lida no período foi a relacionada com a medalha de ouro na Patinagem Artística, seguida da Apresentação da Missão e da medalha de prata do par feminino de Ginástica Acrobática.

Facebook

A página de Facebook do COP ganhou 406 novos seguidores durante o período dos Jogos Mundiais e alcançou um total acumulado de 2 570 120 pessoas. Percebe-se pelo gráfico abaixo, relativo ao alcance da página, que o interesse foi centrado no início da competição e na reta final, período em que Portugal conquistou mais medalhas. No total foram feitas 119 publicações e 41 histórias.





Instagram

276 seguidores foram adicionados neste período. Foram alcançadas um total de 38 948 mil contas de Instagram, das quais 7 196 interagiram com o conteúdo do COP. No total foram feitas 122 publicações, 54 histórias e ainda 5 vídeos em direto.

Twitter

Um total de 82 posts foram colocados nesta rede social. Não sendo possível obter dados globais das publicações relacionadas com os Jogos Mundiais, sabe-se no entanto que a melhor publicação alcançou 2196 pessoas e que a média de visualizações de publicações do COP é de cerca de 5000.

7.4. Considerações finais

O nível organizativo desta competição não acompanha alguns dos padrões que o COP está habituado a encontrar nas Missões que organiza, mas esta situação apresenta também oportunidades, nomeadamente no que diz respeito à mobilidade, acesso aos atletas, posicionamento no recinto de competição e regras de imagem o que permite criar novos conteúdos, maioritariamente digitais e que utilizem plataformas próprias para dar visibilidade aos atletas e para aumentar o público do COP nas redes sociais. Esta é uma competição que pode ter um grande potencial de crescimento, tanto desportivo como mediático, caso a IWGA saiba dirigir as edições futuras e o COP pode aproveitar para acompanhar esse crescimento e ajudar a liderar o processo.

Por outro lado, a organização ainda apresenta algumas lacunas no que diz respeito à capacidade de mobilização mediática global o que se reflete ainda mais a nível nacional. Certo é que o fuso horário em que a competição se realizou não foi favorável para o envio da informação para Portugal mas, se o COP quiser assumir o seu papel de liderança nesta competição internacional, talvez deva equacionar nas próximas edições a presença de uma agência noticiosa nacional de forma a dar mais corpo à visibilidade dos Jogos Mundiais na comunicação social portuguesa.

APOIO CLÍNICO



8. Apoio Clínico

Equipa

Médica - Úrsula Martins

Enfermeiro - Daniel Cunha

Fisioterapeutas: Diogo Santos e Gonçalo Custódio

Massoterapia: João Santos

Organização

Diariamente e mediante as especificidades de cada modalidade a equipa era distribuída de maneira a estar sempre um elemento presente em todos os eventos desportivos. Quem estivesse no evento ficava também responsável pelo agendamento de fisioterapia ou massoterapia no fim das atividades destinadas, que poderiam ter de ser distribuídas pelos vários elementos da equipa mediante as necessidades.

Distribuição da equipa de apoio no local de treino e competição

	Úrsula Martins	Daniel Cunha	Diogo Santos	Gonçalo Custódio	João Santos
Dia 1 – 06/07	Patinagem	Patinagem			
Dia 2 – 07/07	Patinagem	Patinagem			
Dia 3 – 08/07	Patinagem	Patinagem			
Dia 4 – 09/07	Patinagem Canoagem	Patinagem			
Dia 5 – 10/07	Canoagem	Patinagem			
Dia 6 – 11/07	Patinagem Canoagem	Patinagem Canoagem		Ginástica	Corfebol Canoagem
Dia 7 – 12/07	Canoagem	Kickboxing		Ginástica	Corfebol
Dia 8 – 13/07	Corfebol	Kickboxing		Apoio se necessário	Corfebol
Dia 9 – 14/07	Ginástica Corfebol	Patinagem Corfebol	Ginástica		Corfebol
Dia 10 – 15/07	Ginástica	Muaythai Corfebol	Ginástica Patinagem		Corfebol
Dia 11 – 16/07	Patinagem	Muaythai Corfebol	Patinagem Ginástica		Corfebol Patinagem
Dia 12 – 17/07	Ginástica	Muaythai	Ginástica		Patinagem

Intercorrências

Intercorrência Motivo (erro, condições do espaço...)	Modalidade	Exame objetivo	Assistência	Ativação de outros meios?	Suspendeu prática?
Queda - (treino)	Patinagem de velocidade	Ferida corto contusa no queixo Esfacelo antebraço direito, 4º dedo mão esquerda e crista ilíaca esquerda Sem défices ao exame neurológico e MSK	Limpeza e desinfecção das feridas Sutura com 3 pontos queixo	Não	Não
Entorse do joelho com queda e posterior embate de outro jogador sobre a região medial da coxa - contacto físico com outro jogador (Jogo)	Corfebol	Edema da região infero medial da coxa, com equimose. Testes menisco ligamentares negativos. Impossibilidade de carga no MI	Imobilização e gelo Ecografia com hematoma organizado na região medial da coxa com integridade do LCM - realizado pela médica Úrsula Martins Ecografia de seguimento para avaliação da evolução ou não da lesão	Sim – RX hospitalar Sem alterações Ósseas agudas Levou prescrição médica para realizar RMN em Portugal	Não - com necessidade de realização de ligadura funcional com reforço medial para os jogos
Entorse da	Corfebol	Sem sinais de	Imobilização	Não	Não

Tibiotársica (jogo)		inflamatórios imediatos	com ligadura funcional e gelo Ecografia com integridade ligamentar e sem edema ou equimose - realizada pela médica Úrsula Martins		
Suspeita de fratura de costelas - pontapé da adversária (combate)	Muaythai	Dor da grade costal e omalgia esquerda com testes AC positivos	AINE e medicação para controlo algico após combate e viagem	Levou prescrição médica para realizar RX da grade costal e ombro na chegada a Portugal - confirmada fratura de 1 costela	NA

Outras intercorrências

Para além das anteriormente descritas que podem ser referidas como acidentes desportivos. É de referir a necessidade de realizar quatro AUT, três por atletas da Federação de Ginástica e um do Kickboxing. Quando questionados no início da missão recebemos oito questões sobre medicação habitual dos atletas, sendo que estes quatro faziam medicação considerada dopante, com necessidade de AUT, que não possuíam. Realizou-se um pedido especial à organização, como os atletas ainda se encontravam em Portugal enviaram os relatórios médicos que se anexou ao pedido. Os quatro pedidos foram validados pela organização, sendo válidos de 5 a 19 de julho para o evento. Os treinadores e os atletas foram notificados e comprometeram-se a submeter os pedidos à ADOP assim que estivessem em Portugal.

Para além do apoio / presença nos treinos e competições, bem como o respetivo apoio às intercorrências anteriormente identificadas foram realizados os seguintes apoios:

- Apoio médico prestado: duas inflamações vias aéreas superiores após viagem - medicados. Uma infeção urinária - medicada. Lombalgia aguda após viagem – medicada.

- Apoio de fisioterapia: Diogo Santos - apoio diário à ginástica acrobática e trampolins após os treinos, com massagem de recuperação e relaxamento e trabalho direcionado a patologia do joelho (tendinopatia rotuliano e Síndrome patelo femoral - já conhecido de um atleta). Apoio a patinador com periostite tibial (já conhecida), bem como trabalho de relaxamento no final do dia.

- Apoio massoterapia: Apoio à equipa de corfebol, canoagem e de patinagem artística pelo João Santos ao fim do dia - massagem de relaxamento e recuperação. Apoio à patinagem de velocidade com massoterapia após treino, pelo enfermeiro Daniel Cunha.

Considerações finais

Foi realizado um trabalho de equipa com profissionalismo, respeito, responsabilidade e disponibilidade máxima para cobrir todas as necessidades das equipas e atletas, os casos eram discutidos diariamente e com honestidade para que cada um contribuísse com o que sabia para a resolução do problema. O contacto com os atletas foi fácil e respeitoso, sem queixas ou incidentes.

O principal aspeto negativo prendeu-se com uma questão organizacional, que não permitia aos elementos do COP (médica e enfermeiro) estar alojados juntamente com a equipa nacional o que fez com que várias deslocações fossem realizadas, embora não tenha sido impeditivo de um bom contacto entre todos os elementos.

CONCLUSÕES



9. Conclusões

Em Birmingham foram entregues 223 conjuntos de medalhas e registada uma audiência total nos locais de competição de 375 000 espectadores, sendo o primeiro evento multidesportivo internacional a contar com audiência nas bancadas após a pandemia de COVID-19.

Portugal concluiu os Jogos Mundiais Birmingham 2022 com cinco medalhas: ouro nos pares de Patinagem Artística – Ana Walgode e Pedro Walgode, prata em pares femininos de Ginástica Acrobática - Ana Teixeira e Rita Ferreira, prata em grupos femininos de Ginástica Acrobática - Bárbara Sequeira, Beatriz Carneiro e Francisca Maia, prata em Muaythai 81kg - Diogo Calado, e bronze na distância curta de Canoagem de Maratona - José Ramalho.

Com o final da 11.ª edição dos Jogos Mundiais, Portugal acumula 28 medalhas: seis de ouro, nove de prata e 13 de bronze. De entre as cinco conquistadas nesta edição, destaque para o ouro, que Portugal não conseguia há 21 anos (a última tinha sido em 2001 na competição de Hóquei em Patins) e para o Muaythai que conquista a primeira medalha da modalidade nesta competição.

Portugal colocou-se no 36.º lugar do medalheiro da competição, entre 73 países que conquistaram medalhas, com um total de cinco subidas ao pódio, mais duas que na última edição em Wroclaw, Polónia, em 2017, onde tinha terminado com três bronzes. Liderou o medalheiro em Birmingham a Alemanha, seguida dos Estados Unidos da América e da Ucrânia.

Esta Missão teve como particularidade ter quase 60% de atletas do sexo feminino, foram 27 no universo total de 47 atletas da Equipa Portugal.

A Equipa de Portugal chegou ao fim dos Jogos Mundiais Birmingham 2022 a superar todos os objetivos definidos no Contrato programa:

- Não inferior a 3 posições de pódio: 5 medalhas obtidas
- Não inferior a 14 classificações entre os 6 primeiros: 19 classificações entre os 6 primeiros obtidas
- Não inferior a 22 classificações entre os 16 primeiros: 26 classificações entre os 16 primeiros obtidas

Em todas as Missões o planeamento e a articulação com as Federações Nacionais é essencial para uma digna prestação nacional. Nesta Missão, pelas especificidades próprias, é ainda mais importante esta articulação e é inquestionável que o trabalho realizado entre o COP e as Federações Nacionais permitiram finalizar esta Missão com o melhor resultado desportivo de sempre, com muito orgulho e sentido de dever cumprido por todos os elementos que integraram a Missão Portuguesa aos Jogos Mundiais Birmingham 2022.

Jogos Mundiais Birmingham 2022

Relatório da Missão

 +351 213 617 260

 correio@comiteolimpicoportugal.pt

www.comiteolimpicoportugal.pt





11^{os} Jogos Mundiais Birmingham 2022

Resultados Oficiais




Results

Start Time: 16:00

Race 5

Rank	Boat	Country	Bib	Name	3600m
1	47	HUN	202	Vanda KISZLI	15:22.46
2	46	ESP	187	Eva BARRIOS	15:34.49 12.03
3	48	HUN	48	Zsoka CSIKOS	15:34.68 12.22
4	49	DEN	26	Cathrine RASK	15:53.05 30.59
5	50	SWE	194	Rebecka GEORGS DOTTER	15:53.75 31.29
6	45	GBR	13	Samantha REES-CLARK	16:06.97 44.51
7	52	FRA	104	Amelie KESSLER	16:14.41 51.95
8	43	POR	78	Maria GOMES	16:21.88 59.42
9	51	NOR	4	Anna Margrethe SLETSJOE	16:30.06 1:07.60
10	44	CZE	42	Katerina MILOVA	16:31.47 1:09.01
11	54	ARG	57	Cecilia COLLUEQUE	16:37.58 1:15.12
12	53	GER	35	Ardis Inga LUDA	16:38.32 1:15.86
13	41	RSA	108	Bridgitte HARTLEY	17:01.96 1:39.50
14	55	ITA	49	Cecilia CHIESA	17:03.64 1:41.18
15	42	POL	229	Anna ZAGORSKA	21:27.72 6:05.26

Timing and Results provided by 






Results

Start Time: 17:00

Race 6

Rank	Boat	Country	Bib	Name	3600m
1	63	DEN	110	Mads Brandt PEDERSEN	13:50.92
2	66	GER	53	Nico Marco PAUFLER	14:01.41 10.49
3	60	POR	60	Jose RAMALHO	14:04.06 13.14
4	61	NOR	163	Eivind Andreas VOLD	14:17.88 26.96
5	67	HUN	135	Balint NOE	14:30.98 40.06
6	64	FRA	176	Jeremy CANDY	14:31.59 40.67
7	58	ESP	217	Ivan ALONSO	14:31.69 40.77
8	62	RSA	77	Andy BIRKETT	14:38.68 47.76
9	65	SWE	153	Joakim LINDBERG	14:55.39 1:04.47
10	59	GBR	36	James RUSSELL	15:06.98 1:16.06
11	57	JPN	179	Lajos GYOKOS	15:07.22 1:16.30
12	68	ITA	177	Marco BORGOTTI	15:07.55 1:16.63
13	56	BEL	165	Daan COX	15:11.80 1:20.88
14	70	CZE	73	Petr MOJZISEK	15:12.07 1:21.15
15	69	UKR	22	Valerii RIABOV	15:46.15 1:55.23

Boat 57, 61 and 65 have 15 sec. penalty.

Timing and Results provided by  TISSOT





Start Time: 9:00

Results

Race 7

Rank	Boat	Country	Bib	Name	21000m
1	88	HUN	202	Vanda KISZLI	1:32:40.76
2	80	DEN	26	Cathrine RASK	1:32:56.66 15.90
3	76	ESP	187	Eva BARRIOS	1:34:16.65 1:35.89
4	79	HUN	48	Zsoka CSIKOS	1:34:17.69 1:36.93
5	82	SWE	194	Rebecka GEORGDOTTER	1:34:18.54 1:37.78
6	71	GBR	13	Samantha REES-CLARK	1:34:41.12 2:00.36
7	72	NOR	4	Anna Margrethe SLETSJOE	1:37:09.14 4:28.38
8	74	CZE	42	Katerina MILOVA	1:37:16.00 4:35.24
9	81	FRA	104	Amelie KESSLER	1:37:29.55 4:48.79
10	90	POR	78	Maria GOMES	1:37:43.15 5:02.39
11	89	POL	229	Anna ZAGORSKA	1:38:17.57 5:36.81
12	77	ARG	57	Cecilia COLLUEQUE	1:39:53.62 7:12.86
13	75	RSA	108	Bridgitte HARTLEY	1:39:56.03 7:15.27
14	83	GER	35	Ardis Inga LUDA	1:41:31.51 8:50.75
15	85	ITA	49	Cecilia CHIESA	1:43:09.26 10:28.50
16	84	UKR	74	Anastasiia MOSTOVENKO	1:43:21.52 10:40.76

Timing and Results provided by  TISSOT






Start Time: 9:00

Results

Race 7

Rank	Boat	Country	Bib	Name	21000m
17	86	JPN	67	Emiri WATANABE	1:44:40.63 11:59.87
18	78	USA	184	Kaitlyn McELROY	1:48:26.51 15:45.75
19	73	CHI	23	Carolina SILVA	DNF
20	87	IRL	19	Jennifer EGAN-SIMMONS	DNS

Legend: **DNF** Did not finish **DNS** Did not start

Timing and Results provided by  TISSOT






Start Time: 11:15

Results

Race 8

Rank	Boat	Country	Bib	Name	21000m
1	94	RSA	77	Andy BIRKETT	1:23:52.83
2	107	DEN	110	Mads Brandt PEDERSEN	1:23:53.13 0.30
3	105	ESP	217	Ivan ALONSO	1:25:14.82 1:21.99
4	97	POR	60	Jose RAMALHO	1:26:13.23 2:20.40
5	110	NOR	163	Eivind Andreas VOLD	1:26:13.25 2:20.42
6	103	GER	53	Nico Marco PAUFLER	1:27:36.58 3:43.75
7	92	GBR	36	James RUSSELL	1:28:04.33 4:11.50
8	109	SWE	153	Joakim LINDBERG	1:28:05.73 4:12.90
9	108	NED	39	Joep van BAKEL	1:28:23.03 4:30.20
10	104	JPN	179	Lajos GYOKOS	1:28:36.29 4:43.46
11	91	ITA	177	Marco BORGOTTI	1:29:24.35 5:31.52
12	101	HUN	135	Balint NOE	1:29:26.20 5:33.37
13	98	UKR	22	Valerii RIABOV	1:29:27.02 5:34.19
14	96	CZE	73	Petr MOJZISEK	1:29:30.02 5:37.19
15	99	POL	209	Slawomir SIWIEC	1:30:02.65 6:09.82
16	100	BEL	165	Daan COX	1:34:47.20 10:54.37

Timing and Results provided by  TISSOT






Results

Start Time: 11:15

Race 8

Rank	Boat	Country	Bib	Name	21000m
17	106	FRA	176	Jeremy CANDY	DNF
17	93	USA	70	Jesse LISHCHUK	DNF
19	102	ARG	193	Franco BALBOA	DNS
19	95	SVK	46	Martin NEMCEK	DNS

Legend:
DNF Did not finish **DNS** Did not start

Timing and Results provided by  **TISSOT**





Tournament Summary

As of SUN 17 JUL 2022

Today's Games

Phase	Teams	Start Time	Final	Q1	Q2	Q3	Q4
5th Place	CHN vs SUR	9:30	13 - 12	5 - 3	3 - 2	3 - 4	2 - 3
Bronze Medal	GER vs TPE	11:15	22 - 23	8 - 8	9 - 7	2 - 2	3 - 6
Gold Medal	NED vs BEL	14:00	23 - 12	7 - 1	4 - 3	7 - 4	5 - 4

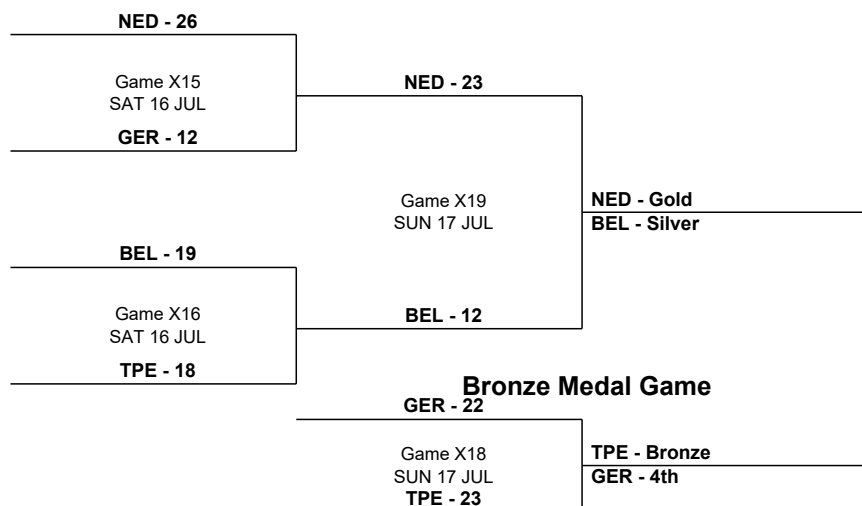
Group A					Games					Points		Class. Points	
Rank	Team	NED	TPE	POR	CZE	Played	Won	Lost	OTW	OTL	For		Against
1	NED		34 - 18	29 - 13	38 - 11	3	3	0	0	0	101	42	9
2	TPE	18 - 34		19 - 11	21 - 17	3	2	1	0	0	58	62	6
3	POR	13 - 29	11 - 19		16 - 13	3	1	2	0	0	40	61	3
4	CZE	11 - 38	17 - 21	13 - 16		3	0	3	0	0	41	75	0

Group B					Games					Points		Class. Points	
Rank	Team	BEL	GER	SUR	CHN	Played	Won	Lost	OTW	OTL	For		Against
1	BEL		26 - 9	29 - 14	27 - 11	3	3	0	0	0	82	34	9
2	GER	9 - 26		24 - 22	18 - 8	3	2	1	0	0	51	56	6
3	SUR	14 - 29	22 - 24		25 - 19	3	1	2	0	0	61	72	3
4	CHN	11 - 27	8 - 18	19 - 25		3	0	3	0	0	38	70	0

Semifinals

Gold Medal Game

Final Standings



Medal	Rank	Team	GP	W/L
Gold	1	NED	5	5/0
Silver	2	BEL	5	4/1
Bronze	3	TPE	5	3/2
	4	GER	5	2/3
	5	CHN	5	2/3
	6	SUR	5	2/3
	7	CZE	4	0/4
	7	POR	4	1/3

Timing and Results provided by **TISSOT**



Tournament Summary


As of SUN 17 JUL 2022

Classification 5th/8th Place

POR - 16			
Game X13 SAT 16 JUL CHN - 17 SUR - 18	CHN - 13	Game X17 SUN 17 JUL CHN - 5th SUR - 6th	_____
Game X14 SAT 16 JUL CZE - 14	SUR - 12		

Legend:

OTW overtime win OTL overtime loss

Timing and Results provided by 





Results

Rank	Country	Country Code	D Score	A Score	E Score	Pen	Total
1	Ukraine	UKR	2.240	8.900	17.800		28.940
2	United States	USA	2.350	9.100	17.300		28.750
3	Kazakhstan	KAZ	2.270	8.750	17.500		28.520
4	Portugal	POR	2.200	8.650	17.200		28.050

Legend	
D	Difficulty
A	Artistry
E	Execution
Pen	Penalty

Timing and Results provided by  **TISSOT**





Results

Rank	Country	Country Code	Exercise	D Score	A Score	E Score	Pen	Exercise Score	Rank	Total
1	Belgium	BEL	Balance	2.730	9.100	18.000		29.830	(1)	59.810 Q
			Dynamic	2.430	9.250	18.300		29.980	(1)	
2	Israel	ISR	Balance	2.160	8.750	17.700		28.610	(3)	56.860 Q
			Dynamic	1.700	8.750	17.800		28.250	(2)	
3	Germany	GER	Balance	2.440	8.700	17.500		28.640	(2)	56.540 Q
			Dynamic	1.750	8.750	17.400		27.900	(3)	
4	Ukraine	UKR	Balance	1.400	8.650	17.000		27.050	(5)	54.930 Q
			Dynamic	1.430	8.750	17.700		27.880	(4)	
5	Portugal	POR	Balance	2.010	8.400	17.300	-0.30	27.410	(4)	54.810 R1
			Dynamic	1.800	8.400	17.200		27.400	(5)	
6	Spain	ESP	Balance	1.100	8.550	17.100		26.750	(6)	53.640 R2
			Dynamic	1.290	8.500	17.100		26.890	(6)	

Legend							
D	Difficulty	A	Artistry	E	Execution	Pen	Penalty
Q	Qualified for final	R	Reserve				

Timing and Results provided by  TISSOT





Results

Rank	Country	Country Code	D Score	A Score	E Score	Pen	Total
1	Belgium	BEL	2.970	9.100	17.900		29.970
2	Portugal	POR	3.150	8.700	17.300		29.150
3	Ukraine	UKR	2.100	8.800	17.700		28.600
4	Israel	ISR	2.690	8.850	17.300	-0.30	28.540

Legend	
D	A
Difficulty	Artistry
	E Execution
	Pen Penalty

Timing and Results provided by  TISSOT





Results

Rank	Country	Country Code	D Score	A Score	E Score	Pen	Total
1	Ukraine	UKR	1.840	9.050	18.400		29.290
2	Portugal	POR	2.580	8.700	17.500		28.780
3	United States	USA	1.720	8.700	16.700		27.120
4	Kazakhstan	KAZ	2.010	8.550	16.400		26.960

Legend	
D	Difficulty
A	Artistry
E	Execution
Pen	Penalty

Timing and Results provided by  **TISSOT**





Results

Rank	Name	Country Code	A Score	E Score	Pen.	Total
1	Hungary	HUN	9.300	8.825		18.125 Q
2	Romania	ROU	9.000	8.650		17.650 Q
3	Finland	FIN	8.700	8.450		17.150 Q
4	Azerbaijan	AZE	8.600	8.350		16.950 Q
5	Italy	ITA	8.900	8.050		16.950 R1
6	Portugal	POR	8.550	8.200		16.750 R2

Legend:

A Artistry E Execution Pen. Penalty Q Qualified For Final Rx Reserve

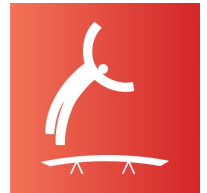
Timing and Results provided by  TISSOT

GAE08DANCE-----QUAL-----_C73A 1

Report Created TUE 12 JUL 2022 11:29

Page 1 / 1





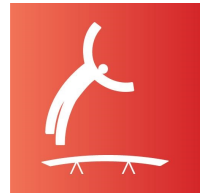
Results

Rank	Name	Country Code	D Score	E Score	Pen.	Total
1	RODRIGUEZ Melania	ESP	7.600	19.000		26.600
2	DIBB Bronwyn	NZL	7.200	18.600		25.800
3	SJOEBERG Lina	SWE	7.600	18.600	-0.600	25.600
4	GAGO Diana	POR	3.200	17.300		20.500

Legend:		
D Difficulty	E Execution	Pen. Penalty

Timing and Results provided by  TISSOT





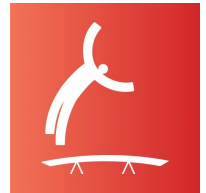
Results

Rank	Name	Country Code	D Score	E Score	Pen.	Total
1	STEFFENSEN Rasmus	DEN	11.600	17.900		29.500 Q
2	BROWN Kaden	USA	9.300	18.300		27.600 Q
3	DURIEZ Axel	FRA	9.300	18.100		27.400 Q
4	MATAYOSHI Kento	JPN	8.100	18.900		27.000 Q
5	PADDOCK Jaydon	GBR	8.800	16.800		25.600
6	PALMA Andre	POR	9.300	15.800	-0.200	24.900
7	McGUINNESS Ethan	AUS	6.000	15.500		21.500
8	DHOOP Sam	BEL	4.500	16.800		21.300

Legend:
D Difficulty **E** Execution **Pen.** Penalty

Timing and Results provided by  **TISSOT**





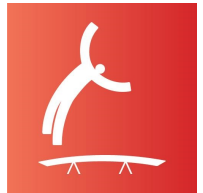
Results

Rank	Name	Country Code	D Score	E Score	Pen.	Total
1	BRUNS Miah	USA	6.900	18.700		25.600 Q
2	BRIERE-VETILLARD Candy	FRA	6.800	17.900		24.700 Q
3	CAUCHI Breannah	AUS	6.900	17.500		24.400 Q
4	OERSKOV Sara	DEN	6.500	17.400		23.900 Q
5	KITAORI Eri	JPN	6.500	17.300		23.800
6	KOZIARSKA Daryna	UKR	6.100	16.300	-0.400	22.000
7	GIRAO Matilde	POR	4.100	16.900		21.000
8	ZUREK Sandra	POL	3.000	15.800		18.800

Legend:
D Difficulty **E** Execution **Pen.** Penalty

Timing and Results provided by  **TISSOT**





Results

Rank	Name	Country Code	D Score	E Score	Pen.	Total
1	PADILLA Ruben	USA	10.400	19.200		29.600 Q
2	SCHMIDT Daniel	GER	9.200	18.900		28.100 Q
3	TANIGUCHI Ryohei	JPN	8.700	19.000		27.700 Q
4	FRANCO David	ESP	9.600	17.800	-0.600	26.800 Q
5	LUPISH Kieran	CAN	7.600	18.400	-0.200	25.800
6	AIKEREMIOKHA Omo	GBR	7.600	16.600	-1.000	23.200
7	SAMPAIO ROMAO Tiago	POR	5.100	17.400		22.500
8	NORDFORS Jonas	SWE	5.100	17.400		22.500

Legend:
D Difficulty **E** Execution **Pen.** Penalty

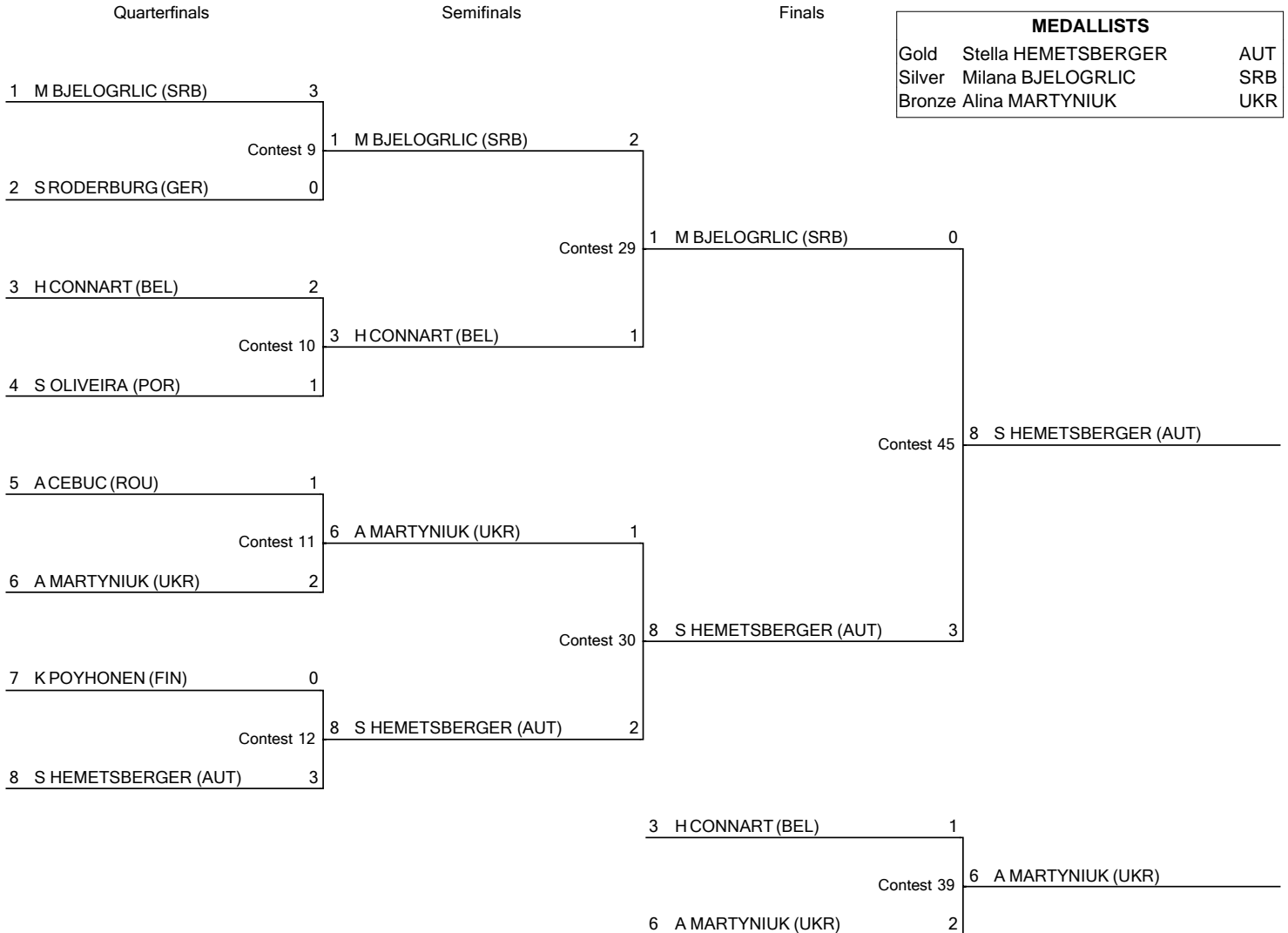
Timing and Results provided by  **TISSOT**






Brackets

As of THU 14 JUL 2022

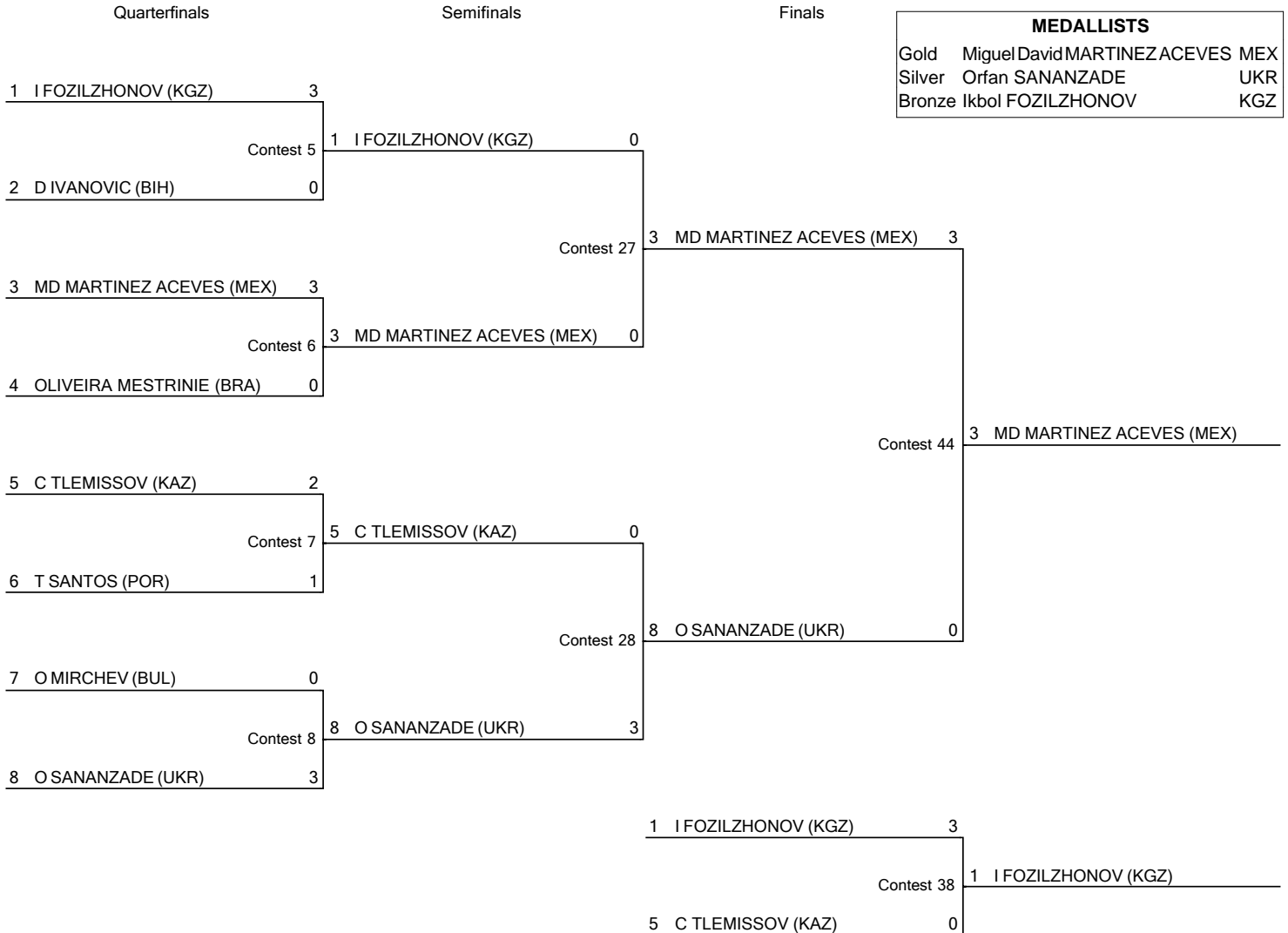



Timing and Results provided by  TISSOT



Brackets

As of THU 14 JUL 2022



Timing and Results provided by 





Brackets

As of SUN 17 JUL 2022

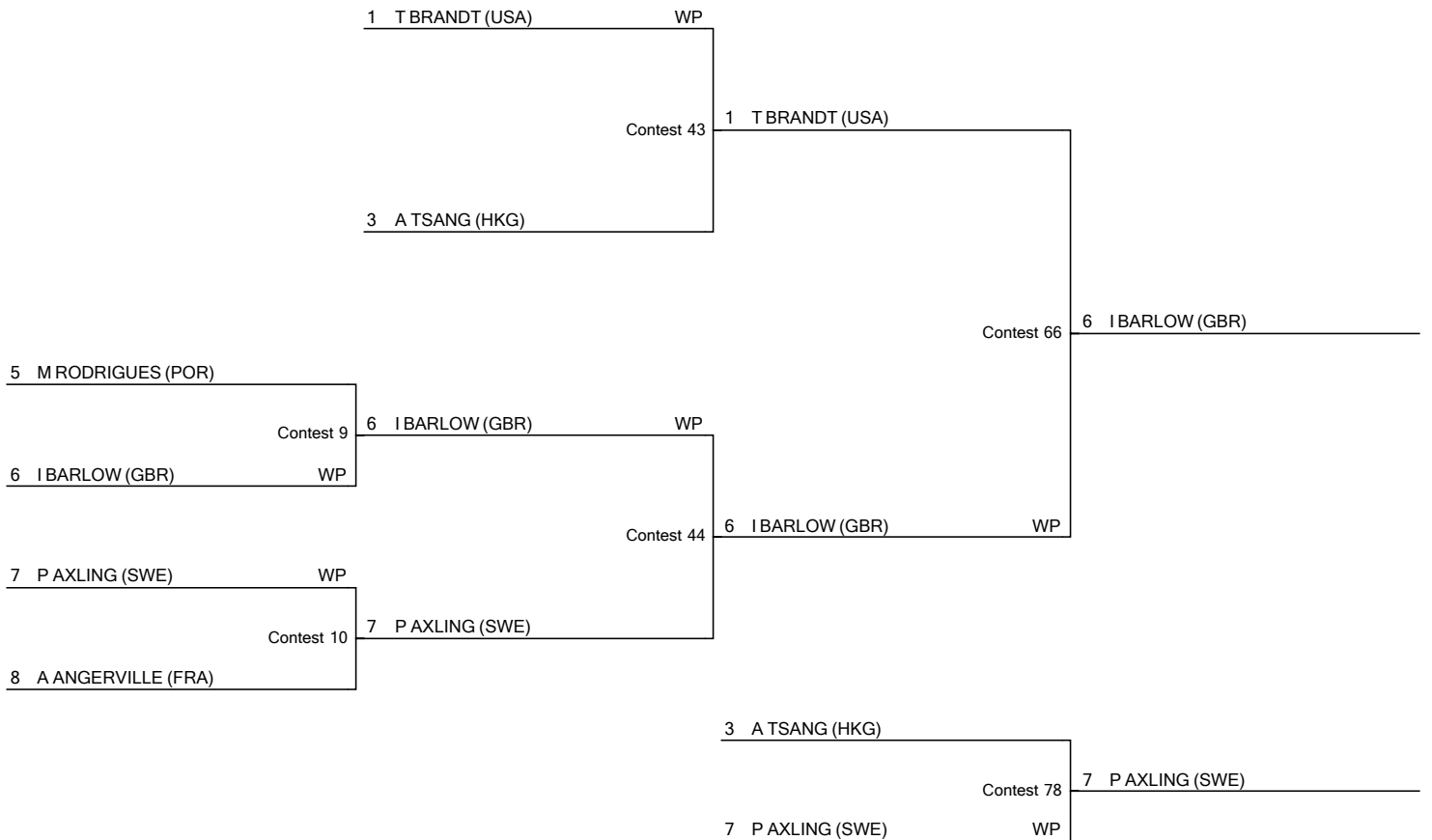
Quarterfinals

Semifinals


Finals

MEDALLISTS

Gold	Iman BARLOW	GBR
Silver	Tierra BRANDT	USA
Bronze	Patricia AXLING	SWE



Legend:
WP Win on Points

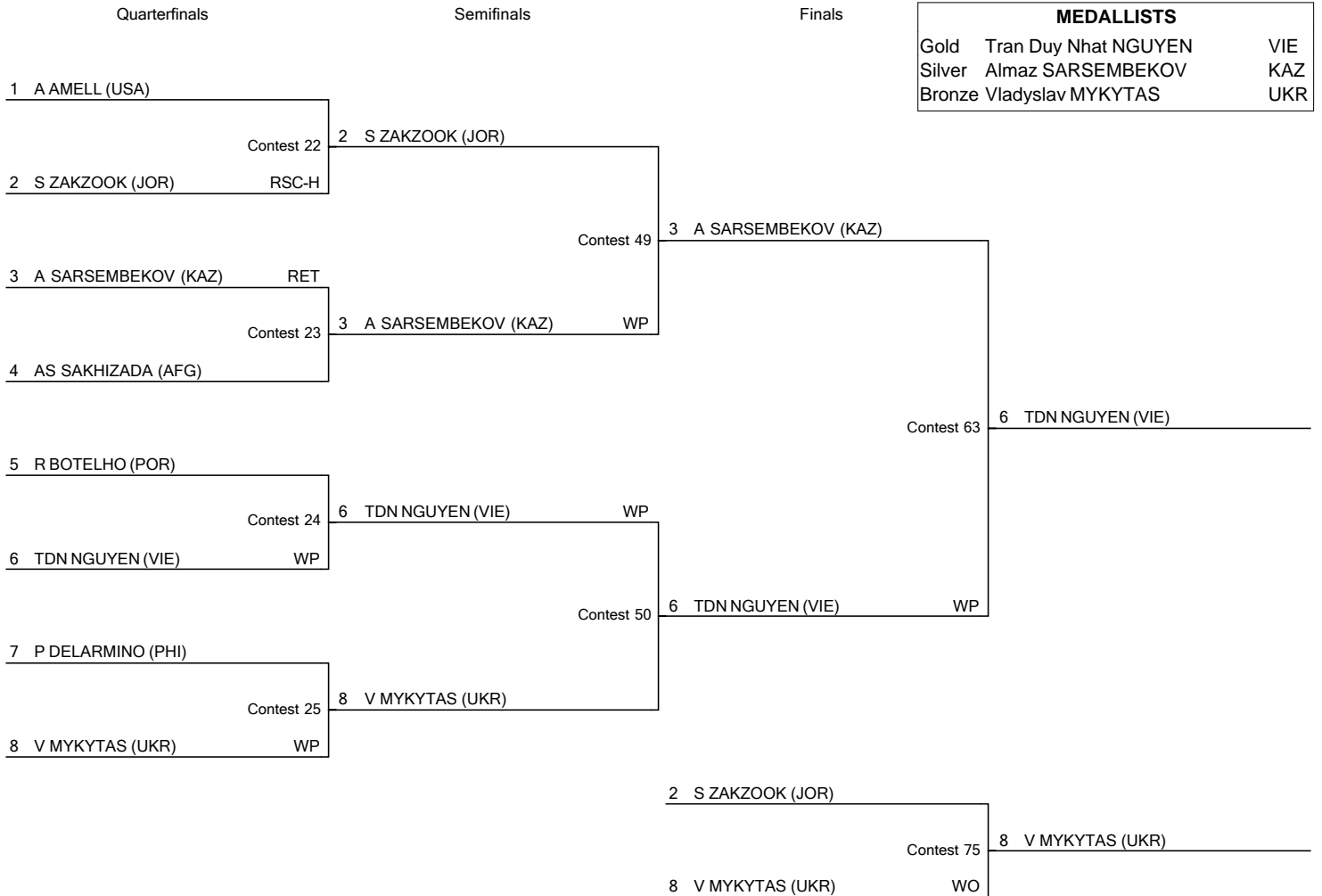
Timing and Results provided by 





Brackets

As of SUN 17 JUL 2022



Legend:			
RET	Win by Retirement	RSC-H	Win by Referee Stopping Contest-Hard Head Blows
WO	Win by Walk-over	WP	Win on Points

Timing and Results provided by TISSOT





Brackets

As of SUN 17 JUL 2022

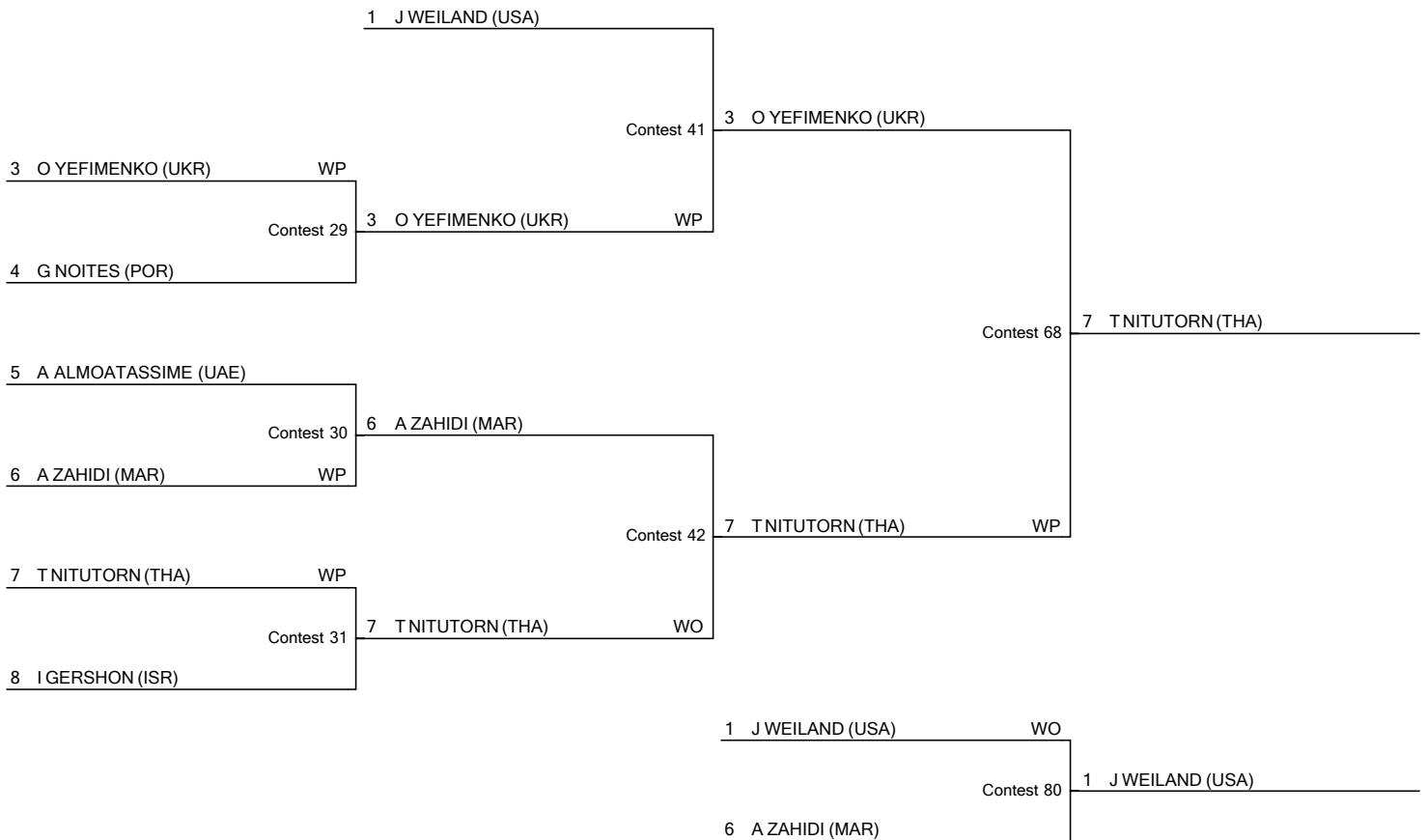
Quarterfinals

Semifinals


Finals

MEDALLISTS

Gold	Thanet NITUTORN	THA
Silver	Oleksandr YEFIMENKO	UKR
Bronze	Jordan WEILAND	USA



Legend:	WO Win by Walk-over	WP Win on Points
----------------	----------------------------	-------------------------

Timing and Results provided by  TISSOT





Brackets

As of SUN 17 JUL 2022

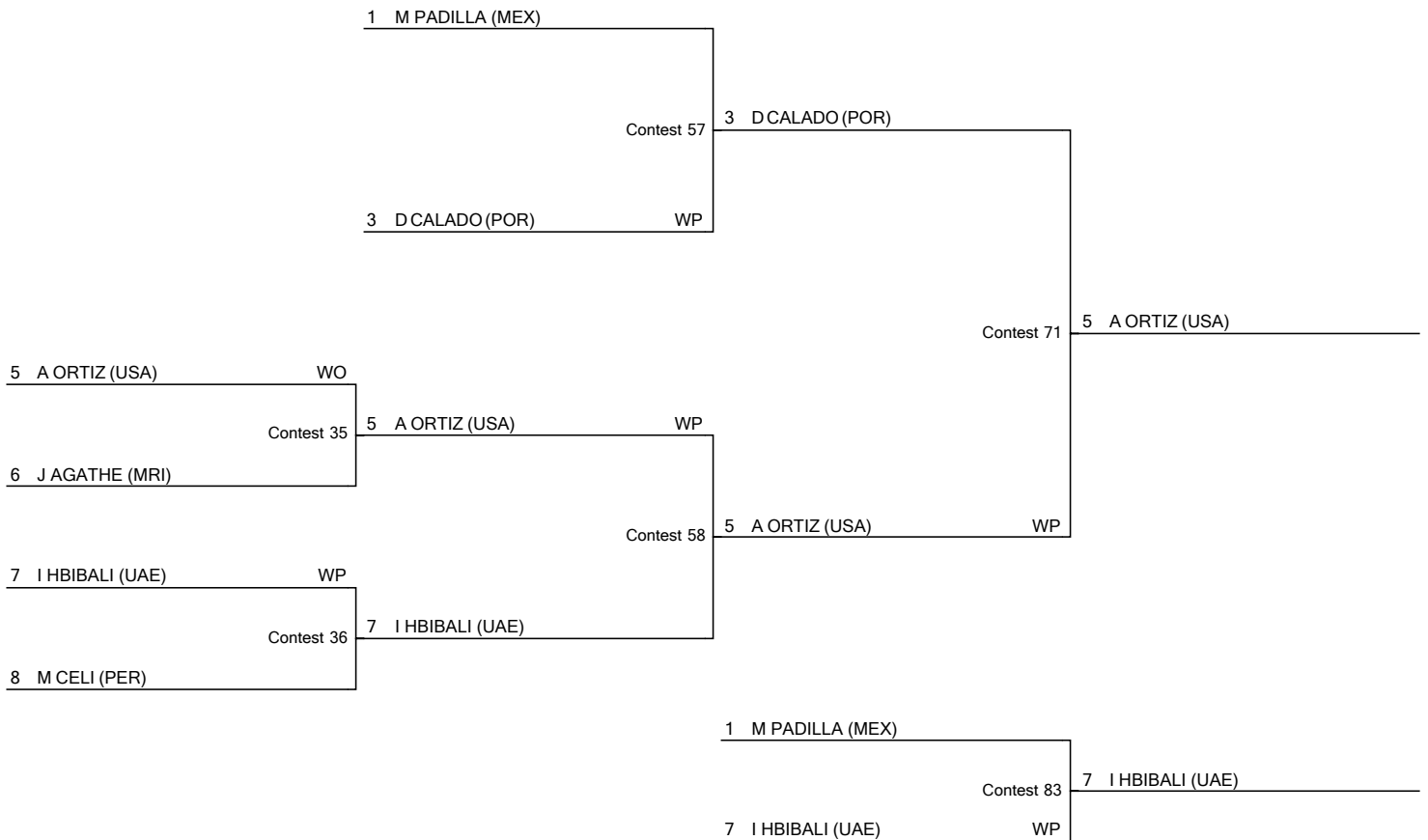
Quarterfinals

Semifinals


Finals

MEDALLISTS

Gold	Aaron ORTIZ	USA
Silver	Diogo CALADO	POR
Bronze	Ilyass HBIBALI	UAE



Legend:	WO Win by Walk-over	WP Win on Points
----------------	----------------------------	-------------------------

Timing and Results provided by  TISSOT





Combined Result

Rank	Name	Country Code	Points	Style Dance	Free Dance
1	Ana Luisa MONTEIRO WALGODE Pedro MONTEIRO WALGODE	POR	138.76	1	2
2	Asya Sofia TESTONI Giovanni PICCOLANTONIO	ITA	138.73	2	1
3	Daniela GERENA LOPERA Brayan CARRENO CEBALLOS	COL	106.68	3	3
4	Madison Marie KELLIS Raphael AMADOR	USA	92.42	4	4



Combined Result

Rank	Name	Country Code	Points	Short Program	Long Program
1	Pau GARCIA DOMECH	ESP	276.05	1	1
2	Alessandro LIBERATORE	ITA	236.00	2	2
3	Tim Niclas SCHUBERT	GER	188.86	3	3
4	Diogo Antonio CUNHA CRAVEIRO	POR	179.69	5	4
5	Juan Sebastian LEMUS OTALORA	COL	163.13	4	5
6	Thiago TORTATO	BRA	133.73	6	6
7	Victor Florencio LOPEZ BLANCO	PAR	123.33	7	7
8	Collin Christian MOTLEY	USA	101.14	8	8



Official Results

Rank	Bib	Name	Country Code	Avg Speed (km/h)	Time	Time Behind	Discipline
1	6	Bart Rene SWINGS	BEL		15:16.914	0.000	
2	13	Daniel ZAPATA MARTINEZ	COL		15:17.393	+0.479	
3	42	Giuseppe BRAMANTE	ITA		15:21.510	+4.596	W1
4	50	Miguel FONSECA BRAVO	POR		EL		W1
5	52	Chang-Chin KU	TPE		EL		W1
6	29	Nils BUHNEMANN	GER		EL		
7	2	Santiago Ariel ROUMEC	ARG		EL		
8	59	Carlos Arturo TARAZONA ROPERO	VEN		EL		
9	46	Mike Alejandro PAEZ CUELLAR	MEX		EL		
10	22	Francisco Jose PEULA CABELLO	ESP		EL		
11	20	David Ariel SARMIENTO MOSCOSO	ECU		EL		
12	5	Christian KROMOSER	AUT		EL		
13	56	Michael GARCIA	USA		EL		
14	19	Michal PROKOP	CZE		DNF		
	9	Hugo Diego RAMIREZ BOADA	CHI		DSQ		W1
	25	Martin FERRIE	FRA		DSQ		

Competitors/NOCs					
Entries	Ranked	DNS	DNF	DSQ	DQB
16/16	13		1	2	

Chief Referee

President of CEC


Secretary

.....

.....

.....

Legend:	DNF Did Not Finish	DNS Did Not Start	DQB Disqualified for unsportsmanlike behaviour
	DSQ Disqualified	EL	

Timing and Results provided by  TISSOT





Official Results

Rank	Bib	Name	Country Code	Points in Race	Discipline
1	6	Bart Rene SWINGS	BEL	18	
2	25	Martin FERRIE	FRA	11	
3	29	Nils BUHNEMANN	GER	11	
4	42	Giuseppe BRAMANTE	ITA	9	
5	22	Francisco Jose PEULA CABELLO	ESP	5	
6	9	Hugo Diego RAMIREZ BOADA	CHI	5	
7	50	Miguel FONSECA BRAVO	POR	3	
8	20	David Ariel SARMIENTO MOSCOSO	ECU		
9	19	Michal PROKOP	CZE		
10	13	Daniel ZAPATA MARTINEZ	COL	EL	
	2	Santiago Ariel ROUMEC	ARG	DNF	
	59	Carlos Arturo TARAZONA ROPERO	VEN	DNF	
	46	Mike Alejandro PAEZ CUELLAR	MEX	DNF	
	5	Christian KROMOSER	AUT	DNF	
	56	Michael GARCIA	USA	DNF	
	52	Chang-Chin KU	TPE	DSQ	

Time of the Race: 14:59.252

Competitors/NOCs					
Entries	Ranked	DNS	DNF	DSQ	DQB
16/16	10		5	1	

Chief Referee

President of CEC


Secretary

.....

.....

.....

Legend:	DNF Did Not Finish	DNS Did Not Start	DQB Disqualified for unsportsmanlike behaviour
	DSQ Disqualified	EL	

Timing and Results provided by 





Official Results

Rank	Bib	Name	Country Code	Avg Speed (km/h)	Time	Time Behind	Discipline
1	6	Bart Rene SWINGS	BEL		25:43.092	0.000	
2	25	Martin FERRIE	FRA		26:28.464	+45.372	
3	22	Francisco Jose PEULA CABELLO	ESP		26:30.817	+47.725	
4	46	Mike Alejandro PAEZ CUELLAR	MEX		26:47.781	+1:04.689	
5	42	Giuseppe BRAMANTE	ITA		27:21.934	+1:38.842	
6	52	Chang-Chin KU	TPE		EL		
7	5	Christian KROMOSER	AUT		EL		
8	9	Hugo Diego RAMIREZ BOADA	CHI		EL		
9	19	Michal PROKOP	CZE		EL		
10	29	Nils BUHNEMANN	GER		EL		W1
11	20	David Ariel SARMIENTO MOSCOSO	ECU		EL		
12	50	Miguel FONSECA BRAVO	POR		EL		
13	56	Michael GARCIA	USA		EL		W1
14	2	Santiago Ariel ROUMEC	ARG		EL		
15	13	Daniel ZAPATA MARTINEZ	COL		EL		
16	59	Carlos Arturo TARAZONA ROPER	VEN		EL		

Competitors/NOCs					
Entries	Ranked	DNS	DNF	DSQ	DQB
16/16	16				

Chief Referee

President of CEC

Secretary

.....

.....

.....

Legend:	DNF Did Not Finish	DNS Did Not Start	DQB Disqualified for unsportsmanlike behaviour
	DSQ Disqualified	EL Eliminated	

Timing and Results provided by 





Official Results

Rank	Bib	Name	Country Code	Points in Race	Discipline
1	6	Bart Rene SWINGS	BEL	27	
2	13	Daniel ZAPATA MARTINEZ	COL	8	
3	46	Mike Alejandro PAEZ CUELLAR	MEX	2	
4	42	Giuseppe BRAMANTE	ITA	2	
5	22	Francisco Jose PEULA CABELLO	ESP	2	
6	50	Miguel FONSECA BRAVO	POR	1	
7	56	Michael GARCIA	USA		
8	59	Carlos Arturo TARAZONA ROPERO	VEN		
9	5	Christian KROMOSER	AUT		
10	2	Santiago Ariel ROUMEC	ARG		
11	19	Michal PROKOP	CZE		
12	20	David Ariel SARMIENTO MOSCOSO	ECU		
13	29	Nils BUHNEMANN	GER		
14	52	Chang-Chin KU	TPE		
	9	Hugo Diego RAMIREZ BOADA	CHI	DNS	
	25	Martin FERRIE	FRA	DNS	

Time of the Race: 17:03.480

Competitors/NOCs					
Entries	Ranked	DNS	DNF	DSQ	DQB
16/16	14	2			

Chief Referee

President of CEC


Secretary

.....

.....

.....

Legend:	DNF Did Not Finish	DNS Did Not Start	DQB Disqualified for unsportsmanlike behaviour
	DSQ Disqualified		

Timing and Results provided by  TISSOT





11^{os} Jogos Mundiais Birmingham 2022

Relatórios das Federações Participantes



11^{os} Jogos Mundiais Birmingham 2022

Federação Portuguesa de Canoagem



1. Enquadramento institucional

Os Jogos Mundiais 2022 Birmingham são um grande evento desportivo, onde atletas de elite de todo o mundo competem em 34 desportos únicos e multidisciplinares. Apresentando 3.600 atletas de mais de 100 países, este evento internacional que assinalou o 40º aniversário do evento, teve lugar de 7 a 17 de Julho de 2022. Os Jogos Mundiais foram estabelecidos pela Associação Internacional dos Jogos Mundiais, uma organização reconhecida pelo Comité Olímpico Internacional.

Um destes 34 desportos, foi a canoagem, representada por Portugal na vertente de maratona de curta distância e longa distância.

Para esta vertente a Federação Internacional de Canoagem definiu o máximo de 20 atletas masculinos e 20 atletas femininos, cujo apuramento foi efetuado de acordo com os resultados do Campeonato do Mundo de Maratona de 2021, que decorreu na Roménia. O número máximo de participantes por país era de um atleta masculino e um atleta feminino. Portugal conseguiu apurar 2 atletas, o máximo possível.

2. Critérios da seleção nacional e constituição da Equipa

Para a seleção dos 2 atletas que representariam Portugal nos Jogos mundiais, a direção da Federação Portuguesa de Canoagem definiu taça de Portugal de Maratona, que decorreu em Crestuma – Vila Nova de Gaia, no dia 7 de maio.

Os vencedores das competições do escalão sénior masculino e feminino foram assim apurados, sendo eles:

José Ramalho em K1 sénior masculino e Maria Rego Gomes em K1 sénior feminino

3. Preparação da Equipa Nacional

A competição de maratona realizada durante os Jogos Mundiais apenas contemplava embarcações individuais pelo que o treino de preparação para estas competições foi efetuado nos respetivos clubes. No período que decorreu entre a seletiva nacional e os jogos mundiais foi efetuado o Campeonato Nacional de Maratona em que ambos os atletas também competiram, complementando desta forma a sua preparação. Sabendo de antemão que Portugal estaria

presente nesta competição, o planeamento dos nossos principais atletas já apontava a participação nesta prova pelo que a sua preparação foi cuidadosamente elaborada para se conseguir os melhores resultados possíveis.

4. Viagens

Neste capítulo penso que de futuro se deverá ter mais em atenção as diferenças horárias para se lidar melhor com o Jet Leg. Apenas chegamos com 2 dias de diferença e está assim que provado e estudado que deve-se chegar ao local da competição com um dia de adaptação por cada hora de diferença e estamos a falar de 7 horas de diferença horária. Para mitigar este problema a equipa nacional começou a sua adaptação ao Jet Leg em Portugal. No que diz respeito à viagem em si, deve-se sempre minimizar a duração das escalas, pois mais uma vez tivemos mais de 5 horas de escala, o que causa grandes constrangimentos à equipa nacional.

Apenas de referir pela negativa que no primeiro dia não tínhamos transporte para o local de competição, facto este que nos obrigou a usar meios privados, externos à organização.

5. Alojamento, alimentação e transportes

Relativamente ao alojamento, alimentação e transportes, estes foram excelentes, não temos nada apontar, pois a organização pautou-se pela excelência e profissionalismo ímpares.

6. Instalações desportivas

As instalações das provas de Canoagem estavam a cerca de 25' de autocarro, podendo ser mais bem apetrechadas nomeadamente com sombras e zonas de descanso para todos os intervenientes, pois as temperaturas eram elevadas e os pontos de água eram reduzidos. De referir igualmente que a nossa zona de provas não havia wifi disponível, facto que nos dias de hoje já não se admite em qualquer competição desportiva.

7. Caracterização da competição

A competição de Canoagem nestes jogos mundiais, fugiu ao formato habitual das competições de maratona. Havia duas competições distintas, a short Race e a Long Race. A Short Race, foi no formato idêntico às restantes provas internacionais, mas a Long Race, apenas teve 20 kms com 8 portagens, num circuito de 2 kms em vez dos 29,8 kms e 7 portagens, num circuito de 3,7 kms. De referir novamente que apenas havia competição para kayaks monolugares (K1)

8. Comunicação prévia e em missão

A comunicação foi sempre constante e eficiente quer previamente quer durante o período de competição. Penso que é um dos pontos fortes do COP, é a sua task force em relação às missões nas várias competições existentes e a comunicação constante entre todos os elementos e entidades envolvidas na competição.

9. Avaliação da participação nacional

Em jeito de balanço, a participação da equipa nacional de Canoagem foi positiva apesar de termos falhado a obtenção de duas medalhas, mas esse facto deveu-se a situações inerentes à competição que desta fez “tocou” ao nosso atleta impedindo-o de alcançar a sua segunda medalha.

10. Comentários e sugestões

Queria agradecer toda a disponibilidade e apoio de todo o staff presente do COP, um apoio sempre constante e permanente do Filipe Jesus, na qualidade de Chefe de Missão, do pessoal médico e fisioterapeuta que esteve sempre disponível para ajudar e obviamente aos restantes elementos das outras equipas nacionais que mostraram reciprocamente o apoio aos vários atletas em competição.

Foi mais uma vez um grande orgulho e prazer fazer parte desta organização e evento desportivo que enalteceu e elevou o Desporto Português num patamar de excelência e mérito.



11^{os} Jogos Mundiais Birmingham 2022

Federação Portuguesa de Corfebol

Relatório de Participação nos Jogos Mundiais 2022

Federação Portuguesa de Corfebol

ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL

Portugal esteve representado por 47 atletas de 9 modalidades: A Canoagem, o Corfebol, a Ginástica Aeróbica, a Ginástica Acrobática, a Ginástica de Trampolins, o Kickboxing, o Muay Thai, a Patinagem Artística e a Patinagem de Velocidade. Após a realização do Campeonato do Mundo de Corfebol em 2019 Portugal obteve o 6º lugar no Ranking Mundial, tendo ficado qualificado para a participação nos Jogos Mundiais juntamente com a Holanda, Bélgica, China Taipé, China, Alemanha, Republica Checa e Suriname.

Os grupos foram anunciados no dia 26 de Fevereiro, num sorteio diretamente do canal da IKF tendo ficado da seguinte forma:

GRUPO A:	GRUPO B:
Holanda	Bélgica
China Taipé	China
Portugal	Alemanha
Republica Checa	Suriname

PREPARAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO NACIONAL

Após a constituição da equipa começaram a ser realizados os treinos que tiveram início a 23 de Fevereiro e foram repartidos por 4 momentos distintos.

Inicialmente os treinos foram realizados com o maior número de atletas

1ª Convocatória – 17 de Fevereiro

Treino de 23 a 25 de Fevereiro

18 atletas

2ª Convocatória – 1 de Março

18 atletas – troca de atletas
Treinos de 9 a 11 de Março

3ª Convocatória – 16 de Março

20 atletas
Treinos de 23 a 24 de Março

4ª Convocatória – 30 de Março

16 atletas
treinos entre 4 a 13 de Abril

5ª Convocatória – 21 de Abril

18 atletas
treinos de 25 de Abril a 1 de Maio
estágio com a Seleção Nacional Holandesa que veio a Portugal para treinar com a Seleção Portuguesa

6ª Convocatória – 27 de Maio

14 atletas
Treinos de 8 de Junho até 8 de Julho
Os vários momentos de preparação foram realizados nos diversos pavilhões das 21h às 24h00: Escola Amélia Rey Colaço, Escola Básica Vieira da Silva, Pavilhão do Centro Cultural e recreativo do Alto do Moinho, Pavilhão Paz e Amizade, Pavilhão Feliciano Bastos

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO NACIONAL E CONSTITUIÇÃO DA EQUIPA

Fazer uma convocatória para a Seleção Nacional é um processo moroso e detalhado. Durante o campeonato nacional a equipa técnica constituída pelo Seleccionador Nacional e respetiva adjunta tem como objetivo ver os principais jogos de cada uma das equipas por forma a observar comportamentos, atitudes, performances e características éticas de cada jogador tais como o respeito pelos adversários, recusa nas situações injustas de vantagem, saber perder mantendo as emoções sob controlo, cooperação, determinação, tolerância.

ATLETAS

Ana Beatriz Guita
Catarina Correia
Catarina Frade

Hugo Fernandes
Inês Santos
Isabel Almeida
João Almeida
Júlio Ruivo
Luíse Paz Costa
Pedro Correia
Sebastião Condado
Sofia Gomes
Tiago Luz
Tomás Lourenço

EQUIPA TÉCNICA

Paula Gomes – Secretária Geral, FPC - Oficial
Rui Malcata – Seleccionador Nacional Sénior
Paula Rodrigues – Seleccionadora Adjunta
João Santos - Massagista

VIAGENS

As viagens da nossa delegação desde a preparação da documentação (ESTA, Certificados COVID) para entrar nos EUA, foram organizadas pelo Comité Olímpico de Portugal e decorreram excelentemente. No aeroporto na viagem de ida, esteve um funcionário da COSMOS apoiando a nossa delegação com os aspetos processuais inerentes ao despacho das bagagens que decorreram com normalidade.

A viagem (ida e volta) foi agradável e decorreu dentro dos horários previstos.

ALOJAMENTO – ALIMENTAÇÃO – TRANSPORTES

O alojamento, alimentação e transportes dos atletas e equipa técnica foram serviços e prestados pelo BOC:

O Alojamento na Universidade Alabama at Birmingham foi satisfatório.

O método planeado para a organização das refeições, na nossa opinião foi desadequado tendo em vista o elevado número de pessoas presentes no refeitório independentemente do horário, originando filas enormes em cada uma das estações colocadas à disposição para os diversos tipos de alimentos. Na nossa ótica teria sido mais funcional distribuir as equipas por escalas tendo em consideração as competições de cada.

Almoço/Jantar - Apesar de existirem várias estações com alimentos diversificados, não havia alterações nos menus que foram iguais durante os 10 dias.

Especialmente a partir do dia 15 de Julho começaram a faltar alguns alimentos/bebidas que continham a informação (out of order) e no dia de saída (18 de Junho) não houve almoço nem qualquer informação afixada informando as equipas que ainda permaneciam na UAB. O almoço foi assegurado no aeroporto às delegações portuguesas pelo COP.

No que concerne ao sistema de transportes que funcionou em sistema de *shuttle* de 30 em 30 min, foi assegurado com excelência, quer nas deslocações pavilhões-UAB, quer UAB-Aeroporto e vice-versa.

O sistema de Wifi na UAB era fraco não havendo rede em muitos locais, no entanto no local das provas era bastante bom. Havia duas redes disponíveis, o WG athletes, presente na UAB e o WG Venue, presente nos locais de provas.

O Alojamento e refeições do Presidente da FP Corfebol no Sheraton Hotel, foram assegurados pelo COP e agradou de modo geral, sendo de particular vantagem a sua localização a 5 min relativamente ao local das competições.

O Dr. José Manuel Araújo demonstrou uma enorme hospitalidade e acompanhamento e articulação com todo o grupo, nomeadamente com a delegação de Corfebol.

INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

O pavilhão onde foi realizada a competição de construção moderna possuía características modernas e estava em conformidade com as normas exigidas pela Federação Internacional de Corfebol para estas competições.

Para além do pavilhão de jogo existia um campo de treinos anexo ao campo de provas, para realização de treinos adicionais das equipas.

De salientar que a organização garantiu em todos os dias de competição a existência de bebidas energéticas e garrafas de água (frescas) em vários locais, quer nas salas de vestiário, quer atrás nos bancos das equipas durante os jogos tendo sido muito apreciado pela nossa equipa.

Neste tópico a situação que destacamos menos boa, foi o facto de não existirem balneários para as equipas, situação que se tornou um pouco desconfortável para os atletas, impossibilitando que permanecessem mais tempo e mais vezes no pavilhão para assistirem aos jogos das outras equipas, após a realização da sua competição, dado que apenas no alojamento respetivo poderiam tomar banho.

De referir também que as salas designadas para os atletas se equiparem e reunião dos treinadores com a equipa estavam longe do pavilhão, assim como as casas de banho tendo gerado algum desconforto nas equipas que despendiam parte do tempo do intervalo na deslocação.

A Federação Internacional teve de compatibilizar o calendário de jogos por forma a colmatar as distâncias percorridas pelos atletas das salas ao pavilhão.

CARACTERIZAÇÃO DA COMPETIÇÃO

Participaram oito equipas nos Jogos Mundiais com base na ordem de classificação do Campeonato Mundial de Corfebol da IKF de 2019.

As Seleções Nacionais são membros filiados da IKF.

O calendário de jogos do torneio, os grupos das equipas participantes, o modelo competitivo e equipamentos foram da responsabilidade do Comité Executivo da IKF com base no regulamento de competições existente.

Os jogos da fase de grupos estavam escalados um jogo de cada grupo da parte da manhã e outro jogo da parte da tarde.

Durante os dias de competição havia igualmente, de acordo com o horário do jogo das equipas, pavilhão/horário de treino para todas as equipas, uma treinava no recinto de jogo e outra no campo anexo, havendo a possibilidade de trocarem de campo a meio.

O jogo de disputa dos 7-8 lugar não pôde ser realizado devido a restrições de tempo estabelecidas pela IWGA/BOC, relacionadas com a cerimónia de encerramento dos Jogos.

Apenas as pessoas com acreditação do WG tinham acesso ao espaço de jogo.

A entidade responsável pelas questões antidopagem foi a IWGA.

A IWGA solicitou a todas as equipas que, após a realização da partida se dirijam à zona mista para interação com os média.

COMUNICAÇÃO PRÉVIA E EM MISSÃO

O Comité Olímpico de Portugal foi a entidade em Portugal, que cuidou dos aspetos logísticos com a nossa seleção tendo sido espetacular em todos os momentos, desde a preparação, aos equipamentos, suporte no tratamento de toda a documentação de e para a viagem; apoio na chegada e durante todas as fases e dias de competição.

O chefe de missão e restante equipa foram fantásticos tendo sempre estado presentes em todas as situações de relevo, quer no suporte logístico, quer no apoio à nossa equipa nas diversas competições, tendo prestigiado desportiva e socialmente o nosso país.

AVALIAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO NACIONAL

A participação portuguesa foi bastante positiva nos Jogos Mundiais em Birmingham 2022 tendo obtido cinco medalhas:

- medalha de ouro nos pares de Patinagem Artística;
- medalha de prata em Muay Thai 81kg;
- medalha de prata nos pares femininos da Ginástica Acrobática;
- medalha de prata nos grupos femininos da Ginástica Acrobática;
- medalha de bronze na distância curta de Canoagem de Maratona.

Por outro lado, atletas, equipa técnica e oficiais de cada uma das modalidades tiveram um comportamento exemplar sempre em conformidade com os valores olímpicos defendidos pelo chefe de missão, Filipe Jesus no dia da apresentação oficial aos Jogos Mundiais: Excelência, Respeito e Amizade.

Tivemos vários atletas de outras modalidades apoiar a nossa equipa nos vários momentos de competição assim como os nossos atletas foram apoiar outras equipas portuguesas, mostrando o orgulho que temos de ser portugueses e da paixão que sentimos pela nossa Pátria e por quem a representa.

COMENTÁRIOS E SUGESTÕES

Cumpramos nos referenciar que os equipamentos fornecidos pelo Comité Olímpico de Portugal às delegações portuguesas, foram muito apreciados pela nossa delegação, quer em qualidade, diversidade e quantidade. O facto de ter sido estabelecido um *dress code* diário contribuiu para a uniformização, identidade e perceção dos nossos valores, constituindo um cartão de visita do país que com tanto orgulho representámos.

Um agradecimento especial ao Sr. Presidente José Manuel Constantino por ter convidado os Presidentes das Federações que participaram nos Jogos Mundiais, a estar presentes em um evento desportivo tão importante para as modalidades não

olímpicas, assim como ter possibilitado a integração na comitiva de 3 oficiais extra concorrendo para dar maior apoio aos atletas e interagir com a Federação Internacional nas várias solicitações e reuniões técnicas realizadas.

Salientamos o saudável espírito de entreajuda que foi estabelecido com os vários técnicos que compunham a equipa médica das várias delegações que integraram a comitiva portuguesa e que se disponibilizaram para apoiar sempre os atletas que precisavam de apoio.

Para finalizar gostaríamos de referir a simpatia, dedicação e espírito de missão da enorme quantidade de voluntários que apoiaram este evento, contribuindo para que fossem garantidas as melhores condições assegurando a participação de atletas, equipas técnicas de tantas modalidades/países.

Lisboa, 28 de Julho de 2022



Paula Gomes
Secretária Geral
Diretora de Formação, Marketing e Desenvolvimento
fpc.sg.pg@gmail.com / 912 938 381

Av. Gen. Norton de Matos, 69A 1500-312 Lisboa
Tel. 212 422 117 Email: fpcorfebol@gmail.com



11^{os} Jogos Mundiais Birmingham 2022

**Federação de Ginástica de Portugal
Ginástica Acrobática**

Relatório de Participação - Jogos Mundiais Birmingham 2022

Ginástica Acrobática – Federação de Ginástica de Portugal

Preâmbulo

Portugal participou com ginastas na disciplina de Ginástica Acrobática em 8 dos 11 World Games já realizados. Sob todos os parâmetros e métricas esta foi a melhor participação de sempre para o nosso país nesta modalidade gímnica.

Por este motivo, e começando pelo fim, importa realçar que, em termos de classificações de pódio, Portugal alcançou um total de 6 medalhas nos últimos 30 anos de World Games: 3 de Bronze e 3 de Prata. Em 3 edições não obtivemos qualquer medalha e nunca havíamos alcançado duas na mesma edição, algo que aconteceu agora.

A 11ª edição dos World Games, Birmingham 2022, trouxe duas medalhas de prata para Portugal, 1/3 de todas as medalhas já alcançadas na Ginástica Acrobática. Em termos da missão, são resultados excelentes para a modalidade, uma vez que 2 das 5 medalhas totais são na Ginástica Acrobática e em especialidades diferentes. O outro ponto a ressaltar é o facto de as ginastas medalhadas estarem, claramente, a lutar pelo lugar mais elevado do pódio nas suas competições. Isso é excelente numa modalidade gímnica. Nem sempre se atinge o lugar cimeiro, mas definitivamente e é mais fácil quando esse é um dos objectivos e o planeamento de treino está focado em alcançar algo nunca antes conquistado: uma medalha de Ouro.

Por último, a nota importante de que, em 3 das 4 especialidades presentes, Portugal alcançou os melhores resultados de sempre: Pares Masculinos, Pares Femininos e Trios Femininos.

Resumo histórico da participação portuguesa nos Jogos Mundiais na disciplina de Ginástica Acrobática:

World Games

Acrobatic Gymnastics overview		W2			Mx2			M2			W3			M4				
		1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º		
1993	Den Haag, NED	BUL	UKR	POR	CHN	UKR	BUL	RUS	CHN	BUL	POL	BUL	CHN	BUL	CHN	FRA	1	bronze
1997	Lahti, FIN	RUS	BLR	BEL	RUS	CHN	POL	CHN	GBR	POL	RUS	UKR	CHN	RUS	UKR	CHN	0	
2001	Akita, JPN	RUS	BEL	GBR	RUS	USA	GBR	CHN	RUS	BLR	RUS	CHN	BLR	RUS	CHN	POR	1	bronze
2005	Duisburg, GER	RUS	GBR	POR	RUS	BEL	UKR	RUS	UKR	GBR	RUS	BLR	KAZ	UKR	GBR	RUS	1	bronze
2009	Kaoshiung, TWN	BEL	AZE	GBR	USA	BEL	GBR	UKR	RUS	GBR	RUS	GBR	UKR	CHN	GBR	UKR	0	
2013	Cali, COL	GBR	UKR	BLR	GBR	POR	BEL	RUS	GBR	BLR	RUS	GBR	BLR	CHN	RUS	UKR	1	prata
2017	Wroclaw, POL	RUS	BEL	UKR	RUS	BLR	GBR	GER	RUS	BEL	RUS	BLR	GBR	GBR	CHN	ISR	0	
2022	Birmingham, USA	UKR	POR	USA	BEL	GER	ISR	UKR	USA	KAZ	BEL	POR	UKR	GBR	BEL	UKR	2	prata

6

Composição da Delegação Portuguesa, Selecção e Preparação

A delegação lusa da Ginástica Acrobática incluída na Missão a estes World Games contou com 4 Pares/Grupos:

- 1 par feminino (Rita Ferreira e Rita Teixeira, 4x Campeãs da Europa e do Mundo);
- 1 par misto (Dinis Cardoso e Maria Marvão, finalistas no Camp. do Mundo);
- 1 par masculino (Fábio Beco e Bruno Ramalho, medalhados no Camp. do Mundo);
- 1 trio feminino (Bárbara Sequeira, Beatriz Carneiro e Francisca Maia, Vice-Campeãs do Mundo).

Contou ainda com 3 treinadores (Ana Cardoso, Lourenço França e Mauro Policarpo) e 1 juíza (Idalina Gregório).

A selecção dos ginastas decorreu mediante as classificações no Campeonato do Mundo de 2022 (os finalistas foram os seleccionados), sendo que o processo de apuramento para Portugal havia decorrido no Mundial de 2021. Assim, é com orgulho que podemos dizer que temos ginastas portugueses no Top 6 das suas especialidades em 4 vertentes da Ginástica Acrobática.

A preparação da Selecção Nacional decorreu no seio de cada um dos clubes dos ginastas. Não houve estágios de preparação organizados pela Federação de Ginástica de Portugal.

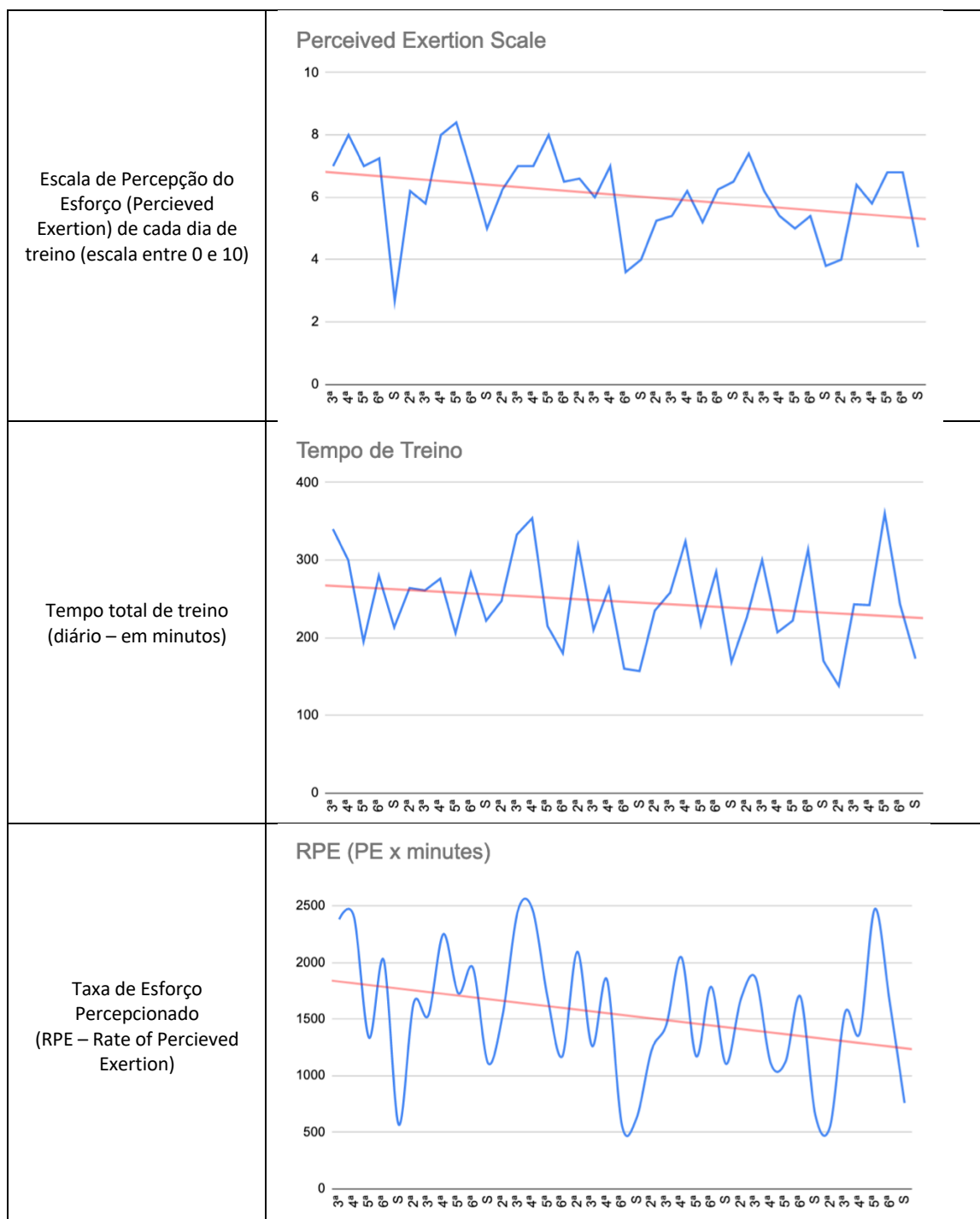
Sendo a prova mais importante da carreira de um ginasta desta modalidade, a preparação foi levada ao mais ínfimo detalhe.

Deixo, a título de exemplo, alguns gráficos que reflectem os instrumentos de preparação diária e de planeamento que foram usados pela maioria dos ginastas.

Usaram-se conjugações de ferramentas de **Percepção de Esforço** e **Bem-Estar** que, quando usadas em simultâneo permitem aferir a qualidade e impacto das sessões de treino com grande precisão e, ao mesmo tempo, aquilatar sobre a forma como está a decorrer a preparação – ou seja, temos métricas diárias e métricas de longo prazo que nos ajudam em todas as fases do planeamento.

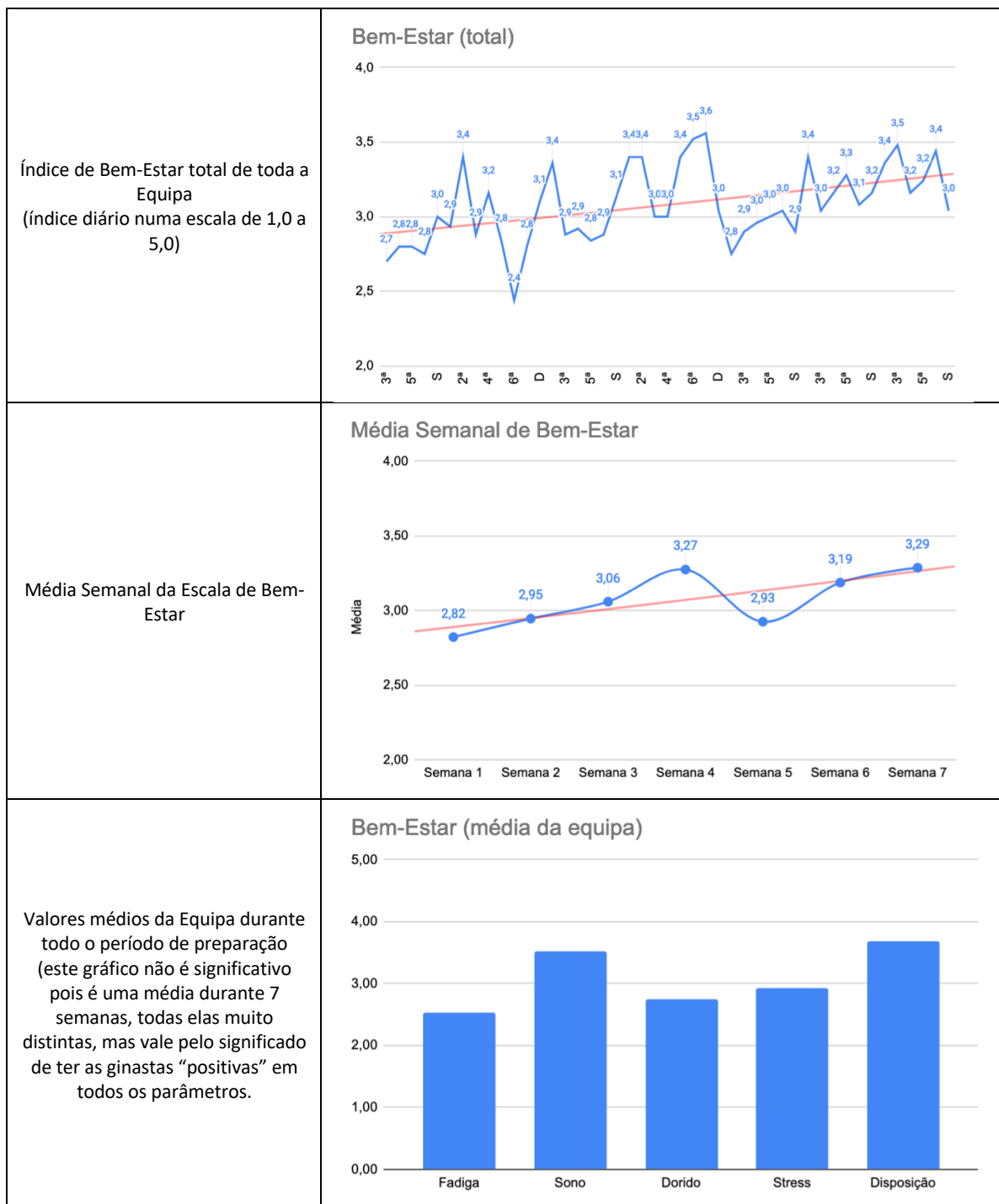
Estas ferramentas foram usadas de forma exaustiva durante um período de 50 dias – 7 semanas.

Os próximos gráficos referem-se à Percepção do Esforço.



Estes indicadores mostram que as ginastas foram melhorando a sua forma física através do aumento da intensidade do treino (diminuindo o volume – 2º gráfico) e tendo taxas de percepção do esforço consistentemente menores (1º gráfico), apesar de cargas de treino, muitas das vezes, severas ou muito exigentes. Esta foi uma ferramenta que provou que o planeamento técnico decorreu de forma muito apurada.

A outra ferramenta usada tinha que ver com o estudo do Bem-Estar geral diário mediante 5 factores.



O gráfico mais relevante é o da Média Semanal da Escala de Bem-Estar (2º gráfico). Esse gráfico revela-nos que o planeamento foi executado da melhor forma possível pois mostra valores crescentes até à 4ª semana, uma quebra no momento certo, devido ao aumento de intensidade de treino e de factores de stress normais nessa fase, e depois o retomar da tendência, terminando na semana anterior aos Jogos com o valor mais elevado. Absolutamente incrível. Vemos ainda as rectas de regressão linear (a vermelho) que indicam valores crescentes de bem-estar ao longo de toda a preparação – isso, conjugado com os dados referentes à Percepção do Esforço mostram que as ginastas estavam cada vez melhores em termos físicos na sua preparação específica e no seu bem-estar geral). Tinha tudo para correr bem.

Os resultados desportivos reflectem muito deste planeamento.

Portugal alcançou os melhores resultados de sempre na Ginástica Acrobática (não só em termos de medalhas, mas, principalmente, em termos da prestação geral da Equipa – 3 finalistas em 4 possíveis e 2 medalhas em 4 possíveis).

Sob o ponto de vista logístico detalhamos este relatório em algumas áreas:

Comunicação Prévia: pecou por tardia, mas por consequência de falta de informações por parte da FIG e IWGA.

Viagens e Transportes: os voos marcados foram excelentes, permitindo a melhor adaptação ao novo fuso horário e não implicando muitas preocupações nos momentos de escala; os ginastas que se deslocavam do Porto tiveram de estar em Lisboa no dia anterior para garantir que tudo estaria pronto e sem atrasos no dia da partida. A agência de viagens esteve inexcelável no aeroporto de Lisboa ajudando e tornando céleres os processos mais morosos numa comitiva tão extensa;

- alojamento e alimentação: quando penso no alojamento só tenho pena que os nossos universitários portugueses não tenham acesso a alojamento de tão boa qualidade nos seus campus... por isso, no que aos nossos ginastas diz respeito, não temos nada a apontar em relação ao alojamento. No que concerne à alimentação, esta era suficientemente variada e adequada pecando apenas por uma quase total ausência de peixe. Em todos os dias houve apenas um que correu menos bem, pois as provas terminaram muito tarde e, por 10', a cantina encerrou, tendo os responsáveis sido absolutamente intransigentes não tendo servido qualquer refeição depois da hora de encerramento. Aí, tive orgulho das nossas organizações de eventos em Portugal que haveriam de fazer das "tripas-coração" para não deixar ninguém sem jantar, muito menos os atletas. Muito serviu a prontidão do Chefe de Missão que ajudou a disponibilizar uma solução rápida para os ginastas e treinadores.

Instalações desportivas: não há nada a apontar de negativo ou a merecer reparo sobre as instalações e os equipamentos desportivos. Eram excelentes. A única situação a merecer mudança tem a ver com o dia seguinte ao da chegada em que não pudemos treinar pois não havia essa possibilidade nas instalações da competição. Creio que poderia ter havido algo a melhorar nessa área. Mas treinamos muito bem no jardim da Universidade...

Competição: o formato competitivo é diferente de tudo o que é normal na Ginástica Acrobática. Normalmente os ginastas realizam 1 exercício em cada dia e as finais no último. Pois nos WG, cada especialidade realiza todas as provas seguidas no mesmo dia, às vezes com tempos de treino que se sobrepõem à competição anterior (como aconteceu com alguns dos ginastas portugueses). Confesso que não compreendo a necessidade ou o objectivo deste modelo competitivo. Não seria melhor ter as finais concentradas num só dia? Os ginastas das Quadras Masculinas tiveram três dias de treinos enquanto que os Pares Femininos e Mistos terminaram as provas no 1º dia. Creio que este modelo poderia ser repensado para maior comodidade de todos (deixo o exemplo dos ginastas do Kazquistão que, fruto de vários infortúnios na viagem, chegaram às 2:00 da manhã do dia da prova... chegaram, "dormiram", foram treinar de manhã e fizeram 3 exercícios à tarde... eram as Vice-Campeãs do Mundo e ficaram-se pelo 4º lugar... se calhar, com outro sistema competitivo, talvez pudessem ter tido outra oportunidade de se apresentarem ao mais alto nível).

Comunicação: a comunicação durante o evento foi sempre excelente por parte da responsável pela Área, Ana Sofia e do Chefe de Missão, Filipe Jesus. Comunicações atempadas e objectivas que ajudam a simplificar processos e a clarificar dúvidas. Excelente.

Conclusão: Para finalizar, queremos agradecer ao Comité Olímpico de Portugal o facto de ter abraçado, mais uma vez, esta missão aos Jogos Mundiais. Esperamos que possa continuar a fazê-lo mas creio que é o nosso papel realçar a ideia de que cabe, também, ao nosso COP, se assim o entender, incentivar, impulsionar e reforçar a importância da Ginástica Acrobática no programa oficial dos Jogos Olímpicos juntos do Comité Olímpico Internacional. Inclusivamente (e especialmente) para Portugal é uma modalidade que tem tido um historial de sucesso em eventos multi-disciplinares e que seria uma mais-valia (possivelmente em termos de medalhas) para o nosso país, se integrada no calendário Olímpico.

Com os melhores cumprimentos

Lisboa, 3 de Agosto de 2022

Lourenço França (Seleccionador e Treinador Nacional)
Bernardo Tomás (Director Técnico Nacional)



11^{os} Jogos Mundiais Birmingham 2022

**Federação de Ginástica de Portugal
Ginástica Aeróbica**

Relatório Jogos Mundiais (Ginástica Aeróbica)

- Enquadramento Institucional

A participação da Ginástica Aeróbica, da Federação de Ginástica de Portugal foi enquadrada pela Diretora Técnica de Ginástica Aeróbica, Sara Luna, pelo Treinador Nacional, Rui Cardoso e pela Treinadora das Ginastas, Marta Coutinho, do clube All4Gym – Associação Gímnica de Águeda, enquadrada pela FGP neste processo.

- Preparação da participação nacional

A preparação desta participação nacional começou ainda antes do apuramento para os Jogos Mundiais (CM 2021), até porque este apuramento era um dos objetivos da Ginástica Aeróbica para o ano de 2021.

Após a garantia deste apuramento, as ginastas comprometeram-se e deram seguimento a este projeto.

Em 2021 participaram ainda no Campeonato da Europa, prosseguiram com os treinos e estágios, sempre com um grande esforço e em conjunto com a vida académica (muitas delas frequentam a faculdade e as restantes estão a terminar o 12º ano).

Já em 2022, participaram no Processo de Apuramento para o Campeonato do Mundo, onde mais uma vez garantiram o apuramento e foram convocadas.

Também em 2022, mais concretamente em março, conquistaram a medalha de ouro no Open Internacional de Cantanhede.

Ao longo deste período houve vários estágios, uns enquadrados pelo próprio clube, outros pela FGP, grande parte deles com o acompanhamento do Treinador Nacional de forma a preparar esta participação.

- Critérios de Seleção Nacional e Constituição da Equipa

Na categoria de Aerodance, o critério para fazer parte da Seleção Nacional é o apuramento e respetiva convocatória para o Campeonato do Mundo ou da Europa, sendo que para o efeito terão de participar no Processo de Apuramento, composto por três provas de apuramento e nas quais têm mínimos de apuramento a atingir. No final das três provas de apuramento é feito o ranking dos dois melhores momentos, desde que atingidos os mínimos de apuramento.

Neste sentido, o grupo de Aerodance, constituído pelas ginastas Beatriz Brandão, Bruna Silva, Carolina Cruz, Carolina Santos, Diana Diogo, Joana Inês Almeida, Joana Matos e Maria Coutinho do clube All4Gym – Associação Gímnica de Águeda foi apurado e convocado para o Campeonato do Mundo 2021 (onde alcançou o apuramento para os Jogos Mundiais), bem como para o Campeonato do Mundo 2022.

- Viagens

Na viagem para Birmingham correu tudo bem até chegarem a Philadelphia e começarem os percalços.

O voo de ligação entre Philadelphia e Birmingham começou por ter algumas horas de atraso, até que foi cancelado por razões climatéricas e por isso não tinham direito ao reembolso nem marcação de nova viagem.

Acabaram por ter de dormir no aeroporto porque os hotéis para além de serem muito caros, estavam cheios.

Entretanto, ao fim de umas quatro horas, a situação foi finalmente resolvida e conseguiram ver qual era o aeroporto mais próximo. No entanto havia outra questão a ser resolvida em simultâneo que seria o aluguer de um autocarro para transportar os vários países, porque não era só Portugal, a deslocarem-se do aeroporto mais próximo até Birmingham.

No fim, após vários contactos entre o Chefe de Missão, Filipe, Presidente da FGP, Luís Arrais, DT Sara Luna, Pessoa de contacto na Cosmos, Ricardo Carmo, com treinadores de outros países, nomeadamente do Azerbaijão, e com empresas da zona, conseguiu-se resolver. Assim, viajaram de Philadelphia para Dallas, depois para Huntsville e aí apanharam o autocarro que os levou para Birmingham.

Na ida houve ainda alguns danos nas malas de viagem que não no porão, sendo que partiram o fecho de uma das malas, tanto que chegou aberta e danos em acessórios pessoais, nomeadamente, houve um computador que chegou partido.

Quanto ao regresso, nada a reportar porque correu tudo bem.

· Alojamento, alimentação e transportes

No que toca ao alojamento, existiram alguns percalços na chegada porque para além de terem demorado muito tempo a atribuir os quartos, acabaram por entregar a chave de um quarto a mais (um 6º quarto que não era necessário) e depois quando chegaram aos quartos, havia um deles que estava ocupado por duas pessoas e acabaram por entregar a chave na receção.

A treinadora Marta quando chegou ao quarto percebeu que tinha uma colega de quarto que não conhecia e que não era sequer da Ginástica, pelo que foi à receção e solicitou que colocassem mais um colchão/cama num dos quartos das ginastas/atletas e ficou com elas durante esses dias.

Entretanto, as refeições eram maioritariamente Fast Food, faltava frutas e vegetais, para além de que não havia muita limpeza na zona de refeições e havia pouco espaço.

Por outro lado, a nível de transportes internos correu tudo bem, havia sempre transportes de meia em meia hora, sem problemas.

E ainda de referir que os voluntários em todos os locais eram espetaculares, supersimpáticos, atenciosos e disponíveis a ajudar no que fosse necessário.

- Instalações desportivas

Nas instalações desportivas, o pavilhão de competição era muito bom e tinha boa acústica, no entanto, tanto o pavilhão de aquecimento como o de competição estavam frescos, até demais, possivelmente devido aos ares condicionados ligados com alguma intensidade e baixa temperatura e por isso havia diferenças de temperatura grandes quando saiam dos pavilhões.

Outros aspetos menos positivos em relação às instalações desportivas foram os seguintes:

- Havia um pavilhão para os aquecimentos e depois tinham um percurso de pelo menos 3 minutos até ao pavilhão de competição, sendo que existiam as diferenças de temperatura cada vez que entravam e saiam de um local e outros cuidados extra nesta deslocação.

- Em simultâneo com os períodos de aquecimento havia camiões e empilhadoras a trabalhar no pavilhão, o que impossibilitava o treino com música porque não a conseguiam ouvir. Esta situação aconteceu porque ainda estavam a desmontar o pavilhão que tinha sido para o Bowling.

No fundo, estas questões revelaram algumas das falhas da comissão organizadora, porque apesar do pavilhão de competição ser bom, não se podia dizer o mesmo do pavilhão de aquecimento, muito menos com a logística de troca de pavilhões depois do aquecimento e mudanças de temperatura.

- Comunicação prévia e em missão

Em termos de comunicação, apesar de ter corrido tudo bem previamente e as informações terem sido todas transmitidas, durante a missão já não aconteceu o mesmo, tanto que houve várias falhas de comunicação por parte da comissão organizada, nomeadamente:

- Alterações de horários da competição (qualificativas e finais) comunicadas pela juiz Maria Félix e membro do Comité Técnico da FIG Ana Maçanita

- Falta de informações sobre a apresentação das nações (8-counts). Em primeiro lugar não sabiam que tinham de fazer (souberam mais tarde através da Maria e da Ana) e em segundo lugar que tinham de fazer no 2º dia de competição, quando não havia participação portuguesa, sendo que não fizeram a apresentação nesse dia.

- Avaliação da participação nacional

A competição correu bem e o facto de termos conseguido o apuramento para participar já foi uma vitória a nível nacional, no entanto, em termos desportivos não foi possível alcançar o objetivo definido para a equipa que era o apuramento para a final na categoria, tendo ficado a 2 décimas de distância.



11^{os} Jogos Mundiais Birmingham 2022

**Federação de Ginástica de Portugal
Ginástica de Trampolins**

Relatório da participação portuguesa aos World Games – Birmingham (Alabama)

Trampolins

Enquadramento Institucional

- Preparação da participação nacional
 - Em condições normais, seria importante realizar um estágio para esta competição, principalmente sendo com um fuso horário tão diferente, no entanto, antecedeu uma taça do mundo e uma competição internacional, onde os ginastas se puderam preparar devidamente, não sendo o estágio tão fundamental, a não ser pela diferença horária.
 - O facto de irmos em comitiva do COP, traz uma sensação de Seleção Nacional mais forte e um maior sentimento de representação do país. É uma honra e algo que faz todo o sentido, nestas competições multidisciplinares.
 - O acompanhamento do COP foi incedível nos vários momentos e nas várias vertentes, quer pelo chefe de missão, quer pela adjunta, quer pelo staff médico ou pela proximidade e acompanhamento também, do Secretário-Geral do COP, que acrescentou valor e reconhecimento aos ginastas presentes. O nosso muito obrigado!

- Critérios de Seleção Nacional e Constituição da Equipa
 - O sistema de apuramento de DMT, consistiu em 4 competições:

DATA	EVENTO	LOCAL
13 de março	Momento Apuramento	Santo Estêvão
09 e/ou 10 de abril	Campeonato Nacional	Loulé
01 de maio	Momento de Apuramento	Santarém
01 a 05 junho	Campeonato da Europa	Itália

- Com os seguintes mínimos:

ESCALÃO	REQUISITOS TÉCNICOS	TOTAL
Seniores Femininos	Q1 – DIF média 5,20	Q1 – 47,200
	F1 – DIF 5,20	F1 – 23,600
	F2 – DIF 5,20	F2 – 23,600

Seniores Masculinos	Q1 – DIF média 8,50	Q1 – 55,000
	F1 – DIF 9,20	F1 – 27,600
	F2 – DIF 9,20	F2 – 27,600

- Após o processo de apuramento os ginastas que melhor se classificaram no ranking foram Diana Gago, e Tiago Romão.
- O treinador designado foi o Treinador Nacional, Hugo Paulo.

- Para a composição da equipa de Tumbling, foram estabelecidos os seguintes mínimos de apuramento:

ESCALÃO	TOTAL
Seniores Femininos	Q1 - 41,000
Seniores Masculinos	Q1 - 44,500

- Após o estabelecimento destes mínimos, os ginastas foram sujeitos a um sistema de ranking de apuramento, resultante da realização de 4 competições de apuramento. Dessas 4 competições, eram consideradas os 3 melhores resultados obtidos.
 - No final do percurso de apuramento, foram apurados os ginastas: Matilde Girão e André Palma, para integrarem a comitiva.
 - No que concerne aos treinadores, desde o princípio do apuramento que foi designado o Seleccionador nacional Eduardo Mendes para fazer o acompanhamento dos ginastas.
- Viagens
 - As viagens decorreram sem constrangimentos. O serviço prestado pela agência de viagens no aeroporto de Lisboa, foi muito importante para o decorrer dos processos normais de embarque e de chegada. O serviço prestado pela companhia aérea foi ajustado ao que se pretendia.
- Alojamento, alimentação e transportes
 - No que concerne aos alojamentos, a comitiva ficou alojada na aldeia da competição em quartos duplos e com casa de banho privativa para cada quarto.

- Relativamente aos transportes, existiu sempre imensas possibilidades de transportes do alojamento para o pavilhão, pelo que não existiu qualquer constrangimento relativo a este parâmetro.
- No que toca à alimentação, apesar de bastante diversificada, foi o parâmetro mais pobre da competição. A qualidade da mesma e as opções mais saudáveis não eram ajustadas a atletas de alto rendimento.
- Instalações desportivas
 - As instalações desportivas para a competição eram de elevado nível, com uma excelente área para o desenrolar da competição, bem como as infraestruturas de apoio para o aquecimento.
 - A diferença de temperatura entre o exterior e o interior das instalações era muito exagerada, mas será algo a que o COP é alheio.
- Caracterização da competição
 - Para esta competição foram apurados os 10 melhores países do Campeonato do Mundo realizado em Tóquio 2019. A prova decorreu segundo as normas da Federação Internacional de Ginástica em que cada ginasta participava na Qualificativa 1, realizando duas séries nesta fase da competição. Os 8 melhores classificados desta ronda, foram apurados para a Final 1, realizando uma série nesta fase de competição. Por fim os 4 melhores resultados, foram apurados para a Final 2, em que após a realização de mais uma série eram definidos os 4 primeiros ginastas. O sistema da competição foi igual para TUM e DMT.
- Comunicação prévia e em missão
 - Ao nível da comunicação prévia, foi realizada previamente uma apresentação da missão à comunicação social na sede do Comité Olímpico de Portugal, bem como a apresentação de todos os atletas das diversas equipas nas redes sociais.
 - Durante a missão, foram utilizados os canais de comunicação do COP para transmitir as expectativas, as prestações e os resultados de todos os atletas integrantes da missão.
- Avaliação da participação nacional
 - A participação da comitiva de tumbling, foi de encontro com os objetivos delineados e descritos no documento enquadrador de apuramento para esta competição. A obtenção de finais quer no setor masculino, quer no setor femininos, foi bastante positiva, uma vez que estamos perante os 10 melhores países do mundo nesta especialidade da Ginástica de Trampolins. Os exercícios

foram realizados sem falhas graves, apesar da pequena falha realizada pelo ginasta masculino André Palma na série das finais.

- No DMT, os objetivos da direção da FGP definidos foram, na vertente feminina, a participação na final, o que foi conseguido pela Diana Gago, terminando no 4º lugar. Na Final2, uma falha tirou a possibilidade de uma medalha. Na vertente masculina, o definido seria um lugar de pódio, o Tiago depois de umas preliminares atípicas em que só 2 dos 10 ginastas participantes não tiveram falhas, classifica-se em 7º para a Final1. Devido a uma falha, ficou arredado de um lugar na Final2, onde se lutaria pelas medalhas. Terminou no 7º lugar.

- Comentários e Sugestões
 - A constante preocupação pelos aspetos logísticos, levou a que os ginastas e treinadores apenas se preocupassem com os aspetos competitivos. O facto de todos os atletas terem estado reunidos na aldeia da competição, alavancou em muito a experiência nesta competição.
 - A participação de um staff médico conhecedor profundo das especificidades das competições foi um fator relevante para o sucesso da missão.
 - Deverá existir um maior cuidado ao nível da alimentação nos eventos de forma a potenciar a performance dos atletas.
 - Tal como já mencionado, a possibilidade de um estágio prévio no país do evento era importante para a adequação ao horário do país, bem como a possibilidade de uma preparação mais adequada.
 - A possibilidade de viagem a iniciar e terminar no Porto ou em Faro, para quem seja da região mais a norte ou sul do país, seria ideal.



11^{os} Jogos Mundiais Birmingham 2022

Federação Portuguesa de Kickboxing e Muaythai

Relatório The World Games 2022 – Muaythai

Entre os dias 7 e 17 de Julho de 2022, a cidade de Birmingham, no estado do Alabama, Estados Unidos da América, acolheu a 11ª edição dos Jogos Mundiais. Esta edição dos Jogos estava prevista ter decorrido em 2021 mas, devido à pandemia gerada pela doença da COVID-19, foi adiada para 2022. Não só os Jogos, mas também os campeonatos, os treinos e, em geral, a vida de todos os atletas, equipas técnicas e demais oficiais foram consequentemente adiados.

Tendo esta sido uma realidade transversal a todos os desportos, também o Muaythai sofreu quase um ano e meio de paragem total de competições. O apuramento oficial para os Jogos Mundiais começou a ser feito em 2019, nas provas internacionais da International Federation of Muaythai Associations (IFMA), federação internacional de Muaythai, em doze categorias de peso (seis femininas e seis masculinas). Quatro atletas portugueses conseguiram assegurar presença em Birmingham: Diogo Calado (81kg), Gonçalo Noites (71kg), Matilde Rodrigues (57kg) e Rui Botelho (57kg). A acompanhar os atletas estiveram Dina Pedro, enquanto treinadora, e Mafalda Falcão na qualidade de oficial de *media*. A Vice-Presidente da Federação Portuguesa de Kickboxing e Muaythai (FPKMT), Ana Vital Melo, também integrou a comitiva. Estava assim organizada a equipa portuguesa que ia representar Portugal na competição de Muaythai dos Jogos Mundiais, prevista para os dias 15, 16 e 17 de Julho.

Com a ajuda do Chefe de Missão Filipe Jesus, do COP, e em conjunto com a IFMA, a preparação correu sem quaisquer surpresas.

A viagem de partida estava marcada para dia 12 de Julho, do Aeroporto de Lisboa, e correu dentro do previsto. O *campus* da Universidade do Alabama em Birmingham, que nos acolheu durante uma semana, excedeu todas as expectativas e mostrou aliar boas condições a diversos serviços e alta-segurança.

Para a competição de Muaythai, o Boutwell Auditorium contava com dois ringues e uma zona de aquecimento de rápido acesso relativamente espaçosa. Apesar de mal iluminada, a zona de aquecimento estava munida de bebidas frescas e qualquer pessoa podia servir-se delas.

Tanto o vestuário como o equipamento de competição foram cedidos pela IFMA. Com dois combates de antecedência, um voluntário vinha alertar os atletas que se seguiriam, de modo que não houvesse qualquer falha.

Nos dias de competição, fomos sempre acompanhados pelo enfermeiro Daniel Cunha, que nos apoiou em tudo o que era necessário. Estávamos também constantemente em contacto com o Chefe de Missão e a Responsável pela Comunicação do COP, Ana Silva. Os atletas Gonçalo Noites (71kg), Matilde Rodrigues (57kg) e Rui Botelho (57kg) foram os primeiros a competir e terminaram nos quartos-de-final. Diogo Calado (81kg), por sua vez, garantiu uma medalha de prata para Portugal, contribuindo assim com a quinta medalha para a Equipa Portugal nestes Jogos.

Desta 11ª edição dos Jogos Mundiais só podemos retirar um balanço positivo: quatro atletas apurados, uma medalha de prata e um excelente ambiente.

Temos a agradecer ao Comité Olímpico de Portugal, e em especial ao Chefe de Missão que nos acompanhou tanto antes, na preparação da Missão, como durante, por todo o apoio, empenho e colaboração.

Odivelas, 12 de Agosto de 2022



11^{os} Jogos Mundiais Birmingham 2022

Federação de Patinagem de Portugal



FPP

Relatório Final

Jogos Mundiais

Birmingham 2022

Patinagem de Velocidade

- **Introdução**

Os Jogos Mundiais são uma prova deveras importante para a divulgação de novas disciplinas/competições no sentido de serem integradas no quadro de competições dos Jogos Olímpicos.

Esta competição contou provas de duas disciplinas da Patinagem, a patinagem de Velocidade e a Patinagem Artística.

Este documento procura dar todas as informações referentes à qualificação, preparação e realização dos Jogos Mundiais nas duas disciplinas.

- **Enquadramento Institucional do COP**

COP

Presidente do COP – José Manuel Constantino

Chefe de Missão – Filipe Jesus

Adjunta Chefe de Missão e Comunicação – Ana Sofia Silva

FPP

Presidente – Luís Sénica

DTN – Nuno Ferrão

Gestor Financeiro – Rui Afonso

- **Preparação da participação nacional**

Patinagem de Velocidade

A preparação do atleta de patinagem de velocidade, foi efetuado ao nível de estágios de seleção nacional enquadrado com o trabalho de clube, através da articulação entre os treinadores.

Patinagem Artística

A preparação dos atletas de patinagem artística, foi efetuado ao nível de estágios de seleção nacional, de treinos específicos realizados com a presença da equipa técnica nacional e do trabalho realizado ao nível do clube, em articulação com os técnicos.

- **Critérios de Seleção Nacional e Constituição da Equipa**

Patinagem de Velocidade

O atleta foi selecionado com base na classificação obtida no campeonato do mundo de 2021 nas provas de longa distância e com os critérios definidos para as provas de seleção nacional de 2022.

De referir que houve uma discrepância entre os atletas apurados após o mundial e lista final, porque a Worldskate alterou os critérios de apuramento para a competição. Inicialmente Portugal tinha apurado 2 atletas o Miguel Bravo e o Martyn Dias, posteriormente esta lista foi reduzida ao Miguel Bravo.

Perante esta situação a FPP fez uma exposição à worldskate a solicitar esclarecimento e apelar a manutenção dos critérios iniciais, sem resultado favorável às nossas pretensões.

A equipa nacional de patinagem de Velocidade foi constituída por um total de 1 atleta, que foi acompanhado por um treinador.

Nome	Função
Miguel Bravo	Atleta
Paulo Baptista	Treinador

Patinagem Artística

Os atletas foram selecionados com base na classificação obtida no Campeonato do Mundo de 2021.

Inicialmente os Jogos Mundiais teriam provas de patinagem livre e pares artísticos, mas no decorrer da competição mundial foi decidido trocar a competição de pares artísticos para pares de dança, que nos permitiu aumentar a nossa representação e ter atletas nas provas de Patinagem Livre Masculinos e Pares de Dança.

Dada a especificidade da Patinagem artística ao nível de técnicos, a FPP solicitou ao COP a possibilidade de ser incluído mais oficiais de apoio aos atletas, tendo sido aceite e assim a comitiva da patinagem Artística foi constituída por:

Nome	Função
Diogo Craveiro	Atleta de Patinagem Livre
Pedro Walgode	Atleta do Par de Dança
Ana Walgode	Atleta do Par de Dança
Filipe Sereno	Treinador oficial de Dança
Dora Craveiro	Treinadora oficial de Patinagem Livre
Hugo Chapouto	Treinador extra oficial de Dança

Como a Organização do Jogos permitiu a inclusão de treinadores ou oficiais extra comitiva, a FPP solicitou a inclusão do treinador Hugo Chapouto, como treinador particular do Par de Dança.

- **Viagens, alojamento, alimentação e transportes**

Viagens

As viagens decorreram dentro da normalidade, com excelente enquadramento.

Transporte durante os Jogos

Sem dificuldades de maior, os autocarros garantiam a lotação e sem dificuldades nos horários. Na patinagem artística tivemos alguns problemas com os horários durante a hora do almoço nos dias de competição, com supressão de alguns horários por falta de motorista.

Alojamento

Em virtude da organização do evento ser articulado entre a comissão organizadora, as federações internacionais com os COP a ser o nosso interlocutor houve alguns problemas de cominação, com repercussões no alojamento.

Inicialmente não havia alojamento para o treinador da Patinagem de Velocidade e não era permitido o treinador ficar no mesmo quarto do atleta. Depois de bastante tempo de espera foi solucionado o problema.

No caso da patinagem artística esse problema não sucedeu em virtude de o chefe de missão ter antecipado essa situação e a comitiva já ir preparada.

Alimentação

Patinagem de Velocidade

Local exíguo para tantas pessoas, por vezes existia grande afluência e muita confusão, acabava a comida, pratos e talheres e não eram repostos com a rapidez necessária. A hora de abertura do refeitório, de manhã, era um pouco apertado para quem competia cedo

Patinagem Artística

O horário de funcionamento do restaurante era bastante alargado e não tivemos problemas perante os horários de treinos e competições. Por vezes existia grande afluência, o que tornava as refeições mais demoradas por falta de lugar ou filas para os diversos locais. Os atletas tiveram que se adaptar face à pouca diversidade na alimentação. No último dia, ao contrário do previsto, o restaurante estava fechado e as delegações portuguesas das várias modalidades tiveram que se deslocar para o aeroporto e realizar lá a refeição, sempre com o total apoio do COP, demonstrando sempre preocupação pelo bem estar de toda a comitiva.

Instalações e material para competição e treino

Patinagem de Velocidade

Na parte da Patinagem de Velocidade em Pista, esta foi construída de raiz, não tinha as normas regulamentares na íntegra, não tinha curvas com relevê. Em relação ao circuito de Estrada não cumpria muitas normas regulamentares (largura, tipo de piso, zonas perigosas...), tinha curvas que colocavam em causa a integridade física dos patinadores (existiram imensas quedas) e piso em mau estado, destruidor de rodas. O enquadramento dos atletas era reduzido e com poucas condições.

Patinagem Artística

Na parte da Patinagem Artística, era uma pista World Skate, já conhecida pelos atletas, em excelentes condições e cumpria as normas regulamentares. O enquadramento dos atletas era bom e boas condições, num complexo desportivo de alta qualidade, com diversos espaços para a prática desportiva. Tínhamos, sempre que necessário, equipas de médicas à disposição das comitivas.

• **Caracterização da competição e avaliação da participação nacional**

Patinagem de Velocidade

As provas respeitavam os regulamentos da WorldSkate e eram as definidas na regulamentação. Decorreram de forma regular, com cumprimento de horários, mas com falha de informação sobre: reunião técnica prévia (marcada em cima da hora e sem se saber muito bem o local); inexistência de informações sobre a Pista e o Circuito de Estrada (sem croqui, linhas de partida e chegada marcadas a horas do início do evento... treinos suspensos para preparar o local, no dia antes da competição e sem aviso prévio, (chegamos à Pista dentro do nosso horário e fomos impedidos de treinar); horários / programa de provas (comunicados tardiamente...), Lista dos atletas participantes (comunicada tardiamente), não informação dos protocolos de prova.

Todas estas situações são impensáveis para um evento desta grandeza e mesmo tendo sido criado um grupo de WhatsApp com os delegados/treinadores de todas as comitivas, mas que pouco funcionava, penalizado por não existir rede de internet no local (ao contrário do que nos foi comunicado na reunião).

Decisões de ajustamento penalizadoras, a mais importante para nós foi, na prova que o Miguel Bravo foi 4º classificado. Nesta prova existiu uma ação faltosa do patinador colombiano que passa ostensivamente por dentro dos limites da Pista, podendo ter evitado essa situação, ganha posições com essa ação e provoca, indiretamente, uma queda de dois patinadores (caso fosse adequada e efetivamente penalizada, Miguel teria sido medalha de Bronze). Apresentamos reclamação verbal ao Juiz Árbitro que não foi atendida, com o argumento que aquela ação foi forçada pelo patinador chileno.

A participação foi muito positiva, seja em termos sociais, como competitivos, com apoio incedível, com ambiente muito positivo e favorável. Os resultados, na Patinagem e Velocidade superaram as expectativas, o 4º lugar do Miguel (objetivo era cinco primeiros) é extraordinário e ficou muito próximo da medalha, mas os 6º e 7º lugares também foram muito bons e com

desempenhos acima da média e do esperado. Na última prova, o 12º lugar foi menos positivo, mas resultou de um arriscar e de uma atitude competitiva sem mácula.

Patinagem Artística

As provas respeitaram os regulamentos da WorldSkate e decorreram de forma regular, com cumprimento de horários, mas com falha nos seguintes pontos:

- falta de informação prévia sobre reunião técnica (marcada através de grupo whatsapp criado para o efeito na competição).

- novo pedido dos suportes musicais e folhas de elementos que os atletas apresentariam em competição, quando as mesmas já tinham sido enviados pelas federações.

Todas estas situações são impensáveis para um evento desta grandeza e só foi possível contornar pelo fato de existir rede de internet nos locais de competição e terem disponibilizado a sala de imprensa para impressão das folhas de elementos. Infelizmente nos autocarros a existência de rede wi-fi não se verificava.

Na vertente desportiva tivemos excelentes resultados. Na especialidade de pares de dança, o par composto por Ana Walgode/Pedro Walgode, vice-campeões do mundo, obteve um extraordinário primeiro lugar nos jogos, vencendo uma renhida e emocionante competição com os campeões do mundo em título. Na especialidade de patinagem livre, apesar de próximo das medalhas, a classificação ficou aquém das expectativas. O atleta Diogo Craveiro obteve o quarto lugar, com algumas falhas nos programas, mas com algumas decisões de ajuizamento duvidosas.

A participação foi muito positiva, seja em termos sociais, como competitivos, com apoio inexcedível da equipa do COP, antes e durante a competição. Foi com enorme satisfação ver a visibilidade que a comunicação social despendeu à modalidade após este ótimo resultado.

- **Comunicação Prévia e em Missão**

Patinagem de Velocidade

A comunicação anterior foi tardia, seja para a preparação da apresentação da comitiva, como dos procedimentos na viagem e estadia, o grupo de WhatsApp deveria ter sido criado mais cedo. A comunicação durante a missão foi excelente, com todos os elementos sempre disponíveis e em apoio total e muito efetivo, chefe de missão, responsável pela comunicação, médica e enfermeiro, destaco a ação pronta e eficaz na queda do Miguel Bravo, no treino, com tratamento no local e o apoio no protesto junto do juiz árbitro.

Patinagem Artística

A comunicação prévia foi realizada de forma atempada, seja para a preparação da apresentação da comitiva, como dos procedimentos na viagem e estadia. A comunicação durante a missão foi excelente, com total disponibilidade de todos os elementos, em apoio total e muito efetivo por parte do chefe de missão, responsável pela comunicação, médica e fisioterapeuta, que colaborou de forma ativa com os atletas nos dias de treino e competição, independentemente dos horários de cada um.

- **Comentários e Sugestões**

Patinagem de Velocidade

Informações prévias mais atempadas e mais bem articuladas entre as várias instituições.

Correção da organização local sobre espaços de alimentação, creditação e alojamento (permitindo a técnicos e atletas mais proximidade) (Organização Local).

Excelente todo o apoio dado pela chefia da comitiva e o enquadramento dos restantes membros, excelente ambiente entre a comitiva nacional, atletas das várias modalidades, grande ambiente na "aldeia" e boas competições, live-streaming e informações de resultados. Foi um grande prazer passar por uma experiência destas e conhecer pessoas magníficas e imbuídas de um espírito de missão e orgulho em ser Portugues!

Patinagem Artística

A articulação entre o COP e a equipa da patinagem artística foi realizada atempadamente, através de mail, do grupo Whatsapp com todas as modalidades e diretamente com o coordenador da missão, sempre que necessário. A equipa do COP tratou da acreditação, pelo que quando chegamos à universidade, mesmo a hora tardia, foi célere a acomodação da comitiva.

Sendo o evento desportivo mais significativo e que reúne atletas de todas as partes do mundo, a organização local, concentrando todas as delegações na universidade e com uma rede de transportes para todos os locais de competição, permitiu a técnicos e atletas das diversas modalidades uma maior proximidade, permitindo a união de todos pela paixão ao desporto, este que é o significado da bandeira símbolo dos jogos. A organização portuguesa permitiu a união de todos por um país e pelo desporto português.

O apoio dado pela chefia da comitiva e o enquadramento dos restantes membros foi excelente. O ambiente entre a comitiva nacional, com atletas das várias modalidades, proporcionou aos atletas e oficiais uma energia muito própria dos jogos, resultando em excelentes competições. Infelizmente só tivemos o live-streaming da final, mas foi amplamente divulgado pelas redes sociais, com as informações de resultados de forma imediata no grupo criado pela Worldskate.

- Convidado do COP

Por fim não podemos de agradecer o convite do COP as condições criadas para a presença de um representante da FPP no evento, nomeadamente o Diretor Técnico Nacional – Nuno Ferrão. A sua presença foi bastante positiva no apoio à comitiva da patinagem e melhorar a ligação entre as federações, COP e os atletas.

Não podemos deixar de salientar a importância destes momentos, porque permitem aos seus dirigentes um melhor conhecimento entre si e a criação de sinergias entre as várias federações, através de futuros protocolos no sentido de melhorar o desporto nacional.

Lisboa, 11 agosto de 22



11^{os} Jogos Mundiais Birmingham 2022

Dossier da Missão



11 # EQUIPA PORTUGAL

JOGOS MUNDIAIS 2022

INFORMAÇÃO SOBRE A MISSÃO



ÍNDICE

Jogos Mundiais	3
Participações e medalhas de Portugal	3
Jogos Mundiais Birmingham 2022	5
Equipa Portugal em Birmingham 2022	5
Canoagem	7
Corfebol	8
Ginástica	12
Acrobática	12
Aeróbica	14
Trampolins	17
Kickboxing	19
Muaythai	20
Patinagem	22
Artística	22
Velocidade	23
Oficiais da Missão	24
Calendário da Equipa Portugal	25
Contactos	31



JOGOS MUNDIAIS

Desde a 1.ª edição em 1981 que os Jogos Mundiais se tornaram um dos mais importantes eventos desportivos do mundo. Com uma periodicidade de quatro anos, junta os melhores atletas do mundo nas modalidades/disciplinas que não integram o programa de competição nos Jogos Olímpicos.

Os Jogos Mundiais são organizados pela World Games Association (IWGA), Federações desportivas internacionais e Comité Organizador da cidade-sede.

Desde 2017 que o Comité Olímpico de Portugal é responsável pela coordenação e chefia de Missão de Portugal à competição.

PARTICIPAÇÕES E MEDALHAS DE PORTUGAL

Portugal participou em todas as edições do Jogos Mundiais, desde 1981, tendo conquistado um total de 23 medalhas – cinco de ouro, seis de prata e 12 de bronze.

	Canoagem	Ciclismo	JiuJitsu	Ginástica	Patinagem	Rugby
1981					Ouro	
1985					Bronze	
1989		Ouro			Ouro	
1993				2 Bronze	Ouro	
2001				Prata Bronze	Ouro	
2005				Prata Bronze	Bronze	
2007						
2009				Prata		Prata
2013	Prata Bronze			Prata 2 Bronze		
2017			Bronze	Bronze	Bronze	

	Ouro	Prata	Bronze	Total
	5	6	12	23



Listagem dos atletas portugueses medalhados, por edição:

1981 Santa Monica, Estados Unidos da América

Ouro – Hóquei em Patins – Equipa masculina

1985 Londres, Inglaterra

Bronze – Hóquei em Patins – Equipa masculina

1989 Karlsruhe, Alemanha

Ouro – Hóquei em Patins – Equipa masculina

Ouro – Ciclismo Artístico – Pares femininos (Carmen Carvalho e Ivonne Carvalho)

1993 The Hague, Países Baixos

Ouro – Hóquei em Patins – Equipa masculina

Bronze – Ginástica Acrobática – Par feminino (Paula Afonso e Rita Alexandre) – exercício equilíbrio

Bronze – Ginástica Acrobática – Par feminino (Paula Afonso e Rita Alexandre) – exercício dinâmico

2001 Akita, Japão

Ouro – Hóquei em Patins – Equipa masculina

Prata – Ginástica de Trampolins – Diogo Faria – duplo mini-trapolim

Bronze – Ginástica Acrobática – Grupo masculino (Pedro Emídio, Sérgio Mateus, João Oliveira, Vítor Silva)

2005 Duiburg, Alemanha

Prata – Ginástica de Trampolins – Nicole Pacheco – duplo mini-trapolim

Bronze – Ginástica Acrobática – Par feminino (Cátia Messias e Inês Valada)

Bronze – Patinagem Artística – Diana-Isabel Ribeiro – estilo livre



2009 Kaohsiung, Taipé Chinesa

- Prata – Ginástica de Trampolins – Nuno Lico – duplo mini-trampolim
- Prata – Rugby – Equipa masculina – sevens

2013 Cali, Colômbia

- Prata – Ginástica Acrobática – Par misto (Gonçalo Roque e Leonor Oliveira)
- Prata – Canoagem – Alfredo Faria – Maratona K1
- Bronze – Canoagem – Samuel Amorim e Rui Lacerda – C2
- Bronze – Ginástica de Trampolins – Sílvia Saiote – duplo mini-trampolim
- Bronze – Ginástica de Trampolins – André Lico – duplo mini-trampolim

2017 Wroclaw, Polónia

- Bronze – Ginástica de Trampolins – Diogo Costa – duplo mini-trampolim
- Bronze – Jiu-Jitsu – Ana Nair Dias - -55kg Ne-Waza
- Bronze – Patinagem Artística – Mariana Souto e José Souto – pares

JOGOS MUNDIAIS BIRMINGHAM 2022

Os Jogos Mundiais voltam aos Estados Unidos da América, depois da edição inaugural em 1981, ter acontecido em Santa Clara. Entre 7 e 17 de julho de 2002, a 11.ª edição dos Jogos Mundiais irá acolher 3600 atletas de mais de 100 países.

Esta edição tem a particularidade de receber pela primeira vez atletas com deficiência, para uma competição de Rugby em cadeira de rodas. Também na prova de Tiro com Arco as equipas podem integrar um elemento com deficiência.

Em 2022 as Artes Marciais fazem parte do programa competitivo oficial pela primeira vez; também a competição feminina de Softbol volta a integrar o programa e as novas disciplinas são a Corrida de Drones, Canoagem de Maratona, Breaking, Parcour, Lacrosse masculino e competição mista na Tração à Corda.

As competições estarão distribuídas por 23 instalações, todas elas já existentes, e os atletas ficarão instalados nas residências universitárias de Birmingham, dando pela primeira vez a sensação de uma “Aldeia dos Jogos Mundiais”.



A cidade de Birmingham, no estado do Alabama, é a mais populosa – com cerca de 200 mil habitantes – do Condado de Jefferson. Localiza-se na zona sul dos Estados Unidos da América, e está a mais de 1200km de Washington e 1500km de Nova Iorque.

Foi fundada em 1871 durante o período da Guerra Civil e resultante da fusão de três vilas tornou-se um centro de transporte industrial. Por este motivo, foi buscar o nome à cidade inglesa que era também uma das principais cidades industriais daquele país.

Até ao final da década de 1960, a cidade de Birmingham foi um dos principais polos industriais dos Estados Unidos. O seu ritmo de crescimento entre 1880 e 1920 valeu-lhe as denominações de “A cidade mágica” e “A Pittsburgh do Sul”. As suas maiores indústrias eram de ferro, aço e ferrovia. Atualmente, a cidade acolhe também outras empresas e indústrias, como as telecomunicações, transportes, energia, educação e mineração de carvão.

Atualmente a cidade é também conhecida pela sua gastronomia, e é a “mesa de jantar do Sul da América”, onde são servidos os melhores barbecues e os pratos sulistas mais conhecidos. É uma cidade jovem e vibrante, mas que não esquece as tradições do sul em conjugação com a modernidade. O teatro e a música têm o seu espaço no *Birmingham Theater District*, que acolhe em espaços meticulosamente restaurados as produções culturais. Também o desporto faz parte da agenda da cidade, com inúmeras instalações desportivas que serão utilizadas pelos Jogos Mundiais.

EQUIPA PORTUGAL EM BIRMINGHAM 2022

Na segunda Missão coordenada e operacionalizada pelo Comité Olímpico de Portugal a esta competição, estão apurados 47 atletas de 9 modalidades e disciplinas para representar as cores nacionais.

Canoagem		Corfebol		Ginástica		Kickboxing		Muaythai		Patinagem	
Masc	Fem	Masc	Fem	Masc	Fem	Masc	Fem	Masc	Fem	Masc	Fem
1	1	7	7	5	16	1	1	2	2	3	1



CANOAGEM

MARATONA

A Canoagem de Maratona volta ao programa dos Jogos Mundiais em 2022, depois de ter feito parte das disciplinas convidadas em Cali 2013.

Na Canoagem de Maratona, para além do percurso na água, os atletas têm de carregar os seus barcos por um trilho em terra, chamado de portagem. Nos Jogos Mundiais, a distância curta terá três voltas ao percurso de água, com 1,2km cada, e ainda duas passagens pelas portagens. A distância longa terá no total 21km – 10 voltas de 2km mais uma volta curta – e oito passagens pela portagem, que será um percurso aproximado de 60 metros em praia.

A competição decorre no Oak Mountain Lake. Para a prova de distância curta, tanto os competidores masculinos como os femininos serão divididos em duas séries com 10 embarcações cada para a ronda inicial. Depois os cinco melhores de cada série e ainda os cinco melhores tempos gerais serão apurados para a final. A distância longa tem acesso direto à final para todos os competidores.

Maria Gomes



Nome completo: Maria Francisca Rego Gomes

Data de nascimento: 26 junho 2022

Clube: Clube Náutico do Prado

Treinador: José Ramalho

Prova: Maratona

Data de competição nos Jogos Mundiais: 11 e 12 julho

José Ramalho



Nome completo: José Leonel Figueiredo de Araújo Ramalho

Data de nascimento: 11 agosto 1982

Clube: Clube Náutico do Prado

Treinador: Rui Pedro Câncio e Rita Ramalho

Prova: Maratona

Data de competição nos Jogos Mundiais: 11 e 12 julho



CORFEBOL

EQUIPA MISTA

O Corfebol é um desporto com bola similar ao basquetebol e ao netbal. É a única modalidade do mundo que é sempre composta de forma mista: quatro homens e quatro mulheres. O objetivo do jogo é colocar a bola dentro do 'korf' (cesto), que está montado num poste com 3,5 metros de altura. O jogo disputa-se num campo de 40x20 metros, dividido em duas zonas de 20x20 metros. Os jogadores de cada equipa são divididos em ataque e defesa e cada vez que dois golos são marcados os jogadores mudam de zona, com a defesa a tornar-se o ataque e vice-versa. Os jogadores passam a bola entre si pelo campo, e quando a bola é apanhada pelo jogador este não pode driblar, andar ou correr com ela, mas pode rodar com um pé assente no chão.

Nos Jogos Mundiais vão estar presentes oito equipas, que já conhecem os seus grupos da fase preliminar, estando Portugal inserido no grupo A, juntamente com os Países Baixos, Taipé Chinesa e República Checa. A fase de grupos está agendada para os dias 13 a 15 de julho. O dia 16 está reservado para as meias-finais, enquanto que no dia 17 será a discussão de medalhas.

Beatriz Guita



Nome completo: Ana Beatriz do Nascimento Guita
Data de nascimento: 28 julho 1997
Clube: Clube Corfebol de Oeiras
Treinador: Pedro Berjano

Catarina Correia



Nome completo: Catarina Edilene Gomes Correia
Data de nascimento: 7 outubro 1997
Clube: Grupo Desportivo Bons Dias
Treinador: Carlos Faria

Catarina Frade



Nome completo: Catarina Ferreira Frade

Data de nascimento: 9 novembro 1999

Clube: Clube Corfebol de Oeiras

Treinador: Pedro Berjano e Duarte Alão

Hugo Fernandes



Nome completo: Hugo Alexandre Valdez Fernandes

Data de nascimento: 28 fevereiro 1997

Clube: Grupo Desportivo Bons Dias

Treinador: Carlos Faria

Inês Santos



Nome completo: Inês Afonso Carochio Aguiar Santos

Data de nascimento: 30 outubro 2002

Clube: Clube Corfebol de Oeiras

Treinador: Pedro Berjano e Duarte Alão

Isabel Almeida



Nome completo: Isabel Augusta Pinheiro de Almeida

Data de nascimento: 13 dezembro 1990

Clube: Clube Corfebol de Oeiras

Treinador: Pedro Berjano



João Almeida



Nome completo: João Carlos Almeida

Data de nascimento: 12 janeiro 1993

Clube: Núcleo Corfebol de Benfica

Treinador: Jorge Alves

Júlio Ruivo



Nome completo: Júlio Durães Ruivo

Data de nascimento: 21 dezembro 1995

Clube: Núcleo Corfebol de Benfica

Treinador: Jorge Alves

Luíse Ruivo



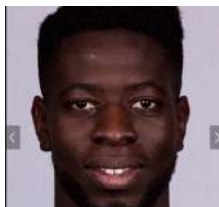
Nome completo: Luíse Rosa Paulo Paz Costa Ruivo

Data de nascimento: 20 fevereiro 1993

Clube: Núcleo Corfebol de Benfica

Treinador: Jorge Alves

Pedro Correia



Nome completo: Pedro Amaro Correia

Data de nascimento: 5 novembro 1991

Clube: Núcleo Corfebol de Benfica

Treinador: Jorge Alves

Sebastião Condado



Nome completo: Sebastião Maria Ferreira Crespo Afonso Condado

Data de nascimento: 21 outubro 1997

Clube: KorfLX

Treinador: João Nuno Santos

Sofia Gomes



Nome completo: Sofia Longo Gomes

Data de nascimento: 30 outubro 1993

Clube: Grupo Desportivo Bons Dias

Treinador: Carlos Faria

Tiago Luz



Nome completo: Tiago Miguel de Castro Vasconcelos Luz

Data de nascimento: 3 novembro 1991

Clube: Núcleo Corfebol de Benfica

Treinador: Jorge Alves

Tomás Lourenço



Nome completo: Tomás Serdoura Lourenço

Data de nascimento: 5 novembro 1999

Clube: Clube Carnaxide Cultura e Desporto

Treinador: Carla Antunes



GINÁSTICA

ACROBÁTICA

A disciplina de Ginástica Acrobática, tutelada pela Federação Internacional de Ginástica, é composta por cinco categorias: pares masculinos, pares femininos, pares mistos, grupos femininos (com três ginastas) e grupos masculinos (com quatro ginastas).

Os pares e grupos apresentam um exercício acompanhado com música que inclui vários elementos realizados em conjunto e de forma individual de três tipos diferentes – equilíbrio, dinâmico e combinado. O exercício de equilíbrio inclui construções de força, flexibilidade e agilidade que devem ser mantidas durante três segundos. O exercício dinâmico deve mostrar elementos como voos e receções e elementos dinâmicos de rotação. O exercício combinado junta elementos dinâmicos e estáticos. Cada exercício é avaliado em dificuldade, execução e artística, sendo aferidos critérios como a correção e execução técnica, a impressão coreográfica e interpretação.

Ana Rita Teixeira



Nome completo: Ana Rita Robalo da Silva Teixeira

Data de nascimento: 09 setembro 2004

Clube: Acro Clube da Maia

Treinador: Lourenço França

Prova: Acrobática, Pares femininos

Data de competição nos Jogos Mundiais: 15 julho

Rita Ferreira



Nome completo: Rita Ferreira e Ferreira

Data de nascimento: 11 outubro 2000

Clube: Acro Clube da Maia

Treinador: Lourenço França

Prova: Acrobática, Pares femininos

Data de competição nos Jogos Mundiais: 15 julho

Bárbara Sequeira



Nome completo: Bárbara Catarina da Silva Sequeira

Data de nascimento: 15 março 1996

Clube: Acro Clube da Maia

Treinador: Lourenço França

Prova: Acrobática, Grupos femininos

Data de competição nos Jogos Mundiais: 16 julho

Beatriz Carneiro



Nome completo: Beatriz Afonso Pinto Soares Carneiro

Data de nascimento: 24 janeiro 2001

Clube: Acro Clube da Maia

Treinador: Lourenço França

Prova: Acrobática, Grupos femininos

Data de competição nos Jogos Mundiais: 16 julho

Francisca Maia



Nome completo: Francisca Quelhas Sampaio Maia

Data de nascimento: 18 agosto 2004

Clube: Acro Clube da Maia

Treinador: Lourenço França

Prova: Acrobática, Grupos femininos

Data de competição nos Jogos Mundiais: 16 julho

Bruno Ramalho



Nome completo: Bruno Miguel Miranda Ramalho

Data de nascimento: 4 outubro 1999

Clube: Gimno Frielas

Treinador: Mauro Policarpo/Alda Silva/Cátia Messias

Prova: Acrobática, Pares masculinos

Data de competição nos Jogos Mundiais: 16 julho

Fábio Beco



Nome completo: Fábio André Brandão Beco

Data de nascimento: 26 maio 2005

Clube: Gimno Frielas

Treinador: Mauro Policarpo

Prova: Acrobática, Pares masculinos

Data de competição nos Jogos Mundiais: 16 julho

Maria Rita Marvão



Nome completo: Maria Rita Peixe Marvão

Data de nascimento: 27 dezembro 2006

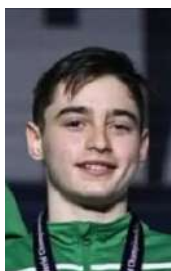
Clube: Sporting Clube de Portugal

Treinador: João Martins

Prova: Acrobática, Pares mistos

Data de competição nos Jogos Mundiais: 15 julho

Dinis Cardoso



Nome completo: Dinis Alexandre Carvalho Cardoso

Data de nascimento: 5 março 2002

Clube: Sporting Clube de Portugal

Treinador: Ana Cardoso e João Martins

Prova: Acrobática, Pares mistos

Data de competição nos Jogos Mundiais: 15 julho

AERÓBICA

A Ginástica Aeróbica leva a Birmingham os seis melhores em cada categoria da modalidade: Pares mistos, Trios, Grupos e Dance. Esta disciplina tutelada pela Federação Internacional de Ginástica caracteriza-se pelos movimentos complexos e de alta intensidade acompanhados de música ritmada.

A disciplina evoluiu dos movimentos clássicos de aeróbica e continua a utilizar sete passos básicos que se distinguem pela flexibilidade, força e técnica: *march, jog, skip, knee, lift, kick, jack* e *lunge*. As rotinas combinam um máximo de 12 elementos de força estática e dinâmica, saltos, flexibilidade e equilíbrio.

Nos Jogos Mundiais todas as categorias realizam um exercício nas qualificações e os quatro melhores qualificados avançam para as finais. A final é também composta de um exercício, partindo a pontuação de zero. Portugal participa na categoria de Dance, que terá a sua competição a 12 de julho.

Beatriz Brandão



Nome completo: Beatriz Santos Brandão

Data de nascimento: 4 julho 1998

Clube: All 4 Gym – Associação Gímnica de Águeda

Prova: Dance

Treinador: Marta Coutinho

Bruna Silva



Nome completo: Bruna Marlisa Baptista da Silva

Data de nascimento: 30 setembro 2003

Clube: All 4 Gym – Associação Gímnica de Águeda

Treinador: Marta Coutinho

Carolina Cruz



Nome completo: Carolina Almeida Cardoso Cruz

Data de nascimento: 23 agosto 2002

Clube: All 4 Gym – Associação Gímnica de Águeda

Prova: Dance

Treinador: Marta Coutinho



Carolina Santos



Nome completo: Carolina Pereira dos Santos

Data de nascimento: 2 janeiro 2003

Clube: All 4 Gym – Associação Gímnica de Águeda

Prova: Dance

Treinador: Marta Coutinho

Diana Diogo



Nome completo: Diana Lopes Diogo

Data de nascimento: 29 setembro 2002

Clube: All 4 Gym – Associação Gímnica de Águeda

Prova: Dance

Treinador: Marta Coutinho

Joana Almeida



Nome completo: Joana Inês Mendes Borges Almeida

Data de nascimento: 28 abril 2003

Clube: All 4 Gym – Associação Gímnica de Águeda

Prova: Dance

Treinador: Marta Coutinho

Joana Matos



Nome completo: Joana Rita Almeida Vieira de Matos

Data de nascimento: 1 março 2003

Clube: All 4 Gym – Associação Gímnica de Águeda

Prova: Dance

Treinador: Marta Coutinho

Maria Coutinho



Nome completo: Maria Maia Coutinho

Data de nascimento: 11 maio 1999

Clube: All 4 Gym – Associação Gímnica de Águeda

Prova: Dance

Treinador: Marta Coutinho

TRAMPOLINS

A Ginástica de Trampolins integra, no programa dos Jogos Mundiais, as provas de duplo mini-trampolim e de tumbling.

O Duplo mini-trampolim é mais pequeno e mais baixo que o trampolim utilizado na competição Olímpica; nesta disciplina, o ginasta tem uma corrida de balanço, seguida de um contacto com a primeira zona de impulsão da lona, um segundo contacto na zona posterior do aparelho e a saída para os colchões. Os elementos técnicos são realizados durante os saltos ou na saída e avaliados pelos juízes tanto no que diz respeito à execução técnica como nas falhas de execução.

O Tumbling é uma sucessão de saltos acrobáticos realizados numa pista de 25 metros. O ginasta deve realizar oito saltos, terminando o último no colchão de saída, e todos devem ser realizados de forma sequencial e ritmada para serem avaliados pelos juízes nos parâmetros de dificuldade e execução.

Cada uma das disciplinas conta, nos Jogos Mundiais, com 10 atletas masculinos e 10 femininos. Nas qualificações os ginastas executam duas séries, ou duas passagens de saltos pelo aparelho. Os oito atletas com melhor somatório das notas das duas séries avançam para a final, onde a pontuação volta ao zero e realizam mais duas séries.

Diana Gago



Nome completo: Diana Vidigal Barros Gago

Data de nascimento: 29 março 2002

Clube: Ginásio Clube do Montijo

Treinador: David Pombo

Prova: Duplo Mini-trampolim

Data de competição nos Jogos Mundiais: 17 julho

Tiago Romão



Nome completo: Tiago Sampaio Romão

Data de nascimento: 25 fevereiro 1999

Clube: Lisboa Ginásio Clube

Treinador: Rúben Esteves

Prova: Duplo Mini-trampolim

Data de competição nos Jogos Mundiais: 15 julho

Matilde Girão



Nome: Matilde Girão

Data de nascimento: 18 abril 2005

Clube: Gimnoanima

Treinador: Eduardo Mendes

Prova: Tumbling

Data de competição nos Jogos Mundiais: 16 julho

André Palma



Nome completo: André Alexandre Libório Palma

Data de nascimento: 14 junho 2003

Clube: Sociedade Filarmónica Estrela Moitense

Treinador: Luis Rosa Nunes

Prova: Tumbling

Data de competição nos Jogos Mundiais: 17 julho

KICKBOXING

A modalidade de Kickboxing apenas abre espaço para os oito melhores do mundo em cada uma das categorias a concurso nos Jogos Mundiais: 52kg, 60kg e 70kg para o setor feminino e 63,5kg, 75kg e +91kg para os homens.

Este desporto de combate junta pontapés e socos e nos Jogos Mundiais serão seguidas as regras K1 em que os jogadores devem bater no oponente com técnicas legais de mão e pé com o objetivo de marcar ponto. A competição decorre num ringue e tem três rondas, com dois minutos cada. Em cada ataque, um painel composto por três juizes regista o ponto. Para ser válido, o ponto deve ser executado com técnica de mão ou de pé com energia total, dentro de uma área legal, com uma distância adequada e equilíbrio. Todos os movimentos válidos são pontuados com um ponto. Os jogadores são obrigados a utilizar material de segurança que inclui protetor bucal, luvas, protetores de virilhas, caneleiras, botas e capacete.

Sofia Oliveira



Nome completo: Ana Sofia Machado da Cunha Oliveira

Data de nascimento: 11 março 1998

Clube: Desportivo de Guimarães

Treinador: Manuel Gomes

Prova: K1 Style, -60kg

Data de competição nos Jogos Mundiais: 13 julho

Tiago Santos



Nome completo: Tiago Neves Santos

Data de nascimento: 7 dezembro 1999

Clube: Sporting Clube de Portugal

Treinador: Paulo Santos

Prova: K1 Style, 63,5kg

Data de competição nos Jogos Mundiais: 13 julho

MUAYTHAI

O Muaythai é um desporto com origem na Tailândia, com centenas de anos de história e de tradições. Historicamente é um dos métodos de defesa mais antigos e efetivos utilizado pelos guerreiros tailandeses. Nos anos de 1930, as regras, códigos e regulamentos foram criados e a modalidade implementou-se internacionalmente com um quadro competitivo.

É conhecida como a “Arte dos Oito Membros” porque se caracteriza pelo uso combinado de punhos, cotovelos, joelhos e canelas. Os pontos são atribuídos quando um atleta atinge o seu adversário com socos, pontapés, movimentos de joelhos ou cotovelo com força e numa zona-alvo, sem interferências de bloqueio ou proteção. São atribuídos 10 pontos em cada ronda, no final de cada ronda o melhor atleta recebe 10 pontos adicionais. Se os atletas estão equilibrados no mérito, ambos recebem 10 pontos.

Em competição nos Jogos Mundiais estarão seis categorias de peso para mulheres – 48kg, 51kg, 54kg, 57kg, 60kg e 63,5kg – e outras seis para homens – 57kg, 63,5kg, 67kg, 71kg, 81kg e 91kg.

Matilde Rodrigues



Nome completo: Matilde Maria Figueira Melo Rodrigues

Data de nascimento: 06 janeiro 2003

Clube: Sociedade Recreativa de Cheganças / Liga Fight Team

Treinador: Sandra Tordo *Prova:* Muay, 57kg

Data de competição nos Jogos Mundiais: 15 julho

Rui Botelho



Nome completo: Rui Miguel Ganchinho Botelho

Data de nascimento: 25 novembro 1994

Clube: Dinamite Team

Treinador: Dina Pedro

Prova: Muay, 57kg

Data de competição nos Jogos Mundiais: 15 julho

Gonçalo Noites



Nome completo: Gonçalo da Costa Dias Noites

Data de nascimento: 14 janeiro 2001

Clube: Iron Legs Academy

Treinador: Pedro Alves

Prova: Muay, 71kg

Data de competição nos Jogos Mundiais: 15 julho

Diogo Calado



Nome completo: Diogo António Jesus Calado

Data de nascimento: 17 julho 1990

Clube: Dynamite Team

Treinador: Dina Pedro

Prova: Muay, 81kg

Data de competição nos Jogos Mundiais: 15 julho



PATINAGEM

ARTÍSTICA

A Patinagem Artística juntará os melhores do mundo em Birmingham, nos Jogos Mundiais, numa competição que acontece no Crossplex – Harris Arena.

A disciplina é bastante similar à patinagem no gelo, com a diferença de ser realizada em patins com rodas. Nos Jogos Mundiais as categorias incluem individuais femininos e masculinos e pares mistos. Todos os exercícios são realizados com acompanhamento musical e incorporam saltos, rotações e trabalho dos patins; nos pares são também realizados elementos de elevação.

A duração de um exercício individual varia entre os 2:50 e os 3:30, no programa de dança *style* e livre, respetivamente. Na primeira vertente os patinadores devem incluir mudanças de ritmo e uma sequência de dança. No programa livre os exercícios contêm sequências de deslocamento, elementos coreográficos e variado trabalho com os patins.

Em pares os exercícios variam entre os 3:00 e os 4:30 minutos. Tanto no programa curto como no longo devem ser incluídos saltos, elevações, rotações e sequências de trabalho de solo.

Ana Walgode



Nome completo: Ana Luisa Monteiro Walgode

Data de nascimento: 31 dezembro 1997

Clube: Rolar Matosinhos

Treinador: Hugo Chapouto e Fernanda Ferreira

Prova: Artística, Dance

Data de competição nos Jogos Mundiais: 16 e 17 julho

Pedro Walgode



Nome completo: Pedro Monteiro Walgode

Data de nascimento: 23 julho 1994

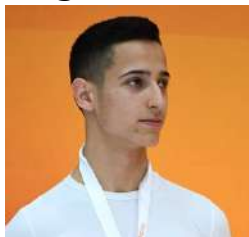
Clube: Rolar Matosinhos

Treinador: Hugo Chapouto e Fernanda Ferreira

Prova: Artística, Dance

Data de competição nos Jogos Mundiais: 16 e 17 julho

Diogo Craveiro



Nome completo: Diogo António Cunha Craveiro

Data de nascimento: 15 agosto 2001

Clube: Rolar Matosinhos

Treinador: Dora Craveiro e Pedro Craveiro

Prova: Artística, Solo

Data de competição nos Jogos Mundiais: 16 e 17 julho

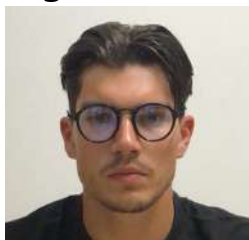
VELOCIDADE

Na vertente de Patinagem de velocidade as corridas são disputadas com patins em linha. As provas de pista decorrem num circuito de 200 metros em circunferência no sentido dos ponteiros do relógio. Nos circuitos de estrada podem ser adicionados obstáculos que devem ser contornados.

Nas provas de eliminação, os patinadores são alertados por um sinal sonoro antes da “volta de eliminação”, significando que o último a cruzar a linha de meta na volta seguinte é afastado da corrida. Esta situação é repetida múltiplas vezes no decorrer da prova, até que fiquem apenas dois patinadores para se apurar o vencedor.

Na prova por pontos são atribuídos pontos em voltas específicas da corrida e ainda uma pontuação especial na última volta. O patinador que somar mais pontos é declarado vencedor.

Miguel Bravo



Nome completo: Miguel Fonseca Bravo

Data de nascimento: 13 janeiro 1998

Clube: Roller Lagos Clube de Patinagem

Treinador: Paulo Batista

Prova: Velocidade, estrada e pista

Data de competição nos Jogos Mundiais: 8 a 11 julho

OFICIAIS DA MISSÃO

Oficiais e Treinadores

Canoagem	Rui Cântio
Corfebol	Paula Gomes Rui Malcata Paula Rodrigues
Ginástica Acrobática	Ana Cardoso Lourenço França Mauro Policarpo
Ginástica Aeróbica	Marta Coutinho
Ginástica de Trampolins	Hugo Paulo Eduardo Mendes
Kickboxing	Raul Lemos
Muaythai	Dina Pedro
Patinagem Artística	Filipe Sereno Dora Craveiro
Patinagem de Velocidade	Paulo Batista

Apoio Técnico e Médico

Chefia de Missão	Filipe Jesus
Assessoria de Imprensa	Ana Sofia Silva
Médica	Ana Úrsula Martins
Enfermeiro	Daniel Cunha
Fisioterapeutas	João Santos Diogo Santos Gonçalo Custódio

CALENDÁRIO DA EQUIPA PORTUGAL

08 julho

Evento	Hora PT	Hora EUA
Cerimónia de Abertura	02h00	20h00 (-1 dia)

09 julho

Modalidade	Evento	Fase	Atleta	Hora PT	Hora EUA
Patinagem	Velocidade – Pista – Pontos 10 000m	Final	Miguel Bravo	02h30	20h30 (-1 dia)
Patinagem	Velocidade – Pista – Eliminação 10 000m	Final	Miguel Bravo	23h10	17h10

10 julho

Modalidade	Evento	Fase	Atleta	Hora PT	Hora EUA
Patinagem	Velocidade – Estrada – Pontos 10 000m	Final	Miguel Bravo	19h10	13h10



11 julho

Modalidade	Evento	Fase	Atleta	Hora PT	Hora EUA
Canoagem	Maratona – distância curta	Qualificação	Maria Gomes	15h00	09h00
Canoagem	Maratona – distância curta	Qualificação	José Ramalho	16h00	10h00
Canoagem	Maratona – distância curta	Final *	Maria Gomes	22h00	16h00
Canoagem	Maratona – distância curta	Final *	José Ramalho	23h00	17h00
Patinagem	Velocidade – Estrada – Eliminação 15 000m	Final	Miguel Bravo	23h30	17h30

12 julho

Modalidade	Evento	Fase	Atleta	Hora PT	Hora EUA
Canoagem	Maratona – distância longa	Final	Maria Gomes	15h00	09h00
Ginástica Aeróbica	Dance	Qualificação	Grupo	16h30	10h30
Canoagem	Maratona – distância longa	Final	José Ramalho	17h15	11h15

13 julho

Modalidade	Evento	Fase	Atleta	Hora PT	Hora EUA
Ginástica Aeróbica	Dance	Final *	Grupo	01h00	19h00 (-1 dia)
Kickboxing	-63,5kg	Quartos-de-final	Tiago Santos	18h30	12h30
Kickboxing	-60kg	Quartos-de-final	Sofia Oliveira	19h30	13h30
Corfebol	Jogo 1	Fase de Grupos	Equipa	A definir	A definir

14 julho

Modalidade	Evento	Fase	Atleta	Hora PT	Hora EUA
Kickboxing	-63,5kg	Meia-final *	Tiago Santos	01h30	19h30 (-1 dia)
Kickboxing	-60kg	Meia-final *	Sofia Oliveira	02h00	20h00 (-1 dia)
Corfebol	Jogo 2	Fase de Grupos	Equipa	A definir	A definir

15 julho

Modalidade	Evento	Fase	Atleta	Hora PT	Hora EUA
Kickboxing	-63,5kg	Final *	Tiago Santos	01h00	19h00 (-1 dia)
Kickboxing	-60kg	Final *	Sofia Oliveira	01h55	19h55 (-1 dia)
Muaythai	57kg	Quartos-de-final	Rui Botelho	21h00	15h00
Ginástica Acrobática	Par feminino	Qualificação	Ana Rita Teixeira Rita Ferreira	21h00	15h00
Ginástica Acrobática	Par misto	Qualificação	Maria Rita Marvão Dinis Cardoso	21h35	15h35
Ginástica Trampolins	Duplo mini-trampolim	Qualificação	Tiago Romão	22h10	16h10
Muaythai	57kg	Quartos-de-final	Matilde Rodrigues	23h00	17h00
Muaythai	71kg	Quartos-de-final	Gonçalo Noites	24h00	18h00
Corfebol	Jogo 3	Fase de Grupos	Equipa	A definir	A definir

16 julho

Modalidade	Evento	Fase	Atleta	Hora PT	Hora EUA
Muaythai	81kg	Quartos-de-final	Diogo Calado	01h00	19h00 (-1 dia)
Ginástica Acrobática	Par feminino	Final *	Ana Rita Teixeira Rita Ferreira	01h00	19h00 (-1 dia)
Ginástica Acrobática	Par misto	Final *	Maria Rita Marvão Dinis Cardoso	01h35	19h35 (-1 dia)
Ginástica Trampolins	Duplo mini-trampolim	Final *	Tiago Romão	02h10	20h10 (-1 dia)
Patinagem	Programa curto - pares	Final	Ana e Pedro Walgode	15h00	09h00
Patinagem	Programa curto - freestyle	Final	Diogo Craveiro	15h00	09h00
Corfebol	A definir	Meia-final *	Equipa	18h00	12h00
Muaythai	57kg	Meia-final *	Rui Botelho	20h00	14h00
Ginástica Trampolins	Tumbling	Qualificação	Matilde Girão	21h00	15h00
Muaythai	71kg	Meia-final *	Gonçalo Noites	21h00	15h00
Muaythai	57kg	Meia-final *	Matilde Rodrigues	21h30	15h30
Ginástica Acrobática	Par masculino	Qualificação	Bruno Ramalho Fábio Beco	21h40	15h40
Ginástica Acrobática	Grupo feminino	Qualificação	Bárbara Sequeira Francisca Maia Beatriz Carneiro	22h15	16h15
Muaythai	81kg	Meia-final *	Diogo Calado	22h00	16h00

17 julho

Modalidade	Evento	Fase	Atleta	Hora PT	Hora EUA
Ginástica Trampolins	Tumbling	Final *	Matilde Girão	01h30	19h30 (-1 dia)
Ginástica Acrobática	Grupo feminino	Final *	Bárbara Sequeira Francisca Maia Beatriz Carneiro	02h00	20h00 (-1 dia)
Ginástica Acrobática	Par masculino	Final *	Bruno Ramalho Fábio Beco	02h30	20h30 (-1dia)
Ginástica Trampolins	Duplo mini-trampolim	Qualificação	Diana Gago	15h00	09h00
Patinagem	Programa livre – pares	Final	Ana Walgode Pedro Walgode	15h00	09h00
Patinagem	Programa livre – freestyle	Final	Diogo Craveiro	15h00	09h00
Ginástica Trampolins	Tumbling	Qualificação	André Palma	16h10	10h10
Ginástica Trampolins	Duplo mini-trampolim	Final *	Diana Gago	18h00	12h00
Muaythai	57kg	Final *	Matilde Rodrigues	18h10	12h10
Muaythai	57kg	Final *	Rui Botelho	18h30	12h30
Muaythai	81kg	Final *	Diogo Calado	20h00	14h00
Ginástica Trampolins	Tumbling	Final *	André Palma	19h00	13h00
Muaythai	71kg	Final *	Gonçalo Noites	19h00	13h00
Corfebol	A definir	Final *	Equipa	A definir	A definir



18 julho

Evento	Hora PT	Hora EUA
Cerimónia de Encerramento	02h00	20h00 (-1 dia)

* Se qualificado/a





CONTACTOS

Comité Olímpico de Portugal | Departamento de Comunicação

Em Birmingham:

Ana Sofia Silva | asilva@comiteolimpicoportugal.pt | +351 910 254 688

Em alternativa:

comunicacao@comiteolimpicoportugal.pt | +351 213 617 260





11^{os} Jogos Mundiais Birmingham 2022

Regulamento da Missão

REGULAMENTO DA MISSÃO DE PORTUGAL AOS JOGOS MUNDIAIS BIRMINGHAM 2022

ÍNDICE

I.	PARTICIPAÇÃO NA MISSÃO	2
II.	A MISSÃO – COMPOSIÇÃO, PAPÉIS E RESPONSABILIDADES.....	2
a.	Oficiais COP da Missão	4
b.	Oficiais	4
c.	Atletas da Missão	5
III.	NORMAS DE CONDUTA	6
a.	Normas Gerais	6
b.	Manifestações dos Atletas	6
c.	Viagens	7
d.	Cerimónias	7
e.	Trajes Oficiais e Equipamentos.....	7
f.	Relações com a Comunicação Social	7
g.	Redes Sociais.....	8
h.	Apostas	9
i.	Assédio e abuso sexual.....	9
j.	Normas Médicas	9
k.	Seguros	9
IV.	INFRAÇÕES E PROCEDIMENTOS	9
V.	DISPOSIÇÕES GERAIS.....	10
	ANEXO A – Trajes Oficiais e Equipamentos.....	11

REGULAMENTO DA MISSÃO DE PORTUGAL AOS JOGOS MUNDIAIS – BIRMINGHAM 2022

I. PARTICIPAÇÃO NA MISSÃO

1. O presente Regulamento foi criado e desenvolvido pelo Comité Olímpico de Portugal (COP) para enquadrar a organização e o funcionamento da Missão de Portugal aos Jogos Mundiais (Missão), e regular o funcionamento desportivo, administrativo, logístico e disciplinar da referida Missão, devendo ser observado por todos os elementos que nela participam (os Participantes).
2. Todos os Participantes receberão e tomarão conhecimento do presente Regulamento que se comprometem a cumprir e respeitar a integridade das normas e disposições deste Regulamento.
3. Todos os Participantes estão obrigados a respeitar, para além das regras previstas neste Regulamento, as estabelecidas:
 - a. nas Diretrizes (*Guidelines*) estabelecidas pelo Comité Organizador Local (COL) para diversas matérias específicas,
 - b. em eventuais contratos celebrados entre o Participante e o COP (ou as respetivas Federações Desportivas Nacionais).
4. Os Participantes na Missão estão sujeitos às regras estabelecidas no presente Regulamento durante toda a duração dos Jogos Mundiais Birmingham 2022 (Jogos), sem prejuízo das regras específicas que se devam aplicar noutros momentos diretamente relacionados com a Missão (como, sejam, por exemplo, as viagens de e para Birmingham, os Encontros da Missão em Portugal, assim como as regras de testagem, antes, durante e depois dos Jogos).
5. Sem prejuízo do disposto nos normativos internacionais aplicáveis às competições organizadas sob a égide do COI e da regulamentação nacional desportiva, os elementos integrantes da Missão ficam obrigados aos deveres de diligência e cooperação, sendo corresponsáveis na preservação da disciplina e do respeito, tendo em vista o objetivo último de dignificar o Olimpismo e Portugal.

II. A MISSÃO – COMPOSIÇÃO, PAPÉIS E RESPONSABILIDADES

A Missão é composta pela Chefia de Missão, pelos Oficiais COP e Oficiais da Missão e pelos Atletas da Missão

Chefia de Missão

1. Integram a Chefia de Missão:
 - a. O Chefe de Missão e
 - b. A Adjunta do Chefe de Missão
2. Compete à Chefia de Missão a coordenação e direção geral de toda a Missão, em particular:
 - a. Ao Chefe de Missão:
 - i. Dirigir a Missão;

- ii. Representar a Missão junto de todas as entidades oficiais, em particular junto do COL, nos termos e para os efeitos previstos nas normas que regulam a organização e o funcionamento dos Jogos;
 - iii. Coordenar o funcionamento da estrutura organizacional da Missão;
 - iv. Nomear o/a porta-estandarte e designar os Participantes que participarão nas Cerimónias;
 - v. Responsabilizar-se pelo cumprimento do presente Regulamento por parte dos demais integrantes da Missão, aplicando, quando for o caso, as sanções disciplinares necessárias e previstas neste Regulamento;
 - vi. Gerir os conflitos que possam surgir no âmbito do funcionamento da Missão e exercer o poder disciplinar, de acordo com as disposições deste Regulamento;
 - vii. Promover reuniões com os demais integrantes da Missão;
 - viii. Determinar aos demais integrantes da Missão, conforme as necessidades, outras funções além daquelas constantes do presente Regulamento;
 - ix. Coordenar a distribuição e utilização dos meios de transporte, dos locais de acomodação da Missão, treino e competição, de acordo com a programação estabelecida pelo COL;
 - x. Fazer cumprir, pelos membros integrantes da Missão, a programação estabelecida pelo COL;
 - xi. Receber e distribuir as credencias dos membros integrantes da Missão;
 - xii. Resolver eventuais casos omissos neste Regulamento e que respeitem à gestão da Missão; e
 - xiii. Orientar os elementos integrantes da Missão quanto às ações que estes devam realizar ao abrigo das suas competências.
- b. À Adjunta do Chefe de Missão:
- i. Coadjuvar o Chefe de Missão em todas as suas funções;
 - ii. Substituir o Chefe de Missão nos seus impedimentos ou ausências;
 - iii. Assumir as funções e executar as tarefas que lhe forem delegadas pelo Chefe de Missão;
 - iv. Coordenar a execução dos planos de treino, consultas médicas, atividades sociais, transportes, comunicação, acomodação e competições aprovadas pelo Chefe de Missão;
 - v. Sem prejuízo das competências do Diretor Desportivo, coordenar a execução das atividades técnicas de cada modalidade, com a cooperação dos Chefes de Equipa e respetivos Técnicos;
 - vi. Coordenar a execução do plano de utilização dos veículos à disposição da Missão;
 - vii. Coordenar os serviços diários e instalar a secretaria destinada à receção, distribuição e arquivo de correspondência e de toda e qualquer correspondência da Missão;
 - viii. Orientar na preparação da Missão para as Cerimónias de Abertura e Encerramento dos Jogos;
 - ix. Apresentar ao Chefe de Missão um Plano das Atividades diário da Missão;
 - x. Reportar ao Chefe de Missão todas as ocorrências passíveis de sanção disciplinar;
 - xi. Fiscalizar o cumprimento do presente Regulamento por parte dos demais integrantes da Missão;
 - xii. Zelar pela conduta disciplinar dos elementos da Missão; e
 - xiii. Atuar como elemento de ligação, quando for necessário, entre o Chefe de Missão, as autoridades oficiais desportivas, o Diretor Desportivo e os Chefes de Equipa.

a. Oficiais COP da Missão

3. São Oficiais COP da Missão:
 - a. A Adido de Imprensa; e
 - b. Os membros da Equipa Médica.
4. Compete aos Oficiais COP da Missão apoiar a Chefia de Missão e os Atletas da Missão, cumprindo com zelo as tarefas que lhe forem acometidas pela primeira, em particular:
 - a. Aos Oficiais de Ligação à Missão:
 - i. Coadjuvar a Chefia de Missão em todas as tarefas por esta definidas e assumir as funções que lhe forem delegadas pelo Chefe de Missão.
 - b. À Equipa Médica:
 - i. Assegurar, durante a estadia em Birmingham, em coordenação com os recursos disponibilizados pelo COL, toda a assistência médica à Missão, garantindo uma eficaz assistência aos Atletas e restantes Participantes;
 - ii. Aconselhar os Atletas em todos os aspetos de ordem médica para que sejam solicitados;
 - iii. Acompanhar os Atletas nas operações de controlo antidopagem, sempre que estes forem para tal convocados;
 - iv. Comparecer às reuniões para que forem convocados pela Chefia de Missão;
 - v. Fornecer toda a documentação necessária para a eventual ativação da apólice de seguro individual
 - c. Ao Adido de Imprensa:
 - i. Fazer a ligação entre os órgãos de comunicação social e a Missão;
 - ii. Assegurar a produção de conteúdos, à chegada dos Atletas à Aldeia para distribuição nos canais de comunicação do COP;
 - iii. Agendar as intervenções dos atletas na comunicação social;
 - iv. Fazer a ligação entre os Participantes da Missão e os órgãos de comunicação social; e
 - v. Promover a publicação dos resultados desportivos junto dos órgãos de comunicação social.

b. Oficiais

5. São Oficiais da Missão:
 - a. Os selecionados mediante proposta das Federações Nacionais, que são, como tal, credenciados pelo COP, em função das disponibilidades de quotas atribuídas a Portugal, dos números de atletas qualificados e da especificidade das disciplinas;
 - b. Os Chefes de Equipa, designados como tal pela respetiva modalidade;
 - c. Os Treinadores.
6. Compete aos Chefes de Equipa:
 - i. Acompanhar os Atletas durante os treinos e competições;
 - ii. Programar tempestivamente as necessidades de transporte e reportá-las à Chefia de Missão;
 - iii. Zelar para que os Atletas da sua modalidade cumpram sempre com as normas de vestuário;
 - iv. Comparecer às reuniões para que forem convocados pela Chefia de Missão.
 - v. Para além destas responsabilidades e deveres, recaem em especial sobre os Chefes de Equipa:

- Coordenar a atividade técnica da respetiva modalidade, estabelecendo ligação com a Chefia de Missão para que sejam cumpridas a programação e as disposições regulamentares, nomeadamente as previstas no Manual Técnico da modalidade;
- Centralizar e coordenar a comunicação entre os diferentes Participantes da modalidade e a Chefia de Missão;
- Garantir, nas primeiras 24 horas de estadia na Aldeia, o conhecimento dos locais de distribuição de informação da modalidade, dos trajetos e dos horários dos transportes para os locais de treino e competição;
- Assistir à Reunião Técnica da modalidade, dando cumprimento a todos os requisitos que naquela oportunidade sejam sinalizados;
- Zelar pela manutenção da disciplina e ordem nos alojamentos, e comunicar à Chefia de Missão quaisquer ocorrências e faltas disciplinares;
- Informar a Chefia de Missão dos resultados das provas, bem como as circunstâncias em que decorreram;
- Apresentar à Chefia de Missão, até 31 de julho um Relatório de Participação sobre a prestação portuguesa na respetiva modalidade, seguindo as instruções da Chefia de Missão nesta matéria.

7. Compete aos Treinadores:

- i. Recolher as informações necessárias à orientação do treino dos Atletas, acompanhando-os durante os treinos e competições;
- ii. Programar tempestivamente as necessidades de transporte e reportá-las ao Chefe de Equipa;
- iii. Zelar pelas condições de saúde dos Atletas, solicitando ao Chefe da Equipa Médica a intervenção da Equipa Médica sempre que necessário;
- iv. Comparecer às reuniões convocadas pelo Chefe de Missão.

c. Atletas da Missão

8. São Atletas da Missão:

- a. Os Atletas selecionados para participar nos Jogos;

9. Aos Atletas da Missão cabem os seguintes direitos e benefícios:

- a. Receber acompanhamento técnico, médico e logístico durante o período de participação nos Jogos;
- b. Receber o necessário equipamento oficial e desportivo, por forma a poder cumprir com as normas de vestuário;
- c. A acreditação para entrada e permanência na aldeia dos Atletas durante o período que for definido

10. Aos Atletas da Missão cabem também os seguintes deveres e obrigações:

- a. Respeitar todas as diretrizes emanadas pelo COP, nomeadamente pela Chefia de Missão;
- b. Respeitar os planos de trabalho que lhes forem determinados pelos Oficiais, observando rigorosa pontualidade nos horários determinados para os treinos, competições, tratamentos, preleções, refeições, repouso e outras atividades;
- c. Cumprir as normas de vestuário previstas neste Regulamento;

- d. Manter a ordem e a disciplina nos alojamentos, sendo responsáveis pelo pagamento dos prejuízos que forem causados;
- e. Não se ausentar dos locais de treino e competição sem autorização expressa dos respetivos Chefes de Equipa;
- f. Sujeitar-se aos exames de controlo determinados pela organização dos Jogos e autoridades nacionais e internacionais de antidopagem;
- g. Cumprir os requisitos de postura pública e os comportamentos sociais que constituam um modelo de referência na defesa dos princípios do Olimpismo e da Ética no Desporto; e
- h. Colaborar nas ações e atos públicos no quadro da Missão.

III. NORMAS DE CONDUTA

a. Normas Gerais

11. Todos os Participantes na Missão devem, sem prejuízo das demais regras específicas previstas neste Regulamento, cumprir com os deveres gerais de diligência, civilidade e mútua cooperação na execução das funções e papéis que a cada um caibam, sendo corresponsáveis na preservação da disciplina e solidariedade entre todos os Participantes na Missão, tendo em vista o objetivo geral de dignificar Portugal, o Desporto e o Olimpismo.
12. Os Participantes na Missão devem respeitar as regras estabelecidas neste Regulamento e, na sua ausência, pela Chefia de Missão, sobre o vestuário e equipamento a utilizar em cada momento da sua participação na Missão. Em particular, os Participantes terão que observar as regras estabelecidas para, pelo menos, os seguintes momentos:
 - a. As Viagens de ida para/regresso de Birmingham (o “Traje de Viagem”);
 - b. Cerimónias (os “Trajes de Cerimónia”);
 - c. Dia-a-dia (o “Traje Informal”)
13. A especificação e ilustração do vestuário e equipamento a utilizar nos vários momentos da Missão acima referidos, é a incluída no **Anexo A**.

b. Manifestações dos Atletas

14. Por regra, os Atletas em concreto e os participantes em geral deverão inibir-se de qualquer tipo de manifestações ou propaganda políticas, religiosas ou raciais das instalações dos Jogos, durante o período de vigência do presente Regulamento;
15. Em função da regra prevista no número anterior, não é permitido aos Atletas proceder a manifestações, conforme acima referidas, nos seguintes locais:
 - a) Pódio;
 - b) Locais de Competição;
 - c) Cerimónias Oficiais.
16. Apesar do acima previsto, é permitido aos Atletas proceder a manifestações, conforme acima referidas, nos seguintes locais:
 - a) Cerimónias de Abertura e Encerramento dos Jogos;
 - b) Nas peças de Comunicação da Aldeia MUNDIAIS;
 - c) Nos próprios Equipamentos;
 - d) Nas Campanhas nas suas Redes Sociais; e
 - e) Nas Mensagens Digitais durante a Apresentação das respetivas Modalidades.

c. Viagens

17. As viagens dos Participantes para a participação nos Jogos são programadas e marcadas pelo COP, de acordo com as disponibilidades existentes e respeitando as instruções e restrições apresentadas pelo COL, assim como nos horários e tarifários possíveis.
18. Todos os Participantes devem apresentar-se no aeroporto nos dias e horários definidos para as viagens de ida e regresso, indicados pelo COP, vestindo o equipamento oficial, e munidos do documento de identificação enviado para efeitos de acreditação e do Certificado de Vacinação completo ou não ausência. No caso de Participantes menores, devem-se fazer acompanhar da respetiva autorização de saída do País.
19. Por imperativos de organização e das transportadoras aéreas, os Participantes estão obrigados a utilizar o equipamento de viagem fornecido pelo COP, melhor ilustrado no **Anexo A**, tanto a nível de bagagem de mão/cabine como de bagagem de porão, que cumprirá com os limites abaixo discriminados:
 - A. **Bagagem de mão/cabine:**
 - a. 1 Peça até 8Kg, com dimensões máximas de 50x40x23 cm;
 - b. Caso a peça acima referida seja mais pesada, ou as dimensões excedam o permitido, a companhia aérea pode exigir que a bagagem seja despachada para o porão, caso o passageiro tenha mais bagagem de porão;
 - c. Não são permitidas peças extras de bagagem.
 - B. **Bagagem de porão:**
 - a. 1 Peça até 23Kg, cuja soma das dimensões (altura, comprimento e largura) não ultrapasse os 158cm;
 - b. Por cada peça de bagagem com medidas corretas mas com excesso de peso, a companhia aérea poderá cobrar por cada kg extra tanto para a ida como para o regresso;
 - c. Não são permitidas peças extras de bagagem.
20. O COP não se responsabilizará pelo pagamento de taxas devidas pelo excesso de bagagem, com exceção da bagagem fora de formato atempadamente identificada pelas Federações Nacionais e previamente comunicada ao COP.

d. Cerimónias

21. Todos os Participantes devem participar nas Cerimónias abaixo listadas, desde que sejam para tal convocados pela Chefia de Missão, e desde que a data e o horário das mesmas não conflituem com o plano de preparação definido para cada Atleta.
Durante os Jogos serão realizadas (pelo menos) as seguintes Cerimónias:
 - a. Cerimónia de Abertura – 7 de julho de 2022;
 - b. Cerimónia de Encerramento – 17 de julho de 2022.

e. Trajes Oficiais e Equipamentos

22. A matéria dos trajes oficiais e equipamentos de competição, a utilizar pelos Participantes na Missão Portuguesa durante os Jogos, é regulada no **Anexo A** ao presente Regulamento.

f. Relações com a Comunicação Social

23. Durante os Jogos, todos os Participantes na Missão estão sujeitos às seguintes regras no que concerne às relações com os representantes e profissionais dos órgãos de comunicação social:
 - a. Apenas podem prestar declarações à comunicação social em circunstâncias e horários a definir pelos Oficiais COP (nomeadamente pelo adido de imprensa);

- b. Os momentos de comunicação autorizados constam de um cronograma, referindo o local, hora e os meios a utilizar (com exceção das obrigações na zona mista dos locais de competição);
- c. Todas as comunicações serão precedidas de um *briefing* com local, data e hora definida pelos Oficiais COP (adido de imprensa);
- d. Qualquer comunicação não abrangida pelos pontos de a) a c) do presente artigo deverá ser autorizada pelo Chefe de Missão com, pelo menos, 48 horas de antecedência.

g. Redes Sociais

- 24. Os Participantes na Missão são incentivados a partilhar a experiência nos Jogos com os seus amigos, família e fãs através das redes sociais, assim como a guardar e preservar memórias da sua presença nos Jogos, desde que em estrito cumprimento das orientações estabelecidas pelo COP e COL.
- 25. Os Participantes podem tirar fotografias e gravar vídeos (usando equipamento não profissional) de conteúdos dos Jogos.
- 26. Os Participantes podem partilhar estes conteúdos nas suas contas pessoais das redes sociais ou *sites*, excetuando o conteúdo que contenha áudio/vídeo/imagem do designado Recinto Desportivo ou do denominado Espaço Técnico.
- 27. Para efeitos de aplicação do presente artigo, entende-se:
 - a) Recinto Desportivo como a área usada para efeitos de realização de competições desportivas ou das cerimónias (que inclui a de abertura e encerramento dos Jogos), assim como a área envolvente desses locais, usualmente separada dos espectadores por barreiras; e
 - b) Espaço Técnico como áreas privadas, junto dos recintos existentes, utilizadas para apoio à organização dos Jogos, usualmente não visíveis pelo público, que estão acessíveis apenas a quem tiver acreditação respetiva, o que, necessariamente, inclui as áreas de apoio técnico do COL, zonas de acesso apenas a atletas e treinadores, instalações das equipas de filmagem dos Jogos, escritórios da administração, mas não incluirá zonas de espectadores reservadas a Participantes acreditados nem zonas permitidas da Aldeia MUNDIAIS.
- 28. A utilização das redes sociais pelos Participantes está sujeita, entre o mais, as seguintes regras e restrições:
 - a. Respeitar a honra, integridade, reputação, privacidade, a confidencialidade informativa e os direitos, incluindo os de propriedade intelectual, das pessoas ou instituições;
 - b. Respeitar a integridade e a operacionalidade, incluindo das medidas de segurança, dos Jogos;
 - c. Assegurar que as publicações não são vulgares, obscenas, e que não são ou não fomentam o ódio, o preconceito, racismo, propaganda religiosa ou política, sectária ou discriminatória;
 - d. Não publicar conteúdos em redes sociais ou *sites* de terceiros;
 - e. Não podem ser utilizadas as redes sociais atuando como jornalistas, repórteres ou como qualquer outro elemento de um órgão de comunicação social ou em representação daqueles;
 - f. A interação social deverá ser realizada na primeira pessoa, sob a forma de um diário pessoal, sem referências aos restantes atletas e oficiais e única e exclusivamente para efeitos de utilização pessoal;
 - g. Não podem ser colocados vídeos ou áudios de provas ou outros momentos nos locais de competição (a captação de imagens naqueles locais ou na Aldeia só poderá ser feita para uso próprio e não em qualquer rede social, blogue ou Internet);
 - h. Na utilização das redes sociais não pode ser estabelecida qualquer associação de marcas à Missão Portuguesa, nem as imagens publicadas terem conteúdo ofensivo ou fins comerciais, devendo subsumir-se ao Código de Ética e demais regulamentação aplicável;

h. Apostas

29. Todas as formas de participação, omissão de denúncia ou influência, por ação ou omissão, em apostas desportivas relacionadas com os Jogos são expressamente proibidas e punidas, de acordo com Código de Ética do COI e com as diretrizes do COI para esta matéria.

i. Assédio e abuso sexual

30. Todas as formas ou manifestações que, marcada e comprovadamente, sejam consideradas de assédio e/ou abuso sexual, assim como a omissão de denúncia de tais práticas realizadas por terceiros, serão expressamente proibidas e punidas, de acordo com Código de Ética do COI e com as diretrizes do COI para esta matéria.

j. Normas Médicas

31. Os Atletas da Missão deverão cumprir as regras médicas (incluindo as regras antidopagem) estabelecidas pelo COL, bem como todas as instruções e indicações fornecidas pela Equipa Médica.

k. Seguros

32. Durante o período de integração e participação nos Jogos, todos os participantes estão abrangido por um Seguro:
- Período prévio e posterior à realização dos Jogos, os participantes beneficiam do Seguro de Alto Rendimento;
 - Período de viagem de e para Birmingham, os participantes beneficiam do Seguro de Viagem disponibilizado pelo COP que inclui despesas médicas e de repatriamento;
 - Período de estadia em Birmingham, durante a realização dos Jogos, os participantes beneficiam do Seguro disponibilizado pelo COL.
33. Regras de ativação dos seguros:
- Seguro de Alto Rendimento – sugere-se que o mesmo seja ativado pelo participante ou pela Federação respetiva antes da partida do mesmo para Birmingham;
 - Seguro de Viagem – será ativado pelo COP e estará ativo assim que o participante inicie a sua viagem para Birmingham e até ao seu regresso;
 - Seguro em Birmingham – será ativado pelo COP e estará ativo assim que o participante chegue a Birmingham e durante todo o período que lá permaneça até ao último dia dos Jogos.

IV. INFRAÇÕES E PROCEDIMENTOS

34. Sem prejuízo de eventual procedimento disciplinar acionado através do Regulamento do Conselho de Ética do COP, qualquer infração ao presente Regulamento ou a outras ordens emanadas pela Chefia de Missão, poderá resultar em sanção disciplinar determinada pelo Chefe de Missão.
35. O eventual incumprimento das disposições previstas no presente Regulamento e respetivos documentos para o qual este remete e que dele fazem parte integrante, durante o período da Missão, poderá levar à aplicação de uma das seguintes sanções disciplinares pelo Chefe de Missão:
- Advertência verbal;
 - Advertência escrita;
 - Expulsão da Equipa Portugal;
 - Expulsão da Aldeia;

- e) Proibição de Competir nos Jogos;
- f) Apreensão do Cartão de Acreditação;
- g) Intimação para atuar ou deixar de atuar de acordo com indicação do Chefe de Missão;
- h) Imposição de sanção financeira; ou
- i) Qualquer outra sanção que o Chefe de Missão entenda conveniente para a melhor gestão da Missão.

V. DISPOSIÇÕES GERAIS

36. Todos os casos não previstos no presente Regulamento serão apreciados e decididos pela Chefe de Missão.

ANEXO A – Trajes Oficiais e Equipamentos

Traje de Viagem (ida e regresso)



Se necessário



ou



Cerimónia de Abertura e de Encerramento

ABERTURA



ENCERRAMENTO



Traje de pódio (sempre que as regras da modalidade o exijam)



Dress code diário



Equipamento de Competição

- O fornecido pela respetiva Federação Nacional



11^{os} Jogos Mundiais Birmingham 2022

Balancete do Centro de Resultados

Comité Olímpico de Portugal

Balancete Centro Custos / Contas (COP)

Acumulado

Nº Contribuinte 501498958
Exercício 2022

Período

Agosto

Comité Olímpico de Portugal

C. Custo	Conta	Descrição	Acumulado Período		Saldos	
			Débito	Crédito	Débito	Crédito
DAR007	622104	Consultoria de Marketing	3.837,84		3.837,84	
DAR007	622115	Artes Gráficas	237,50		237,50	
DAR007	622118	Audiovisuais	200,71		200,71	
DAR007	622128	Animação Sociocultural	150,00		150,00	
DAR007	622129	Fotografia	182,46		182,46	
DAR007	6224902	Fisioterapeutas	400,00		400,00	
DAR007	6224912	Animação Sociocultural	150,00		150,00	
DAR007	6227	Serviços Bancários	242,58		242,58	
DAR007	62311	Ferr.Útens.D.Ráp.c/IVA Dedut.	42,59		42,59	
DAR007	625113	Despesas de Alojamento	42,49	42,49		
DAR007	625114	Despesas Transporte Eventuais	19,24		19,24	
DAR007	625115	Deslocações ao Estrangeiro	1.806,08		1.806,08	
DAR007	625122	Despesas de Alimentação	912,94		912,94	
DAR007	625123	Despesas Alojamento	521,16		521,16	
DAR007	625132	Despesas de Alimentação	970,34		970,34	
DAR007	625133	Despesas Alojamento	32.852,82	42,49	32.810,33	
DAR007	625134	Despesas Viagens	114.774,78	1.291,45	113.483,33	
DAR007	625135	Portagens e Parqueamentos	24,80		24,80	
DAR007	62672	Limp.Hig.Conf.c/IVA n/Dedutív.	211,48		211,48	
DAR007	6268084	Certificados / Inscrições	4.698,28		4.698,28	
DAR007	6268091	Bandeiras, Medalhas e Taças	194,63		194,63	
DAR007	6268092	Material Desportivo	24.175,03	4.975,19	19.199,84	
DAR007	6268096	Apoio Médico e Medicamentos	785,39		785,39	
DAR007	63211	Ordenados Administrativos	7.721,05		7.721,05	
DAR007	63213	Ajudas de Custo	2.105,04		2.105,04	
DAR007	63214	Subsídio de Férias	882,20		882,20	
DAR007	63215	Subsídio de Natal	882,20		882,20	
DAR007	63217	Subsídio de Alimentação	630,00		630,00	
DAR007	6351	Encargos Administrativos	2.110,99		2.110,99	
DAR007	68884	Compensações de remunerações	9.457,10		9.457,10	
DAR007	688901	Despesas Não devidamente Documentadas	120,59		120,59	
DAR007	688904	Ofertas	1.271,74		1.271,74	
DAR007	751112	Jogos Mundiais		160.000,00		160.000,00
Total C. Custo			212.614,05	166.351,62	206.262,43	160.000,00